ANNO LXIX QUARTA-FEIRA 11 DE OUTUBRO DE 1893 NUMERO 231

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 8$000
Por seis mezes adiantados . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . 33$000
Numero avulso $100

Telegrammas

Official

CIRCULAR.

RIO DE JANEIRO, 10 de Outubro, de 1893.

Governador.
Recife.

A' nação.

Hoje inicia-se no paiz inteiro o trabalho preliminar para as proximas eleições federaes.

Este facto deve alegrar o coração de todos os patriotas.

E' a primeira phase do phenomeno social em que por excellencia se manifesta a vitalidade da consciencia de uma nação, e, nas circumstancias extraordinarias que tanto emocionam a Republica, nelle se condensam por certo as mais fundadas esperanças da consolidação nacional.

E' preciso que o povo brazileiro tenha bem em mente as graves questões que se debatem e a influencia decisiva que sobre os destinos de nossa patria, exercerá o resultado das eleições de 30 do corrente mez de Outubro.

Estamos atravessando um difficilimo periodo de nossa vida politica, não é só a democracia republicana que reclama todas as energias do patriotismo é a propria vida organica da nação.

E' preciso que se retemperem todas as fibras, e que o povo brazileiro ante as urnas affirme solemnemente a comprehensão consciente de seu dever moral e politico e que concorra com o exercicio vigoroso de sua quota de soberania para ser um facto que no regimen republicano presidencial o presidente é o ministro responsavel do povo.

Nenhum momento mais opportuno para essa manifestação. O voto expresso na cedula torna inuteis as revoluções. O comparecimento ás urnas para a formação de um congresso eleito sob a influencia constitucional de uma lei amplamente garantidora da verdade do suffragio, o criterio patriotico da escolha dos representantes serão a solução da crise que nos está depauperando o organismo social brazileiro.

Trata-se como vedes dos interesses mais intimos e profundos da existencia nacional, de vossos mais vitaes interesses; e, tratando d'elles, julguei me obrigado a dirigir este appello aos vossos sentimentos conservadores com a esperança de que elle se traduz em um incitamento patriotico tão necessario e importante como o de expôr a vida em defeza da lei, julguei-me obrigado n'esta occasião em que actuam sem restricção alguma todas as garantias constitucionaes a dirigir-vos a palavra para vos offerecer n'este momento de heroica provação porque está passando a republica o penhor seguro, inabalavel e desinteressado de toda a minha lealdade politica.

Viva a Republica Federalista Constitucional.

FLORIANO PEIXOTO.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 10 de Outubro.

Foram removidos da Estrada de Ferro Sul para a Central de Pernambuco.

O chefe de secção Dr. José Antonio de Almeida Pernambuco, para o logar de inspector geral do trafico;

O secretario Vitaliano Pernambucano Ribeiro de Souza, para igual cargo.

— Foi exonerado o actual secretario da Estrada de Ferro Central de Pernambuco.

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇÃO

INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA

POR

HERBERT SPENCER

CAPITULO I

Quaes são os conhecimentos de maior valor?

A arte de desenvolver um ser humano, nas aptidões do corpo e do espirito, será relativamente tão simples que não careça de ser emprehendida e regulada com qualquer aprendizado anterior? Se, pelo contrario, tal arte é, mais complexa do que qualquer outra da Natureza, e a tarefa de a administrar é da mais momentosa difficuldade, não será uma loucura deixar de fazer provisão alguma para a desempenhar? E' a melhor fazer o sacrificio da sciencia do que esperar obtel-a sem essa essencia lissima instrucção.

Quando um pae, obrando em conformidade de falsos dogmas recebidos sem exame, chega a alienar o respeito dos filhos, que entram em rebellião contra elle por causa dos seus maus tratos, tornando-se elle proprio um miseravel, então, pode reflectir que o estudo da moral lhe seria do maximo proveito, embora á custa da mais absoluta ignorancia sobre Eschylo. Quando a mãe está mergulhada na dor de ter perdido o seu primeiro filho em consequencia da febre escarlatina, e um medico honesto lhe confirmar a suspeita de que ella não o teria perdido se o seu organismo não tivesse sido enfraquecido por um excesso de estudo, quando ella estiver prostrada sob as angustias da dor e do remorso, deve servir-lhe de pouca consolação a idéia de que elle teria podido ler Dante no original.

Vemos, pois, que para regular a terceira grande divisão das actividades humanas, é imprescindivel o conhecimento das leis da vida. Para a boa educação da mocidade são indispensaveis alguns conhecimentos dos primeiros principios da physiologia e das verdades elementares da psychologia. Bem sabemos que muitas pessoas hão-de sorrir ao ler este asserto. Os paes, em geral, entenderão que será um absurdo esperar que elles percebam tão abstrusos assumptos. E, em verdade, esse absurdo seria evidente se nós quizessemos que os paes e as mães adquirissem um conhecimento profundo de taes materias.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

MINISTERIO DA INDUSTRIA E VIAÇÃO

DIRECTORIA DO INTERIOR

Expediente de 23 de Setembro de 1893

Ao Governador do Estado da Bahia afim de ser presente ao procurador seccional do mesmo Estado o seguinte telegramma:

Em resposta á vossa consulta feita em telegramma de 22 do corrente mez, declaro que nada obsta a que cidadãos incompativeis pela lei estadoal de 20 de Outubro de 1891 para conselheiros municipaes, na qualidade de immediatos em votos, ou supplentes dos membros do governo municipal, sejam convocados afim de eleger mesas eleitoraes, na forma do art. 40, § 1º combinado com os arts. 4º e 6º da lei n. 35, art. 2º do Dec. n. 760 de 16 de Março de 1892, art. 11, § 1º Instrucções 1 de Setembro corrente, visto que esta ultima funcção nenhuma relação tem com a que seriam chamados a desempenhar como membros da municipalidade.

(Ext. do «Diario Official» n. 254)

DIRECTORIA DO INTERIOR

Telegramma do Governador do Estado do Maranhão

(Extr. do Diario Official n. 268)

Com referencia á consulta feita em vosso telegramma de 26 declaro que, á semelhança da providencia do art. 13 do decreto n. 153, para districtos creados posteriormente á data desse decreto municipios não contemplados na divisão eleitoral desse Estado farão parte do districto eleitoral, em que estiverem os de que foram aquelles desmembrados por occasião da respectiva organisação.

Na impossibilidade da applicação dessa regra, a algum dos municipios não contemplados pelo facto de conter territorio desmembrado de mais de um municipio, deverá pertencer ao districto eleitoral em cujo territorio estiver a séde municipal.

Questura Policial

2ª secção.—N. 229.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 10 de Outubro de 1893.

Sr. Dr. governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Miguel Barroso, vindo do municipio de Barreiros como alienado afim de ter destino para o asylo da Tamarineira.

A' ordem do Dr. juiz do 4º districto municipal Antonio Vulpiano Borges, por crime de ferimentos.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Apolinario José da Silva e José Antonio Francisco, como vagabundos.

A' ordem do subdelegado do districto do Peres, Thomaz de Aquino, por embriaguez e disturbios.

— O subdelegado da Torre dirigio-me o officio seguinte:

« Subdelegacia do districto da Torre, em 10 de Outubro de 1893.

« Tendo a «Gazeta do Recife» de hontem noticiado terem os ladrões penetrado por meio de arrombamento na casa do Sr. João Bazilio de Oliveira, neste districto e delle subtrahido roupa e joias, e não tendo eu sido procurado pelo Sr. Bazilio, a tal respeito, hontem á tarde para lá me dirigi afim de, procedendo a competente vistoria, iniciar as diligencias da lei.

« Encontrei já tapado o buraco por onde se disse terem elles penetrado, verificando, pelas dimensões a impossibilidade da passagem de uma creança, quanto mais de um homem.

« Accresce que morando na casa mais de 15 pessoas, entre homens e mulheres, nenhuma dellas presentio taes ladrões, que desprezando carneiros, porcos e gallinhas que existiam no sitio e muitos outros objectos de valor; apenas se apoderaram de uma medalha de ouro, um dedal de prata, um S. Braz de ouro e dez peças de roupa usada.

« O proprio Sr. Bazilio confessa a insignificancia do roubo; entretanto prosigo no descobrimento da verdade

« Saude e fraternidade.—Ao cidadão Dr. Julio de Mello Filho, muito digno questor policial do Estado.—O subdelegado, Hermelino Elizeu da Silva Caneca. »

— Tendo em vista organisar uma relação dos réos pronunciados neste Estado, que se acham ausentes, afim de promover a captura dos mesmos, nesta data solicito dos Drs. juizes de direito dos diversos municipios os necessarios esclarecimentos a tal respeito.

— Entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes:

No dia 21 do mez ultimo, Francisco de Carvalho Brazil, subdelegado do districto de Carapotó do municipio de Caruarú.

No dia 30 do mesmo mez, tenente-coronel Joaquim Francisco Diniz, delegado do municipio de Rio Formoso.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado.

O questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouraria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 10 DE OUTUBRO DE 1893

L. E. R. Vianna, Bacharel Antonio Cesario Cardozo Ayres, Bellarmino Fernandes da Cunha Almeida, Ernesto Pergentino Pereira Lima, Luiz de Moraes Gomes Ferreira e José de Azevedo Maia e Silva Junior.—Informe o Sr. Dr. contador.

Alexandrina Agueda de Sá Cavalcanti, Tenente José Francisco Paes Barreto, Clemencia Maria de Conceição, Digna de Santa Rosa e Anna Clementina de Souza Barros.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio Baptista de Araujo, Maria Monteiro de Mattos, Moreira & C. e Tito Livio Soares.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Joaquim Luiz da Silva.—Volte a Recebedoria para de novo informar, tendo em vista o documento apresentado pelo peticionario.

Simões & C. e Francisco Barbosa de Freitas.—A secção do contencioso para os devidos fins.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 10 DE OUTUBRO DE 1893

João Alves Machado, Umbelina, Ferreira Pinto, João Francisco do Rego, Arthur Ramos e Silva, Dr. Manoel de Sá Barreto de Sampaio Teixeira & Miranda, João Pereira Campos, Francisco Ferreira Vital.—Informe a 1ª secção.

Candido Pereira Matteso, João Rodrigues de Moura.—Certifique-se.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Republica Oriental

Dizem que o Dr. Herrera y Obes pensa de novo no Dr. Ellauri para presidente, mas ainda não tinha conseguido obter desse cavalheiro resposta satisfactoria.

Espera, porém, que, por meio da intervenção de amigos, o consiga, porque, conta, será elle o continuador de sua politica.

Por isso affirma-se que dirigio cartas confidenciaes ao general Bartholomeu Mitre e Saenz Pena pedindo lhes que influam o Dr. Ellauri a aceitar a candidatura.

O Dr. Herrera falla em suas cartas nos destinos communs dos dous povos do Prata, das suas communs aspirações e desejos e faz vibrar a corda do patriotismo para despertar a vontade dos dous personagens argentinos, que sabem ter grande influencia sobre Ellaury.

« E' o futuro da republica que ponho em vossas mãos, disse o presidente, e appello para elles deste modo, fazendo mil protestos para esse futuro em que talvez um só laço una os destinos dos dous paizes. »

— No dia 19 devia firmar-se o contracto para cunhagem de outro milhão de pesos de prata, nas anteriores condições pagando o governo 57 centesimos por peso e 100 000 pesos de prata para as despezas de commissões, transporte e o mais. O que quer dizer que ao Estado custará o milhão de prata a somma de 627.000 pesos ouro, utilisando, portanto, na operação 373.000 pesos.

O commissionado foi o Dr. José Ellaury e a encarregada da cunhagem a casa da moeda de Buenos-Ayres.

Republica Argentina

São tantas e tão complicadas as noticias das occurrencias nesta republica, que torna-se difficil extractal-as de momento; no emtanto daremos algumas que constam de telegrammas transmittidos para Montevidéo.

— Mendoza e S. Luiz estão tranquillas.

Em Santa Fé é esperada a canhoneira «Paraná», com armas para o general Bernal para armar a guarda nacional.

— O chefe politico do Rosario, o Sr. Pereira, renunciou o seu cargo.

— Diz-se que foi destituido Dn Joan, chefe politico de S. Luiz.

— Trabalhava-se para que o Congresso encerrasse as sessões a 20 do passado, ficando em vigor o exercicio do anno anterior.

— O commandante Montana renunciou o cargo de chefe de policia, sendo nomeado o coronel Manoel Campos.

— Os presidentes e directores dos bancos das provincias insistem em deixar os seus cargos.

— O chefe do estado-maior Sotier tomou o commando da esquadra e arvorou o seu pavilhão no «Almirante Brown».

— O tenente general Argolo foi nomeado commandante em chefe das forças de Corrientes, onde se mobilisa a guarda nacional.

— Descobrio-se uma importante falsificação de bonus do Banco Hypothecario Provincial, na um milhão em circulação. O director do banco Marenco, sustenta o contrario.

— Na manhã de 23 a Bahia Blanca pronunciou-se em favor da revolução.

— Nas provincias têm sido tomadas medidas extraordinarias, tendo sido presos muitos cidadãos distinctos e estando o telegrapho interdicto.

— Os revolucionarios de S. Fernando e Santo Izidro foram presos por força de linha a mando do coronel Sarmento, o numero dos presos sóbe a 120.

— O general Levalle chegou a Cordova, sendo nomeado chefe das forças mobilisadas.

— Effectuaram-se na tarde de 23, muitas prisões, entre ellas a de Hypolito Irigoyen.

— O commandante Sebastião Pereira, homem da confiança do presidente e chefe das forças que estavam na casa do governo, foi preso e está incommunicavel a bordo da barca «U huata», onde estão tambem homens proeminentes do radicalismo. Parece que o presidente teve vehementes indicios de que Pereira estava de accordo com os revolucionarios.

— Um telegramma para Montevidéo diz: « Devo prevenil-o que a revolução não é exclusivamente radical; são revolucionarios todos os habitantes da republica. »

— Renunciou o cargo o director geral dos correios e telegraphos, dando-se-lhe como substituto o Dr. Miguel Carré que já em 1889 exerceu esse cargo.

— O Dr. Lucio V. Lopez, interventor em La Plata, publicou um manifesto declarando que seria da maior imparcialidade no governo.

— Foi nomeado director dos telegraphos da provincia o Dr. Carlos Vieyra.

— Foi preso o general Lucio Mansilla.

— O Dr. Pellegrini devia chegar na noite de 23 a Santiago del Estero, e dahi seguir para Tucuman.

— Em Entre Rios mobilisou-se a guarda nacional, e tambem em Santa Fé.

— Seguiram de Santa Fé para Buenos Ayres, presos o ex-ministro Rodrigues Galastio e ex chefe de policia Sévori.

— Foi suspensa a publicação do jornal «Los Discussiones», que se publica em Mendoza.

— A revolução de Santiago del Estero, apezar de um insuccesso que teve, continua indecisa. No dia 23 feriram-se verdadeiras batalhas, morrendo não pequeno numero de pessoas. Os officiaes e soldados do 11º de linha pelejam desesperadamente, porque sabem que se cahirem em poder de Pelegrini ou do general Bosch, serão fusilados. Os revolucionarios destruiram diversas pontes, a estrada de ferro e a linha telegraphica.

— Foi preso o Dr. Francisco Ayerga, na sua fazenda de Ayacucho.

— A divisão a serviço do interventor de Corrientes sublevou-se, dirigindo-se para o campo a incorporar-se ás forças do caudilho Molina, que está em S. Thomé.

— Tem-se dado muitas deserções no 8º de linha que guarda o arsenal de guerra, foram presos alguns sargentos.

— Dizia-se, mas ainda sem confirmação, que as officinas de Tigre foram tomadas pelos revolucionarios, que se apoderaram do «Acopardo».

— Foram publicados no Rio de Janeiro os seguintes telegrammas:

Pelo «Jornal do Commercio»:

Buenos-Ayres, 27 de Setembro.

O coronel Espina que conseguira sublevar a tripolação de duas torpedeiras contra o governo, e que hontem foi preso, acaba de passar por conselho de guerra, que, depois de curto interrogatorio, pronunciou-se pela pena de morte contra o mesmo.

A execução deve verificar-se amanhã pela madrugada.

São innumeros os esforços que se empregam para o indulto do coronel Espina. Uma petição, firmada por notabilidades civis e militares, será endereçada ao Dr. Luiz Saenz Pena, presidente da Republica Argentina.

Consta que a pena de morte pronunciada pelo conselho de guerra contra o coronel Espina, será commutada em prisão cellular.

Em differentes pontos da provincia de Buenos Ayres, deram-se tumultos mais ou menos graves, porém, foram promptamente reprimidos pelas forças militares.

Montevidéo, 28 de Setembro.

A noticia do fuzilamento do general Espina, promotor da revolta de uma parte da esquadra argentina, não foi confirmada.

Os telegrammas sobre a revolução ainda mesmo contendo noticias verídicas, são fiscalisados pelo governo.

Montevidéo, 29 de Setembro.

O couraçado «Los Andes» chegou ao Rosario, entregando aos revoltosos todo o armamento que conduzia de Buenos-Ayres.

Foi preso o reitor da Universidade de S. João.

O 11º regimento de cavallaria atacou com violencia os colonos, que depois, por sua vez, o atacaram, causando lhe mais de cem baixas.

O palacio do governo em Buenos-Ayres contém actualmente armamento de todas as qualidades, parecendo um arsenal.

Apezar do sigillo guardado pelo governo, sabe-se que o coronel Espina foi condemnado á morte pelo conselho de guerra. Affirmam que o presidente da Republica nega-se a assignar a sentença e que por esse motivo os ministros estão dispostos a renunciar os cargos. Os presidentes do Chile e do Uruguay e varias sociedades pediram commutação da pena.

Buenos Ayres, 29 de Setembro.

Correm boatos de que os revolucionarios da provincia do Rosario se renderam.

A situação politica melhora rapidamente em toda a Republica Argentina.

Buenos Ayres, 30 de Setembro.

O presidente Saenz Pena commutou em 20 annos de prisão cellular a pena de morte pronunciada contra o coronel Espina.

A situação continúa a melhorar em toda a Republica Argentina.

Buenos Ayres, 30 de Setembro.

Nos circulos parlamentares assegura-se que o Sr. Terry, ministro das finanças, apresentará proximamente ao presidente Saenz Pena um novo plano financeiro.

Buenos-Ayres, 30 de Setembro.

O couraçado *Los Andes*, que tinha se sublevado contra o governo, acaba de ser capturado pelas autoridades legaes.

Annuncia-se que um novo combate acaba de ter lugar no Rosario, entre os revolucionarios e as tropas do governo.

Correm boatos de que dous batalhões se sublevaram contra o governo.

Montevidéo, 30 de Setembro.

Sahio do porto desta cidade a canhoneira oriental *General Suarez*, constando que se dirige a Costa Rocha para intimar a retirar-se das aguas orientaes um vapor de guerra suspeito que hontem alli chegou.

— Da Republica Argentina temos estas noticias:

Como se esperava, foi commutada em vinte annos de prisão a pena de morte a que foi condemnado o coronel Espina. O governo eliminou-o do quadro.

Foi soffocada a revolução em Buenos Ayres.

O governo mandou desterrar o redactor do jornal *Nação Italiana*.

Communicam de Rosario que as forças commandadas pelo general Arredondo, que se conservam fieis ao governo, estão operando contra os revoltosos, sendo ainda ignorado o resultado.

O couraçado *Independencia* aprisionou o *Los Andes*, cujos officiaes fugiram para o Rosario. Depois do combate entre os dous couraçados, foi necessario encalhar o *Los Andes*, afim de evitar que fosse a pique.

Corre que sublevaram-se os batalhões 6.º e 9.º e um regimento de artilharia de montanha.

Por ordem do governo foi suspensa a publicação de um jornal allemão, cujo redactor será desterrado.

Partio para o Rosario, para assumir o commando das forças do governo, o general Roca.

Montevidéo, 1.º de Outubro.

Foi recebido aqui o seguinte telegramma da republica Argentina:

« O governo é o unico que recebe noticias do interior da Republica, tornando conhecidas só mente as que lhe convém. Apezar dessa reserva, sabe-se que algumas balas dirigidas pelo *Independencia* contra o *Los Andes* cahiram na cidade do Rosario, causando destroços.

O general Roca é o chefe das forças do governo alli, e os generaes Galvy, Angolo, Arredondo, Bosch e Lavalle commandam as divisões. Estas forças estão sitiando o Rosario, onde estão cêrca de sete mil homens, armados de espingardas Mauser.

E' opinião geral que os revolucionarios não resistirão ás tropas do governo, accrescentando-se que, se fôr necessario, o *Independencia* bombardeará a cidade.

O governador de Entre-Rios mandou 1.300 homens contra os revoltosos do Rosario.

Foi suspensa a publicação do jornal *Operario Italiano*.

Consta que os revoltosos do Rosario estão dispostos a render-se, tendo pedido ao governo que designasse a quem se deviam entregar. Este respondeu que se entendessem com o general Roca.

Espera-se a cada momento noticia da entrada das forças governistas no Rosario, e da prisão dos chefes da revolta.

O *Independencia* tomou todo o armamento que levará para o Rosario o *Los Andes*.

Buenos Ayres, 2 de Outubro.

As noticias recebidas das provincias annunciam que pode ser considerada como completa a pacificação do paiz.

— O Dr. Alem foi preso hoje.

Montevidéo, 2 de Outubro.

Da Republica Argentina temos as seguintes noticias:

O corpo consular da cidade do Rosario, communicou hontem ao general Bosch que os revoltosos estavam dispostos a renderem-se, o que aconteceu recolhendo as forças do governo o respectivo armamento.

O ministro do interior tambem recebeu um telegramma daquella cidade, noticiando que o Dr. Alem, chefe dos radicaes, fôra preso.

— O vapor de guerra mysterioso que esteve na costa Oriental, seguio para o norte.

Pel'*O Paiz*:

Buenos-Ayres, 29.

(Retardado pela Western).

O governo restabeleceu as francas communicações telegraphicas.

— Foi indultado o coronel Espina, que sublevou tres torpedeiras da armada nacional.

Exhortaram a clemencia do presidente da Republica as senhoras da melhor sociedade bonaerense e representantes do clero.

A esquadra conserva-se fiel ao governo. O exercito marcha sobre o Rosario e Colonia, afim de dominar a revolução.

O batalhão do commando do coronel Belisle sublevou-se em Chivilcoy, provincia de Buenos Ayres.

O couraçado *Los Andes* foi abandonado pelos revoltosos no Paraná.

Foram deportados para Montevidéo Barbiére e Zaccarini, redactores da *Nazioni Italiana* e do *Vulcano*.

O governo dispensou o serviço da guarda nacional.

Continúa a agitação. As tropas da guarnição e os corpos de policia acham-se em pé de guerra.

Buenos-Ayres, 30.

Os revoltosos cortaram o telegrapho geral, no Rosario, e o da Galveston, que liga o cabo do Chico.

Buenos-Ayres, 30.

(Retardado).

Os trabalhos parlamentares ordinarios foram prorogados.

— Continuam na provincia do Rosario os combates entre os revoltosos e as divisões, commandados pelos generaes Levalle e Arredondo.

As communicações telegraphicas do caminho de ferro estão cortadas.

Os officiaes das torpedeiras sublevados foram condemnados á morte.

Continúa a agitação.

Buenos-Ayres, 1.

O cruzador *Independencia* e a torpedeira *Espora* atacaram o couraçado *Los Andes*, no porto do Rosario. Durante o combate este vaso de guerra foi a pique, fugindo os officiaes.

— A revolução augmenta no Rosario e mais colonias. O general Rocha partio, commandando tres regimentos sublevados e dous batalhões da divisão Bosch.

O Dr. Carlos Pellegrini foi ferido no combate em que morreu o general Bernal, e Pergam no render-se aos revoltosos.

O *Argentinische Tageblat* foi suspenso e o redactor deportado

Buenos-Ayres, 1.

O general Roca foi nomeado commandante em chefe do exercito em operações, na provincia de Santa Fé, com os generaes Levalle, Ayala, Arredondo e Bosch.

A primeira divisão da guarda nacional, de Entre-Rios, aggregada ao exercito, enviou 3 000 homens.

— Em Mendosa foi descoberta uma conspiração contra o governo.

Despachos officiaes da provincia do Rosario communicam que os revoltosos propozeram render se.

INTERIOR

Os cumplices

(D'*O Paiz* do Rio de Janeiro)

Seria da nossa parte uma verdadeira improbidade jornalistica a declaração de que o Sr. Custodio de Mello não tem ao seu lado, anonymamente, irresponsavelmente, tramando na sombra a conflagração social, adeptos da sua doutrina usurpadora, defensores impatrioticos do seu programma de caudilhagem. Era preciso não conhecer a predisposição instinctiva que todo o povo tem a acolher com demonstrações de benevolencia as insurgencias contra a autoridade constituida, para dar curso a semelhante asseveração, tão contraria á natureza humana e aos profundos ensinamentos da historia.

Não fosse a estupidez dos revoltosos, que tem perversamente metralhado a terra, espalhando a desolação e o luto, convertendo os primeiros movimentos de desculpa em protestos de indignação e não faltaria gente a engrossar o bando agitador, a fortalecer com o seu latido de opposição boçal e côro thuriferario dos associados da revolta.

Entre nós, força é confessal-o, a essa predisposição irracional da turba juntava-se o fermento da indisciplina, da desordem, da desobediencia á lei, que ha mezes vem convulsionando o espirito publico, invertendo lhe todas as noções essenciaes de governo, preparando deleteriamente, pela impunidade das propagandas mais subversivas, as soluções revolucionarias, em que já tanto se tem desacreditado na America do Sul o regimen republicano.

Por differentes vezes, deve lembrar-se o leitor, nós formulámos tristemente as nossas apprehensões patrioticas, sentindo que dessa proposital, longa e tenebrosa agitação dos animos, só podia sair o desprestigio das instituições, o esphacelamento da Republica, o descredito da patria, a transformação ignominiosa da democracia brazileira n'um governo abominavel de dictaduras.

A revolta da armada encontrou, pois, um terreno singularmente preparado para o seu florescimento e se ella não vingou, se ella não teve o apoio moral do publico, o ambiente de sympathia nacional indispensavel á victoria de qualquer insurreição, é porque o seu chefe amesquinhou-lhe os intuitos, desmoralisou a, reduzio a a uma reivindicação pessoal, a que não deu programma nem bandeira, com medo de que a perfilhação de uma causa nobre, sustentada assim por algum espirito eminente, o collocasse depois do triumpho em posição subalterna, privando o das glorias cubiçadas do poder, da dominação suprema do paiz.

Se a personalisação do conflicto vedou-lhe o acolhimento popular, fortificando ao contrario a autoridade constituida, nem por isso o movimento criminoso do almirante Custodio deixa de ter em terra seus sustentadores francos, auxiliares corajosos, que de viseira descoberta apostolam lealmente a revolução pelo menos uma matilha anonyma e poltrona de rafeiros, que tendo farejado na revolta o desequilibrio e a impopularidade completa das instituições republicanas e no seu triumpho o saque desbragado ao thesouro, a derrama nova de concessões e papel moeda, procurem por todos os processos desinteressar da luta o coração nacional e aureolar de prestigio epico as forças dos revolucionarios, apoucando o valor, a honra e patriotismo incomparavel do glorioso exercito brazileiro, sustentaculo da grandeza e integridade da União.

Ninguem se atreve em publico a abraçar a causa dos revoltosos, porque sabem que ella foi repellida pela consciencia da nação, apezar de bem minada pelos inimigos da Republica, porque a defesa de semelhante attentado guilhetaria para sempre ao desespero dos patriotas o caracter execravel do patrono. A conspiração dos boatos que surgem esporadicamente sem que lhes possa perscrutar a origem precisa, as machinações traçoeiras dos planos que a pretexto de garantias as corporações visam só o descredito do governo, o alarme, o panico irreflectido do publico; os sophismas grosseiros e pertinazes com que alardeando indifferença e neutralidade se pretende responsabilisar a autoridade constitucional pelos damnos, morticinios e depredações, de que só são culpados os rebeldes; tudo isto representa, no dominio do impalpavel, a acção obscura, tenta, destruidora do espirito de anarchia sobrevivente ao fiasco, á vergonha dessa nauseabundissima revolta.

Para não ir muito atrás na recapitulação desses planos, rememoremos a manobra tentada mattreiramente ha dias para o fechamento das casas commerciaes até terminar a revolução, sob o pretexto de que não havia segurança individual, manobra que, insinuada pelos adeptos do custodismo, importam n'uma franca hostilidade ao governo, na denuncia a todos os povos cultos da inhabitabilidade desta terra e da selvageria deste povo.

E' sabido já que chegou a correr um abaixo assignado que a parte sã do commercio, estranha a politicagens, sinceramente affeiçoada á nação que tão larga hospitalidade lhe prestou, repelliu indignada como um ignobil estratagema que era, para mais difficultar a defesa constitucional.

Se ha realmente na corporação commercial e principalmente nos estabelecimentos da alta finança, traficantes politicos de baixa escala, compromettidos monetariamente nessa negregada revolta, ou por interesse na derrubada das instituições ou por simples espirito de ganancia cobrando juros de usurario pelo capital empregado, ou por estarem em vesperas de bancarrota, tomando essa aventura para a reconsolidação do seu credito, a grande maioria é sinceramente partidaria da ordem e condemna em absoluto o procedimento dos seus collegas que para se salvar na de ve ganha recorrem as machinações do krack associando á fallencia propria o sossobro da nação inteira.

O modo brioso e altivo por que o commercio nacional e estrangeiro rejeitou essa proposta infame da « grève » contra o governo, manifestada pela suspensão collectiva dos negocios, é o testemunho mais valioso da sua seriedade profissional, da sua affeição a esta terra, onde o trabalho é tão ennobrecidamente recompensado, do seu protesto aos desvarios e aos conchavos senilicosos dos que embarcavam a sua honra e o seu dinheiro nessa aventura degradante.

Um outro signal da actividade dessa quadrilha de boateiros anonymos que os revolucionarios tem dispersa na capital, mais do que todos os outros villão e reles, é o annuncio do saque aos bancos e estabelecimentos commerciaes de maior monta, depois do bombardeio de sabbado.

Os propagadores dessa balela bem sabiam que tantos as forças legaes, como os forças dos revoltosos eram incapazes, em caso de desembarque das ultimas, de reproduzirem nesta parte do continente americano as scenas infamantes das legiões mercenarias ao soldo dos Cesares romanos para a devastação do sólo que o seu valor aguerrido escravisára. Elles bem sabiam, mas convinha-lhes para a encenação do descredito nacional esse panico absurdo, a retirada dos archivos dos bancos para bordo das esquadras; a mensagem das legações á porta dos cafés, assegurando aos respectivos subditos a protecção das suas tropas, desembarcadas com violação expressa da integridade do territorio nacional, como se o Brazil fosse, graças a Republica e ao marechal Floriano, um burgo feudatario das potencias estrangeiras, uma feitoria sem codigo e sem governo onde o tacão do mais forte batesse de alta, ditando severamente a lei.

Os assalariados do Sr. Custodio enxergarão nestes reparos vislumbres de jacobinismo e entretanto elles não exprimem mais do que a indignação patriotica perante o villipendio destes homens, escoria dos brazileiros, que, sem a coragem de tomarem um bote e mandarem heroicamente remar para a jaula do «Aquidaban», prégam mentirosamente, alardeando o seu falso nojo pela politica, a sua indifferença quasi stoica pela luta que desarmava os filhos desta terra, o enxovalho moral dos seus irmãos, a transformação da patria n'uma camorra, onde todos soletraram pela mesma cartilha sanguinaria de bandidos e de reprobros.

Um outro manejo dos revolucionarios anonymos, e que já vimos impresso em letra redonda para delustre da propria imprensa, é a affirmação jesuitica de que essa luta é um mero conflicto pessoal entre soldados (*sic*) na qual é a nação que soffre, visto que nem um nem outro quer sacrificar-se, cedendo.

Percebe-se bem que os propagadores deste dislate ficam em meio do seu raciocinio, estacam diante da gravidade da conclusão.

O que lhes ficou pendente da penna, o que não chegou a pingar no papel, ennegrecendo e deshonrando o, é que tendo de ceder um dos dois para a terminação da angustia nacional, ao marechal Floriano compete a desistencia da luta, dando ao contra-almirante Custodio o posto tão violentamente cobiçado de presidente da Republica.

A neutralidade patriotica dessa gente resume-se nisto: na solidariedade com os rebeldes, nos desejos pela aniquilação da autoridade publica, dando ganho de causa ás aspirações governativas do contra almirante Custodio.

Os que affirmam que esta luta é toda particular laborariam num erro lamentavel de apreciação historica e politica, indigno da sua intelligencia, se a má fé não ditasse visivelmente essa exotica e obtusa argumentação.

De modo nenhum existe um conflicto pessoal entre o marechal Floriano e o almirante Custodio: se o primeiro fosse um usurpador, governar-se em virtude de uma caudilhagem victoriosa, então sim, a luta seria entre ambiciosos do poder, e o meio de terminar seria a intervenção armada do povo enxotando os dois como criminosos de lesa patria.

ILEGÍVEL MUTILADO

Mas tal não se dá. Nem a luta é particular nem a desistencia de um e a victoria de outro resolviam o problema, pelo contrario o complicariam, obstando definitivamente não só á consolidação do regimen republicano, como á implantação de qualquer outro que sobre as suas ruinas se quizesse alicerçar.

O que nós vemos, e commosco toda a parte sã, desinteressada, patriotica do paiz, é—de um lado a autoridade constituida o depositario constitucional do poder, o magistrado supremo da nação, investido pelo congresso das funcções governativas, apoiado plenamente pelos orgãos da soberania na ordem legal — do outro um aventureiro politico, um revoltoso, que se basta ar uma bandeira que lhe attenue o erro, arbitrariamente, por uma ambição irrefreavel de mando, falla em seu nome proprio como se elle fosse a corporificação da patria, e exhorta o presidente da Republica a abandonar o seu posto para que elle ou á força ou pelo suffragio violentado das urnas, impavidamente o occupe.

E' a luta entre a lei e a anarchia, entre o direito e a usurpação, entre o governo legitimo e a caudilhagem audaciosa, entre a Republica solida e a federação dissolvida.

A victoria da autoridade representa a firmeza das instituições, a segurança da patria, o triumpho individual da lei, a affirmação gloriosa da soberania nacional, a união, a integridade do Brazil.

A victoria dos revolucionarios significa a introducção do regimen dos pronunciamentos como mecanismo institucional; a implantação da dictadura como processo definitivo de governo; a substituição do voto pelas bayonetas, das urnas pelos canhões, da democracia pela força, da constituição pelo arbitrio, da legalidade permanente pela revolução interminavel.

Victoriosa a autoridade, a nação escolherá os seus representantes em Outubro e o presidente e o vice presidente da Republica em Março.

Victoriosa a revolução, constituir-se-ha uma junta provisoria que ou governará discricionariamente, na melhor hypothese, os Estados que por impotencia material mantiverem o laço federativo, ou logo cahirá por uma nova revolução que terá para se justificar as mesmas razões que agora tem o almirante Custodio de Mello:—ancia do poder, o «sahe d'aqui que eu quero entrar», o programma indigno e odioso de todos os pronunciamentos militares.

Em ultima instancia, assevera-se hypocritamente, á falta de argumentação, que o Sr. Custodio não quer o poder, que elle mesmo assim o declarou na sua tão celebre como imbecil proclamação.

Antes de tudo o raciocinio não é sério e patronos dessa ordem, para quem tal pensamento politico é valioso ou se illudem a si proprios ou acreditam que arengam a um povo de beocios, a uma galeria nacional de palermas.

Se o facto do Sr. Custodio não querer o poder para si legitimava a usurpação, amanhã qualquer sujeito podia surrupiar-nos o relogio desde que não fosse para elle o usar, mas sim para o dar á pessoa que muito bem entendesse.

A questão não é de saber se elle quer ou não o poder, mas sim de que o poder não póde ser tirado revolucionariamente á pessoa que constitucionalmente o exerce. Além de que, em regra geral, ninguem commanda uma revolta, declarando que ambiciona o poder; espera sempre que depois da victoria, as urnas lh'o dêem em signal de gratidão popular. E' uma doce violencia a que todos se sujeitam dizendo como Pedro I: « Se é para bem de todos, fico. » O proprio Sr. Custodio disse na sua proclamação que não queria «exercer nenhum mandado por esforço violento da propria vontade», o que não quer dizer que elle o exerça por suggestão, por esforço da vontade alheia.

A alternativa é esta: ou o marechal Floriano vence e a Republica está salva, ou o S. Custodio triumpha e a federação está perdida e o desmembramento realizado.

REVISTA DIARIA

Festa na Torre—Começam amanhã, na capella do povoado da Torre, os actos religiosos que tem de constituir a festa de Nossa Senhora do Rosario, que alli se venera.

Pelas 7 e 1/2 horas da noite desse dia será processionalmente conduzida por senhoras e crianças, trajadas de branco, a bandeira da festa, que será hasteada no competente mastro. Tocará no acto a banda do corpo de policia.

No dia seguinte, 13 começarão as novenas, havendo canticos entoados por senhoras e acompanhados por orchestra sob a direcção do Sr. professor João Henriques da Cruz Ribeiro.

A festa terá logar no dia 22, e constará de missa solemne á grande orchestra e sermão pelas 11 horas da manhã; e de sermão e ladainha ás 7 horas da noite, sendo pregador o Revdm. Sr. Vigario Z. Velloso.

N'esse dia estará o largo da capella adornado com bandeiras e flammulas e armados coretos em que tocarão bandas de musica.

A' tarde serão exhibidos diversos divertimentos, entre os quaes danças na corda, sendo largados muitos aerostatos.

A' noite haverá grande illuminação, e, terminado o acto religioso, será queimado um bom fogo de artificio.

Era Nova—Publicou-se hontem o n. 34 do IV anno deste periodico politico e religioso.

Consagra toda a primeira pagina e parte da segunda ao anniversario natalicio do Exm. e Revdm. Sr. D. João Esberard, digno bispo de Olinda.

Anniversario—Faz hoje um anno que as forças legaes em expedição ao interior do Estado e sob o commando do Sr. tenente coronel Carvalho, subiram a serra do Triumpho e bateram os revoltosos que nesse municipio se tinham acastellado.

Se o manto da amnistia apagou o crime de rebeldia dos coparticipantes daquelle inglorio pronunciamento, nem por isso perde de valor a commemoração do feito do Triumpho, porque alli venceu a causa da legalidade e da ordem.

Mensagem dos representantes da Inglaterra e França—Depois de publicar as *Mensagens* dos representantes da Inglaterra e França, *O Paiz* de 1 do corrente escreveu o seguinte:

« Os documentos que acabamos de transcrever merecem uma severa critica, de que a historia futura se ha de incumbir, e que não podemos fazer-lhes, porque os successos a que elles se referem se estão ainda agora desenrolando, e porque não é a nós que cabe por emquanto esse papel.

« No entanto, salvo o respeito devido ao corpo diplomatico aqui acreditado, não podemos furtar-nos a desde já manifestar as nossas duvidas sobre a opportunidade e justificação d'aquella mensagem.

« Estão passados 25 dias depois que a esquadra se revoltou; passados são 17 dias depois que as primeiras balas vieram parar á cidade do Rio de Janeiro e apoz tantos dias de silencio é que os dous ministros se lembram de prevenir os seus concidadãos para o caso de *anarchia* ou de *tentativa de pilhagem*, que não ha agora mais razões para temer do que no começo da pendencia.

« Um correspondente nosso attribue francamente o caso a uma inercia estranhavel; outro define-a como causada pela ignorancia da legislação internacional e das praxes estabelecidas para este caso; e outro ainda explica a de uma fórma que nós nem sequer queremos mencionar aqui.

« Não nos absteremos no entanto de dizer que esses documentos se podem sem ambages apodar de *maladroits* pela ausencia de motivos que justifiquem *n'esta occasião e só agora* a previsão da anarchia e da pilhagem, quando na cidade existe uma ordem e uma segurança individual que,—dizemol-o sem receio de ser contradictados—não se goza em tempos normaes nas mais civilisadas capitaes da velha Europa.

« Estamos informados de que o procedimento do ministro inglez e do encarregado de negocios de França enviando aos seus nacionaes os avisos acima transcriptos não resultou de combinação prévia feita entre os representantes das diversas potencias aqui acreditadas, e é de pura responsabilidade isolada d'aquelles cavalheiros.

« Mas nos consta que a colonia franceza d'esta cidade vai reunir-se hoje para apreciar o procedimento do seu representante.

« Ao que ouvimos de cidadãos influentes d'aquella nacionalidade, n'essa assembléa será proposto que se telegraphe ao ministro das relações exteriores, Mr. Jules Develle, protestando contra o procedimento que n'esta conjunctura tem tido o encarregado de negocios de França no Rio de Janeiro.

« A attitude dos representantes da França e Inglaterra era hontem muito commentada em varios circulos officiaes. Para tranquillisar aquelles a quem os dizeres do aviso emanado d'essas legações possa ter sobresaltado, e ao mesmo tempo como protesto indirecto das autoridades constituidas ás apprehensões que esses avisos confessam, fez a policia distribuir a affixar em varios pontos da cidade com geral acceitação o seguinte:

« Boletim—Tendo sido espalhado boletins em se admittia a possibilidade de ser esta capital entregue á anarchia e ao saque, o governo declara que dispõe de todos os elementos para manter a ordem, e que fará immediatamente fuzilar todo aquelle que attentar contra a propriedade particular.

« Uma das causas de maior estranheza que o procedimento dos representantes de França e Inglaterra justificadamente provocou em rodas officiaes, foi a escolha do local designado para a reunião dos subditos d'essas nações no caso de *anarchia* ou de *tentativa de saque*, designando-se que a esse logar forças da esquadra viriam protegel-os e naturalmente leval-os para bordo.

« Ao Sr. ministro das relações exteriores nenhuma licença havia sido pedida para desembarque d'essas tropas estrangeiras no nosso territorio.

« Por esse motivo os espiritos perdiam-se em conjecturas para explicar como essa medida haveria de effectuar-se, sem que a população brazileira interpretasse um tal desembarque como um rude ataque á sua autonomia.

« Diz-se que o Sr. ministro das relações exteriores iria por tal motivo enviar a esses representantes um *memorandum* redigido nos termos mais cortezes, frisando que o governo não podia conceder aos ministros estrangeiros o direito de assim legislarem dentro do nosso territorio.

De facto, a face das praxes internacionaes e das regras de cortezia, parece que esses representantes deveriam combinar com o governo, ou pelos menos communicar-lhes essas deliberações, antes de espalharem na cidade os seus avisos.

« Esteve hontem em conferencia com o Sr. ministro das relações exteriores o Sr. ministro dos Estados Unidos da America do Norte, aqui acreditado.

« Consta-nos que n'essa conferencia o representante da grande Republica mostrou a mais completa ignorancia do procedimento dos seus collegas de França e Inglaterra. »

Inspectoria dos Portos Maritimos—Mandão-nos a seguinte informação:

« Continua o pessoal desta repartição sem receber os seus vencimentos desde Junho ultimo, apesar dos esforços empregados para tal fim, não só pelo honrado Sr. Governador do Estado, como tambem pelo illustre Sr. Dr. Nascimento Feitosa, digno engenheiro chefe da citada repartição.

No entanto, força é confessal-o, o pessoal luta com as maiores difficuldades possiveis pois além da carestia dos generos de primeira necessidade não recebe os seus vencimentos.

Segundo nos informam, o credito para tal pagamento foi votado no Congresso Nacional e sanccionado, e se assim é, só falta de ordens tem collocado o pessoal de que tratamos em taes circumstancias.

Seja como for, não ha justificação possivel para semelhante retardamento, tanto mais quanto o pessoal de que nos occupamos, calmo e resignado, ainda não prejudicou o publico serviço.

Ainda uma vez appellamos para S. Exc. o Sr. Governador do Estado e estamos certos que seremos attendidos na justissima causa que advogamos. »

Passamento—De Nazareth chega-nos a desoladora noticia do fallecimento de D. Mathilde de Andrade Oliveira, virtuosa esposa do Dr. Abdias de Oliveira, digno juiz de direito daquelle municipio.

No vigor da vida e rodeada de esperanças, pois que a sua existencia prendia-se ao porvir de seus estremecidos filhinhos, a desditosa senhora acaba de romper o involucro mundano e demandar o seio do Eterno, immergindo em atroces magoas o seu carinhoso esposo.

Nós que conhecemos de perto o Dr. Abdias de Oliveira e por isso habilitados estamos a julgar da dura magua que lhe vae n'alma, sinceramente declinamos lhe os nossos sentimentos condolentes, desejando-o á resignação; e bem assim a sua compungida familia.

Guarda nacional—Na ultima sexta feira funccionou o conselho director do Club Central Beneficente dos Officiaes da guarda nacional, sendo tomadas diversas deliberações referentes ao mesmo club.

Na proxima sexta-feira haverá nova reunião.

União Juvenil—A nova directoria desta sociedade recreativa ficou assim constituida:

Presidente—Clara F. Dias.
Vice dita—Maria H Soares.
1ª Secretaria—Jovencia F. Soares.
2ª Dita—Lucia F. Soares.
Oradora—Izabel Ramos, reeleita.
Thesoureira—Firmina Maria da Costa.
Procuradora—Maria do C. Aguiar, reeleita.
Commissão de contas—Amelia Ramos, Arcelina Berenger e Marcelina Tavares.

Indios americanos — Na America do Norte ha hoje 250 000 indios apenas.

Ha 20 ou 30 annos o governo dos Estados-Unidos civilisava-os pela seguinte forma:

Nos parques ou *reservas* onde as tribus indigenas haviam sido reunidas como rebanhos de gado, o governo dos Estados tinha commissarios que os representavam e que eram assim os suppostos agentes da civilisação junto das tribus selvagens.

Esses agentes da civilisação eram quasi sempre pessoas decididas e de poucos escrupulos, que negociavam com os indios, vendiam-lhes aguardente, incitavam-os á embriaguez e seduziam lhes as mulheres.

Um dia, depois de muitas provações, um dos indios perdia a paciencia e batia ou matava um dos agentes.

Então o governo dos Estados Unidos enviava tropas a vingar a civilisação offendida, e os selvagens eram em parte exterminados.

Desta forma, pela fome, pelo isolamento, os indios Pelles Vermelhas foram acabando, morrendo, multiplicando-se menos na terra conquistada pelos brancos.

Dos que existem, depois de quatro seculos de missão e catechese, metade adora um Deus sob a fórma fetichista de um christianismo nominal, mas a outra metade nem mesmo formalmente é christã.

Reduzidos, fracos, desilludidos, os tempos heroicos das suas guerras de tribu a tribu, ou os tempos de resistencia aos dominadores, ditos civilisados e tantas vezes crudelissimos, parece haverem para sempre terminado.

O major Powell, que recentemente escreveu sobre elles, diz nos com satisfação que esses poucos que existem, serão dentro em breve absorvidos pela civilisação moderna, desapparecendo entre raças adiantadas.

Pedra famosa — Existe na Irlanda uma pedra famosa, conhecida pelo nome de Blarney Stone, e á qual os irlandezes attribuem virtudes milagrosas, taes como a de tornar intelligentes e felizes aquelles que a beijam. Lady Aberdeen fizera transportar recentemente para a exposição de Chicago esta famosa pedra de Blarney, mas parece que não é aquella a verdadeira, a preciosa pedra.

Com effeito, sir George Collhusdt, proprietario do dominio de Blarney, acaba de protestar, declarando que a verdadeira pedra milagrosa continúa a estar em Blarney e que a que foi transportada para Chicago não passa de uma pedra vulgar.

Além disso ameaçou lady Aberdeen de intentar-lhe um processo se ella não publicasse nos jornaes uma declaração nesse sentido.

Lady Aberdeen acceitou a intimação, mas que irão dizer os dez mil irlandezes que se transportaram para Chicago expressamente para beijar a famosa pedra?

Talvez vão intentar a lady Aberdeen qualquer processo de perdas e damnos por havel-os enganado, posto que tambem ella tivesse sido victima de um falsario, que lhe deu uma pedra qualquer pela unica pedra milagrosa de Blarnay.

Novos couraçados—No exercicio de 1893—1894 a marinha de guerra ingleza será augmentada com dous novos e formidaveis cruzadores.

Terão os nomes de «Powerful» e «Terrible».

As principaes dimensões desses cruzadores são comprimento 152 metros, pontal 21m,33, calado medio 8m 22, deslocamento 14.000 toneladas.

Emfim mar a sua velocidade deverá ser de 20 nós, mas os constructores obrigaram-se a dar nas experiencias de machina 22 nós.

O casco desses navios será todo de aço com revestimento de madeira e de cobre para que possa aguentar por muito tempo campanha no mar.

As suas carvoeiras poderão receber 3.000 toneladas de carvão.

A artilharia de cada um delles compor-se-ha de dous canhões de 275 millimetros, um de caça, outro de retirada, 12 canhões de 15 centimetros de tiro rapido, 18 de 12 tiros, 12 de tres libras e numerosas metralhadoras.

Terão além tubos lança-torpedos submarinos.

As machinas, caldeiras e outros orgãos do navio serão collocados abaixo de um convés de aço abahulado de 12 centimetros de grossura no centro e menor nas extremidades.

Paquete Brazil—Por ordem da Companhia respectiva, hontem transmittida do Rio de Janeiro, foi sustada a sahida do paquete nacional «Brazil», pertencente ao Lloyd.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na Estação do Telegrapho Nacional do Recife os seguintes telegrammas:

Senna, procedente da Fortaleza; para Guerra, de Mamanguape; para Chance. de Belém; para Senna, do Natal; por não terem firmas registradas.

Telegrapho Nacional—Da Repartição do Telegrapho Nacional remetteram-nos o seguinte:

« Continúa demorado o serviço para o Sul devido ao defeito que ha ao Sul da Bahia.

Juizado de direito de Canhotinho—Tendo vagado o cargo de juiz de direito desse municipio por nomeação do magistrado que o occupava para juiz seccional do Estado de Alagôas, acha-se marcado o prazo de 60 dias para preenchimento da mesma vaga por meio de remoção do juiz mais antigo que o requeira.

No caso de abstenção completa, será provido o cargo nos termos da legislação vigente com referencia a especie.

Retrato—No estabelecimento do Sr. Gerard á rua do Barão da Victoria n. 63, está em exposição um retrato á oleo do Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira.

E' trabalho do intelligente pintor Berard, nosso patricio; e vai ser offerecido ao retratado pela Associação dos Merceeiros em reconhecimento dos serviços importantes, que o mesmo Sr. Dr. Augusto Vaz tem prestado á classe, de que é representante a mencionada associação.

Associação Medico-Pharmaceutica—Por ser amanhã dia feriado, reune-se hoje esta associação no logar e hora do costume.

Lanterna Magica — Publicou-se hontem o n 407 deste periodico livre e humoristico.

Manifesto—O Sr. Antonio Martiniano Veras teve a gentileza de mandar-nos um exemplar impresso do manifesto com que se apresentou candidato á deputação federal.

Agradecidos.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este Tribunal sob a presidencia do Dr. José Julião Rigueira Pinto de Sousa, juiz de Direito Substituto Reciproco do 3º Districto Criminal, occupando a cadeira da accusação o Dr. José Antonio da Silva Mello, 2.º promotor publico.

Responderam a chamada 28 juizes de facto.

Foi submettido a julgamento o réo João Baptista de Leão pronunciado como incurso nas penas do art. 294 § 1.º do Cod Penal combinado com os arts. 13 e 63 do dito Cod. porque no dia 18 de Fevereiro do corrente anno, em um becco da rua de Paulino Camara, tentou matar sua noiva Emilia Theodora Deuchert da Costa sobre quem desfechou trez tiros de rewolver produzindo lhe ferimentos.

O jury de sentença compoz-se dos jurados seguintes:

Dr. João Carlos Balthasar da Silveira.
Joaquim Felippe da Costa.
Marcolino da Cruz Dias Wanderley.
Joaquim Francisco Areias.
Benjamin Constant da Costa Salles.
Joaquim Oestes de Moura Gondim.
Olympio Francisco de Mello e Silva.
Alfredo Alves da Silva Freire.
Andronico Rodrigues do Passo.

Produzio a defesa o Dr. José Maria de Albuquerque Mello.

De accordo com as decisões do Jury, foi condemnado o reo a pena de 3 mezes e meio de prisão simples, grão minimo do art. 303 do Cod. Penal.

O Dr. promotor appellou da decisão do Jury para o Superior Tribunal de Justiça.

Foi encerrada a sessão.

Foram absolvidas das multas impostas durante a sessão todos os jurados que deixaram de comparecer.

Corpo policial—Serviço para o dia 11 do corrente:

Ronda maior o Sr. capitão Ponciano.
Guarda de Palacio o Sr. alferes Campos.
O corpo dará as guardas de Palacio e de Casa Detenção.
Uniforme n. 7.

Esquadrão de cavallaria — Serviço para o dia 11 de Outubro

Entra de ronda maior o Sr. alferes Hermogenes Cavalcante.

Avisador electrico—O avisador electrico montado pelo capitão inglez E. Voy é destinado a assignalar a aproximação de um navio desde que elle está a uma milha de distancia do ponto em que fôr collocado o apparelho.

Recebeu este o nome de « hydrophono » como um apparelho baseado sobre o mesmo principio e que imaginado em Paris e Brest, pelo capitão de fragata Bemaré, chefe do serviço das instrucções nauticas desta ultima cidade.

Compõe-se de duas partes, uma que deve ser collocada debaixo d'agua em uma profundidade de 9 metros, a 8 metros fóra da linha dos torpedos fixos collocados á entrada dos portos e bahias, a outra que collocada sobre a margem a uma distancia que póde ir até cinco milhas da primeira. A parte submergida é um sino em ferro de 154 kilogrammas e que tem 21 centimetros de altura, 51 igualmente de diametro na base e 19 millimetros de espessura.

Na sua parte superior ella supporta uma folha de ebonite com camadas de carvão em uma caixa de cobre: o todo forma um oscillador sensitivo que é isolado d'agua por um sino de mergulhador. A sensibilidade deste apparelho é tal que elle percebe as oscillações da agua produzidas pelos propulsores dos navios a uma milha de distancia, para os grandes navios, e a meia milha pelas torpedeiras. As vibrações do apparelho são transmittidas ao posto collocado na costa por um fio electrico que se adapta a um outro apparelho chamado «kenéxicopo» e semelhante a um galvanometro.

As vibrações do apparelho emergido manifestam-se por uma agulha que roda sobre um circulo graduado, tendo iman em um ponto determinado.

Quando as vibrações são fortes a agulha toca o iman que faz funccionar um sino. A corrente electrica produzida póde ser aproveitada para signaes electricos. As experiencias feitas na Inglaterra foram satisfactorias e acredita se que este apparelho seja muito util para determinar exactamente o momento em que seja preciso fazer explodir os torpedos submarinos, no caso de ataque á noite.

O navio submarino—A navegação submarina offerece, debaixo do ponto de vista da marinha militar, grande importancia scientifica: o problema foi estudado com grande ardor em França, na Inglaterra, na Russia e ultimamente na Italia.

Fez-se em Civita Vecchia um ensaio official de um navio submarinó inventado pelo engenheiro italiano Balmassillo e que se chama « Balla Nautica, » pela sua fórma espherica. A ella assistiram representantes do ministerio da marinha e da guerra. A machina collocada no interior do navio dá-lhe os meios de andar, o de governar, de mergulhar, de vir a tona d'agua com a maior facilidade. Além disto, a quilha é munida de pequenas lentes, que permittem aos homens que estão no interior, não só ver o caminho, mas perceber os objectos submergidos que se quizer trazer á superficie. Para esse fim ha fateichas e croques collocados dentro da quilha e que dahi podem ser manejados. Balmassillo baseou se na lei do peso especifico dos corpos esphericos, que supportam em seguida a uma leve pressão igualmente distribuida sobre toda a sua superficie, quando estão immergidos. Esta fórma permitte mergulhar a uma maior profundidade que com qualquer outro submarino. As experiencias deram o melhor resultado, embora feitas em mar agitado.

O navio mergulhou com a maior facilidade e veio á tona d'agua por um simples movimento interior. Sua helice o fez andar em linha recta e voltar de repente, á vontade. Atiraram-se ao mar pedaços de ferro quando o navio mergulhado e as fateichas as apanharam.

Engenheiros que estiveram a bordo, dizem que o invento será util para a salvação de objectos preciosos submergidos e será tambem poderoso instrumento de guerra.

Proclamas de casamento — Foram lidos no domingo 8 do corrente, na matriz da Boa Vista os seguintes proclammas de casamento:

1ª Denunciação

Hermogenes Camargo com Maria do Carmo de Siqueira.
Joaquim Augusto Noronha com Raymunda de Moraes Dias.
Manoel Gonçalves Torres com Clara Vieira de Magalhães.
Antonio Vicente do Nascimento Feitosa Junior com Rosa Martha de Oliveira Lima

2ª Denunciação

Guilherme Arthur Pereira de Moraes com Francisca Virgolina Bezerra da Silva.
João Boaventura com Joanna Brazilina.

3ª Denunciação

Bacharel Antonio Heraclito Carneiro Campello com Maria Amelia Carneiro de Albuquerque Maranhão.
Manoel Paulo Bento de Andrade com Rufina Maria da Conceição.

Gremio Litterario D. Pedro d'Alcantara—Reune se hoje, ás 4 horas da tarde, em sessão extraordinaria, este gremio litterario.

Casamento civil — Foram affixados no dia 10 do corrente editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

Segundos

Antonio Manoel com Maria do Carmo, moradores na freguezia da Boa-Vista.
Francisco Barbosa d'Oliveira com Eugenia Felicidade de Jesus, moradores na freguezia da Graça.
Luis de França Reis, morador na freguezia do Recife, com Cosma Maria dos Santos, moradora na freguezia da Varzea.

Passageiros—Chegados do sul no vapor inglez «Magdalena»:

José da Silva Loyo e sua senhora, Ignacio Salazar, Dr. Gaspar Drummond, Caetano Marques, Dr. Montenegro, Dr. José Joaquim Rodrigues Saldanha e sua senhora, Carlos Lopes Machado e sua senhora, Eugenio Ramos Carneiro da Rocha, Manoel Ribeiro Dr. Lourenço de Sá, Alberto Joacham, Dr. Manoel C. B. do Nascimento, Joaquim Verissimo do Rego Barros, E. G. Crommack, José Maranhão, Dr. José Joaquim Pereira Leite, Francisco Monteiro Leite, Deo Gracias Rodriguez, Alberto M da Costa, Manoel Ribeiro, Luiz P. de Souza, José Ribeiro de Britto, Manoel Martins de Oliveira, Ernesto Luiz Carneiro, João Ricardo Damaceno, João G. F. de Araujo, José Antonio de Oliveira, Manoel Campello, José Ferreira de Carvalho, Joaquim Soares de Faria, Joaquim Nunes da Costa, Barão de Petrolina, Adolpho, Antonio A. R. de Moraes, Hermidia de B. Pimentel, Dr. Costa Rodrigues, Felicidade P. Costa Rodrigues, Carlos P. C. Rodrigues, Gerilda C Rodrigues, Manoel P. Peixoto, Dr. Gonçalo de Lagos Bastos, Sá Andrade, Manoel de Sá Andrade, João A. P. de Vasconcellos, Andreza Martinho, José Bernardo de Medeiros, José F. da Silva, Francisco F. de Lima Bacary, Antonio S. de Freitas, Francelina P. Gomes, João da Costa Cotrim, Dr. José M. Freire, Dra. Maria Freire, Frederico de Amorim, Adolpho Gentil, Albert Faryeon e sua senhora, Florentino S. Guimarães, George Schoell, David M. Burke, Domingos B. de Albuquerque, Joanna Simões, Claudina Simões, Severina Simões, Theodoro R. da Luz, Fernando A. P. Leite, José Duque Amorim, Pedro Almeida, Modesta, S. Philips Williams, J. C. Smethurst.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Manoel S Martins, Manoel Gonçalves Marques, Thomas Shaw H. Shaw, E. A. M. Fenton e 1 irmã, madame Waite e 1 filha.

— Sahidos para o norte no vapor nacional «Beberibe»:

Antonio de Souza e Silva, Dr. Joaquim Catunda, Alberto Frend, padre Elesbão Maia, Fenelon da Silva Porto, Antonio de Albuquerque, João E. G. Coutinho, Dr. Justiniano Serpa, major Joaquim G. dos Santos e 2 sobrinhas, Dr. Hermenegildo Lopes Campos, Henry P. Caley e sua senhora, Carolina da Conceição, Luiz P. Monteiro, sua senhora, 1 criança, 2 sobrinhos e 2 criadas, Sra. D. D. Odeto P. Monteiro Corruceca e 1 filho, José F. R. de Andrade, Alberto A. Villas Bôas, João A. Paredes Porto, Alfredo Ferreira Junior e sua senhora, Francisco M. de Souza, Joaquim P. Soares Telles, Manoel S. Valente de Figueiredo, Adriano Pereira, Manoel Tavares da Costa, Manoel Pinto Macario, José Pinto Moraes, Augusto P. Madureira, José A. N. Cardozo, Martinho Oliveira, Salvador J. T. de Bastos, Luiz Mowbrey Dalila de Souza Cavalcante, Venancio dos Santos Pinheiro, Auguste Courtois, Maria Oliveira, José Joaquim da Silva, Joles S. Fils, Damazio R. Leite, João F. Coelho, Ceciliano da Silva, Balbino Benjamin, Andreza, Andreza, Dendato Rodrigues, Manoel M. de Oliveira, José Ribeiro, Dr. Gonçalo de Lagos, D. Francisco M. de Lima Bacary, M. Farias, João Pinheiro, tenente Alberto Roza Gabaglia, D. Manoel C. B. Nascimento, Raymunda N. de Sá Antunes, Maria E. Pereira de Carvalho e 1 criada, Frederico de Amorim, Francisco Raul, Francisco J. M. da Silva e 1 praça.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, de 9 Outubro de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,2	758m,46	18.57	78
9 »	26,7	758m,96	20.01	77
12 »	26,9	758m,06	18.89	71
3 t.	27,2	761m,34	17,81	66
6 »	26,1	760m,13	18,42	73

Temperatura minima 25º,00.
Temperatura maxima 28º,00.
Evaporação em 24 horas ao sol 6,m3, a sombra 3,m5m.
Chuva nulla.
Direcção do vento SE e ESE alternados de meia noite até 7 h. e 05 m. da manhã; SE e SSE alternados até 8 h e 05 m.; SE e ESE alternados até 8 h. e 55 m.; SE até 10 e 09 m.; SSE com interrupções de SE e S até 8 h e 57 m. da tarde; SE com interrupções de ESE até meia noite.
Velocidade média do vento 6,m52 por segundo.
Nebulosidade média 0,52.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	9 de Outubro	10—20 da m	0m,20
P. M.	9 de »	4—30 da t.	2m,40

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 9 de Outubro de 1893.

Existiam 420, entraram 5, sahiram 5—existem 420
Nacionaes 403, mulheres 5, estrangeiros 12.
Total 420.
—Arraçoados 393.
Bons 380.
Doentes 13.
Loucos 2.
Louca 0.
Total—393.

Movimento na enfermaria.

Teve alta:
Felippe de Souza.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 9 de Outubro, foi o seguinte:

Existiam	653	
Entraram	27	
		680
Sahiram	30	
Falleceram	2	
Existem	648	

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Moscoso, entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 9 1/2 horas.
Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 7 1/2 horas.
Dr. Malaquias, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 12.
Dr. Simões Barbosa, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 12.
Dr Berardo entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 8 3/4.
Dr Arnobio Marques entrou ás 10 da manhã e sahio ás 12.
Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 10 1/2.
Dr Vieira da Cunha entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 3/4.
Dr Andrade Lima, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 10 3/4.
Pharmaceutico, entrou ás 8 3/4 da manhã e sahio ás 12 horas da tarde.
Ajudante, entrou ás 6 1/2 horas da manhã e sahio ás 5 da tarde.

Cemiterio publico—Obituario do dia 9 de Outubro de 1893.

Alfredo Rodolpho Maranhão, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Afogados, tuberculose; attestado do Dr Baptista Fragoso

Maria Amelia de Oliveira Campos, Pernambuco, 40 annos, viuva, Boa-Vista, tuberculos pulmonares; attestado do Dr. Alvaro Felix de Menezes.

Manoel, Pernambuco, 8 annos, Graça, cachexia palustre; attestado do Dr. Pontual.

Alexandrina Maria da Conceição, Pernambuco, 32 annos, solteira, Recife, etica; attestado do Dr. Souza.

Senhorinha Guilhermina de Barros, Pernambuco, 60 annos, solteira, S. José, tuberculose; attestado do Dr. Mello Gomes.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Boa Vista, nasceu morto; attestado do Dr. Coelho Leite.

Francisca Maria das Dores, Pernambuco, 45 annos, solteira, Graça, gastro enterite; attestado do Dr. C. Coutinho.

Antonio Rezendo de Oliveira, Parahyba, 35 annos, solteiro, Boa Vista, bronchite; attestado do Dr. Barros Sobrinho.

Paulino José de Oliveira, Pernambuco, 10 annos, Boa Vista, anemia; attestado do Dr. Barros Sobrinho.

HYGIENE

O Lazareto de Pernambuco

O serviço completo de um lazareto de primeira classe, como deve ser o nosso e de accordo com as instrucções do governo federal ao chefe da commissão que tem de construil-o, exige um pessoal numeroso que tem forçosamente de ser augmentado, conforme as exigencias de occasião.

Não será por certo entre os sentenciados do presidio (se este permanecer em Fernando ao lado do lazareto) que havemos de recrutar o pessoal necessario para o accrescimo eventual da gente de serviço, quando se der a coincidencia de chegarem quasi ao mesmo tempo tres ou quatro grandes paquetes exigindo tratamento sanitario e trazendo numerosos viajantes, que têm de ser divididos em turmas distinctas, na ordem de chegada.

E como providenciar-se de prompto, de maneira a não se em prejudicar os viajantes e a não illudir-se a policia sanitaria, á uma tal distancia do centro de recursos, que é a cidade do Recife?

Não é esta uma hypothese gratuita: agora mesmo vemos todos os portos da Europa que fazem o commercio com o Brazil fechados, excepto os de Portugal, que não tardarão talvez a ser declarados suspeitos. Todos os paquetes estão sendo enviados para a Ilha Grande, á falta de outro lazareto completo em uma costa extensissima como a nossa.

Muitos d'esses navios deixarão, alem de passageiros, cargas que necessitam de desinfecção; outros acceitarão as indicações das authoridades sanitarias no que disser respeito a descarga completa das mercadorias; ao esvasiamento da agua de bordo e desinfecção rigorosa da embarcação, tudo de accordo com o que está estabelecido em prophylaxia internacional.

E como fazer taes operações, que exigem um pessoal numeroso, muita vigilancia e grande abundancia d'agua potavel de primeira qualidade, em um logar sem recursos de toda a sorte e a 300 milhas d'este porto, que os poderia fornecer?

Por mais amplo que venha a ser o lazareto projectado, a sua capacidade hade ter um limite razoavel bitolado pelas entradas medias de passageiros em nosso porto, consideradas mensalmente. Cada turma de viajantes, uma vez purgada a quarentena, tem que sahir immediatamente, sem ter absolutamente o mais leve contacto com os que estão de quarentena e com os que vão para ella, não só para deixar logar aos outros, como tambem porque ninguem tem o direito de obrigar os passageiros a uma detenção mais prolongada do que aquella estrictamente exigida pelos interesses da saude publica.

No caso de não haver um vapor preparado e prestes a partir com a turma de viajantes expurgados, onde ficarão elles em Fernando, durante o tempo necessario para se enviar d'aqui meio de transporte?

E' preciso reflectir se seriamente sobre as difficuldades que hão de apparecer na pratica e sobre a quantia excessiva que nos vai custar um serviço de quarentenas de rigor em Fernando de Noronha. Não são alguns contos mais, como disse o illustre jornalista que me honrou com a sua contestação, porem muitos centenares de contos que vamos gastar, sempre que houver accumulo de viajantes que devam fazer quarentena: em tal occasião deve haver uma linha de navegação exclusiva entre o Recife e Fernando, fazendo viagens regulares e muito frequentes; sendo mais ainda necessario que no ancoradouro do Lazareto esteja sempre um vapor de fogos acesos e prompto a conduzir immediatamente os passageiros que tiverem cumprido quarentena, sejam as turmas de 20 ou 30, ou mesmo de 2 e 3 quarentenarios.

Ora, um serviço assim e na distancia em que nos fica Fernando (dois dias de viagem) pede uma flotilha numerosa, cujo custeio consome em poucas semanas quantias fabulosas; o que não poderá acontecer se o lazareto estiver collocado em um porto muito mais proximo d'este porto.

Ha manifesto engano da parte do meu illustre contendor quando suppõe que é preciso um cordão sanitario para isolar o lazareto, se ficar este no continente: os cordões sanitarios já fizeram o seu tempo e sempre tiveram outro fim.

O lazareto ficará perfeitamente inaccessivel por uma alta muralha que fechará o perimetro das suas diversas construcções e dependencias, sendo as suas poucas entradas guardadas por agentes da força publica, quando não bastar o pessoal de serviço.

Não será preciso mandar-se para alli um ou mais regimentos, não havendo portanto despezas com a sua mobilisação, como se poderia deprehender do pensamento do nobre articulista, que julga necessario este meio para se impedir o accesso ao lazareto, se este estiver em terra firme.

Se, porem, formos contando desde já, com a desidia e criminosa condescendencia das autoridades encarregadas do serviço quarentenario, acho que Fernando, por isso mesmo que está muito mais longe das vistas das autoridades superiores, se presta mais aos abusos, os quaes nos farão correr os mesmos riscos e perigos que o continente, dada a mesma condescendencia, ou desidia.

Assim, não é difficil, no caso de não haver rigor nem probidade por parte dos funccionarios que haja contacto entre o pessoal em quarentena e a gente de bordo do vapor ou vapores que fazem o trafego entre este porto e o lazareto; e pode ainda succeder (admittindo a hypothese de venalidade, que repillo) que de lá nos venha algum passageiro sem ter purgado quarentena. A' distancia tão grande tudo será difficil de fiscalisar a tempo de evitar-se o mal.

Os abusos tanto se podem dar em Tamandaré como em Fernando; a questão é do gráo de confiança que inspire o pessoal do lazareto: não haja seriedade e vigilancia rigorosa que não se evitarão o contagio e a ulterior entrada do germen morbifico nesta cidade, por intermedio de algum passageiro ou empregado do vapor que nos vier de Fernando e que será sempre recebido neste porto com a mais despreoccupada e confiante convicção de que está indemne.

Em conclusão: pela distancia de 300 milhas deste porto é inadmissivel que se escolha Fernando de Noronha para a construcção do lazareto do Recife.

As suas condições locaes sem recursos de certa ordem, sem agua boa e abundante com um mediocre ancoradouro, não permittem que seja alli installado um lazareto de primeira classe.

Outro local mais proximo desta cidade e dispondo de elementos capitaes e imprescindiveis para o regular funccionamento de um lazareto se deverá escolher para ser alli installado este estabelecimento, que todos reclamam para que seja construido quanto antes.

O facto de ser Tamandaré no continente não é motivo para ser excluido; porquanto ha muitos estabelecimentos do mesmo genero situados em terra firme, funccionando ha annos sem o menor inconveniente.

Demais, a unica epidemia exotica que temos a evitar, é o cholera; mas esta, como é sabido, não tem o ar como vehiculo de contagio; e o professor Proust affirma, com a sua grande autoridade de hygienista provecto e universalmente acatado, « que nunca se viu o cholera sahir de um lazareto para ir infeccionar uma cidade situada nas visinhanças desse mesmo lazareto »; o que quer dizer que a distancia não concorre de maneira alguma para a propagação do cholera, se se consegue evitar o contacto entre os quarentenarios e a população vizinha. Este contacto evita-se perfeitamente pela muralha de contorno e pela fiscalisação rigorosa nas entradas.

Rodolpho Galvão.

QUOTIDIANOS

Ha alguns mezes, muitos moços do nosso centro litterario, fundando o gremio scientifico e litterario Tobias Barretto, tiveram em mente um projecto alevantado e digno de espiritos saturados de boas idéas, o qual consistia na erecção de uma estatua ao grande mestre, cujo nome servia de baptismo ao gremio acima citado.

No sentido de angariar apoio dos visinhos Estados, foi até commissionado o nosso coestaduano Olympio Galvão, um dos iniciadores da mesma idéa, o qual tocando em diversos pontos de Sergipe e Alagoas, encontrou da parte da imprensa dos mesmos Estados, o mais patriotico empenho afim de que semelhante idéa, que visava o tributo merecido a um dos homens que mais hão concorrido para a gloria do nome brazileiro—fosse quanto antes realisada.

D'esta secção que se orgulha de só pugnar pelas causas nobres e alevantadas e que no seu tirocinio jornalistico nunca visou outro alvo sinão o engrandecimento do nome nacional—d'esta secção, repito, de accordo com a opinião unanime dos meus collegas de jornalismo, tive então occasião de pôr em evidencia o titulo de gloria á que faria jus o gremio litterario acima alludido com a realisação da idéa que, segundo creio, constituio o principal movel de sua creação.

Furto me agora á repetição das considerações que então expendi e que, acredito piamente, terão callado no animo dos que tiveram occasião de ler-me.

O meu fim, escrevendo o presente artigo sobre o assumpto, sem outro interesse sinão o que me demove sempre a collocar-me ao lado de todas as boas causas—o meu fim, repito, é indagar si a idéa está por acaso morta, si aquelles que foram seus iniciadores, desanimaram ante as difficuldades da empreza.

Por uma inexplicavel fatalidade, sempre que se agita entre nós uma idéa de semelhante natureza, começa por apaixonar a opinião e estabelecer uma forte corrente de sympathia ao seu favor: passado porém o momento do enthusiasmo, o calor arrefece gradualmente e em lugar de ir avante, como se suppunha, tende a morrer dentro de pouco tempo.

O silencio que se estabeleceu ultimamente em torno da idéa de que me occupo, será o symptoma do mal terrivel e fatal, que vive continuamente ceifando o ardor dos nossos enthusiasmos?

Teria sido condemnada, a idéa do gremio Tobias Barreto, á morte lenta e ingloria que tem abatido tantas outras aspirações?

Seria grato suppor que assim não houvesse succedido.

Manoel Arão.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 10 DE OUTUBRO DE 1893

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario interino Dr. Alberto Coelho

A's horas do costume presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus:

Pacientes:

Illuminato Maria da Silva Oliveira.—Exigiram se informações.

Antonio Candido de Mendonça.—Mandou se soltar, unanimemente.

Aggravo de petição:

Do Recife—Aggravante a Companhia Geral de Melhoramentos de Pernambuco. Aggravado Dr. Gervasio Gonçalves da Silva. Relator o juiz Almeida.—Adiado.

Prorogação de inventario:

Impetrante Joaquim José Guimarães.—mandou-se ouvir o juiz de direito de Agua Preta.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Impetrante D. Maria Afra de Paula Lopes.—Mandou-se ouvir o juiz de direito de Olinda.

Provisão de solicitador :

Florentino Cavalcante de Albuquerque.—Concedeu-se a renovação de sua provisão, em parte.

Appellação crime :

De Panellas—Appellante o promotor publico, appellado Valdivino Alves Christalino. Relator o juiz Galvão. Mandou se a novo jury, unanimemente.

Appellações civeis :

De S. Lourenço—Appellante Fr. José de Santa Julia Botelho, D. abbade do Mosteiro de S. Bento de Olinda, appellado Antonio Francisco da Costa. Relator o juiz Costa Ribeiro. Revisores os juizes Teixeira de Sá e Caldas Barreto.—Confirmou se a sentença, contra o voto do Sr. Teixeira de Sá.

De Gameleira—Appellante D. Maria Candida Dorothéa de Carvalho e seu filho, appellado Francisco Manoel Wanderley Lins. Relator o juiz Galvão. Revisores os juizes Costa Ribeiro e Teixeira de Sá.—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

De S. Lourenço—Appellante Joaquim Francisco Ribeiro, appellado José Theodoro Borges. Relator o juiz Galvão. Revisores os juizes Costa Ribeiro e Teixeira de Sá.—Confirmou se a sentença, unanimemente.

De Jaboatão—Appellante Theophilo Pinto Bandeira, appellado Alfredo Alves Martins. Relator o juiz Caldas Barreto. Revisores os juizes Almeida e Carlos Vaz.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Do Recife—Appellante Manoel Collaço Dias, appellado João Meyer. Relator o juiz Caldas Barreto. Revisores os juizes Almeida e Carlos Vaz.—Confirmou se a sentença, contra o voto do Sr. Carlos Vaz.

Embargos infringentes :

Do Recife—Embargantes Johnston Pater & C., embargados Viuva de M. F. Marques & Filho. Relator o juiz Caldas Barreto. Revisores os juizes Almeida e Carlos Vaz.—Foram desprezados os embargos, contra o voto do Sr. Carlos Vaz.

PASSAGENS

Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Teixeira de Sá :

Appellações crimes :

Do Limoeiro—Appellante Victor da Costa Galles, appellada a justiça.

Da Gloria de Goitá—Appellante José Paulino de Souza, appellada a justiça.

Appellação civel :

Do Recife—Appellante o Concelho Municipal, appellada a Companhia Derby Club.

Do juiz Teixeira de Sá ao juiz Caldas Barreto :

Appellações crimes :

De Agua Preta—Appellante o promotor publico, appellado Balthazar Antonio Soares.

De Timbaúba—Appellante Joaquim Gonçalves de Azevedo, appellado Joaquim Tavares de Moura.

Appellação civel :

Do Recife—Appellante Severino Martins, appellado o juizo de orphãos.

Do juiz Caldas Barreto ao juiz Almeida :

Appellações commerciaes :

Do Recife—Appellantes Joaquim Christovão & C., e Carlos Wanderlim appellada The Apollinaris Company Limited.

Do Recife—Appellante Affonso Augusto de Brito Taborda, appellado Mathias Gomes Fernandes.

Do juiz Carlos Vaz ao juiz Galvão :

Reclamação de antiguidade :

Reclamante o juiz de direito Francisco Antonio Correia de Araujo.

Appellação crime :

De Agua Preta—Appellante João Henrique da Silva, appellada a justiça.

Appellação civel :

De Quipapá—Appellante o capitão Manoel José da Camara, appellada D. Maria Silveria da Conceição.

DILIGENCIAS

Com vista as partes :

Appellação commerciaes :

Do Recife—Appellantes a Companhia Ferro Carril, appellado Antonio Frederico Supra.

Do Recife—Appellante o bacharel Ovidio Alves Manaya, appellado Manoel Alves Vianna e sua mulher.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso crime :

Ao juiz Almeida :

Do Limoeiro—Recorrente o juizo, recorrido José Francisco dos Santos.

Aggravo de petição :

Ao juiz Carlos Vaz :

Do Recife—Aggravante João Francisco Leite, aggravado Miguel de Souza Soares.

Appellações crimes :

Ao juiz Costa Ribeiro :

De Bezerros—Appellante José Paixão da Silva, appellada a justiça.

Ao juiz Teixeira de Sá :

De Bezerros—Appellante Jordão Albino de Barros, appellada a justiça.

Appellação civel :

Ao juiz Almeida :

De Taquaretinga—Appellantes Marcelino José Vicente e outros, appellado Felix José Teixeira.

Encerrou-se a sessão á 1 hora e 40 minutos da tarde.

MUSICIANA

GALERIA DO THEATRO S. ISABEL

HALEVY

Jacques Halevy, o celebre componista francez, nasceu em 27 de Maio de 1799 sendo aos quinze annos admittido no Conservatorio, onde estudou com Cazot, Lambert, Berton e Cherubini.

Indo residir na Italia, ahi compoz uma opera e alguns trabalhos classicos.

Depois de inuteis tentativas para fazer representar os « Bohemiens, Pygmalion e Deux Pavillons », conseguio apresentar o « Artisan » cujo successo, no « Feydeau », foi muito pequeno.

Para as festas de Carlos X. escreveu o « Roi et le Batelier », ficando muito animado com o favoravel juizo que toda imprensa fazia no dia seguinte ao da apparição do novo trabalho.

No « Italien » apresentou em seguida a « Clari », opera em tres actos, e que não deixou de concorrer para firmar a nomeada de que o componista mais tarde merecidamente conquistou.

« Manon Lescaut, Langue Musicale, Tentation », vieram em seguida.

Em 1833, morria Herold deixando começada uma opera intitulada « Ludovic. »

A direcção do « Opera Comique » encarregou Halevy de terminal-a, e em menos tempo do contracto, a opera era representada n'aquelle theatro com viva acceitação.

A « Juive » o trabalho de maior felego, foi cantada no « Opera » no anno de 1835, e seis mezes depois « L'Eclair » tambem no mesmo theatro attrahia a curiosidade de toda a critica, que severa como era, julgou o novo trabalho com o maior respeito.

De 1857 data a ultima composição theatral escripta por Jacques Halevy

E não foi só como componista que elle se distinguio. Professor do Conservatorio, succedendo a Fetis, na litteratura deixou nome muito saliente.

Como discipulos apresentou Gounod, Massé, o sympathico auctor da « Paul et Virginie », Deldevez e Gauthier.

Substituio Reicha no lugar de secretario do Conservatorio, apresentando grandes reformas no ensino da musica.

Além das citadas, Halevy deixou mais deseseis operas, morrendo no anno de 1862.

MEMORIAL

Sem contestação
Chapelaria Raphael

é quem maior e mais moderno sortimento tem de Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores;
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Aigrétes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as cores, etc., etc., etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

Chá especial

Marca « Bull Dog »

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Bôa-Vista rua da Imperatriz n. 88 é o melhor que vem ao mercado, e, vende-se a 500 a libra.

BAZAR
BOA-VISTA
RUA DA IMPERATRIZ N.—88

Acaba de receber a ultima novidade em
GRAVATAS
GRAVATAS de cambraia branca.
GRAVATAS de cambraia de côres.
GRAVATAS de seda de côres.
GRAVATAS de seda branca.
GRAVATAS de seda preta.
GRAVATAS de seda crepon.
GRAVATAS mantas escocezas.

BISCUITS
Lindo sortimento de objectos de biscuits proprios para ornato de salas, enfeites de toillet e especiaes para presentes.

OBRAS DE ELECTROPLET
SERVIÇOS para chá.
BANDEJAS para copos.
SALVAS, LICOREIROS.
BANDEJAS para pão.
PORTA-CARTÕES, MOLHEIROS, PORTA RETRACTOS, RICOS TINTEIROS e diversos objectos para presente.

ESPARTILHO
Espartilho do melhor fabricante, em seda e algodão.
MEIAS preta e de côres para—homens, senhoras e crianças.
LEQUES e ventarolas.
BENGALAS—para homens e meninos.

RENDAS
Grande sortimento de bicos—cremes, brancos e de côres.
Galões, fitas e bordados brancos e de côres

PERFUMARIAS
Grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.

Espelhos
Espelhos grandes para sala—Bizut—do fabricante H. MARTIN.
LENÇOS de cambraia de linho e seda.
CHAPEOS e CAPOTAS para senhoras a...... 30$000 cada um.
TOALHAS, BONECAS e outros BRINQUEDOS para crianças.
ESTOJOS para costuras, CARTEIRAS, THESOURAS finas para costuras.
PENTES de travessa em tartaruga.
ESCOVAS para cabello, roupa, unhas e dentes.
PUNHOS E COLLARINHOS=LINHO
JARROS de Louça e Biscuit.
COROAS MORTUARIAS
Lindas capelas e cruzes mortuarias.
VELOCIPEDES e CARROS para crianças.

Alfredo, Ganches & C.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Amaro Wanderley, dá consultas de 10 á 1 hora, na rua da Cadeia n.° 3 1.° andar, telephone n.° 558.

Residencia—Rua Direita n.° 41 em Afogados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Arthur Cavalcanti dá consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3, 1° andar, de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia—Rua da Imperatriz n. 11 1. andar.

Telephone (no consultorio) n. 558.

—O Dr. Simplicio Mavignier tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos dias das 11 á 1 hora da tarde.

Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

—Dr. Pereira do Silva chegado de Paris ; com pratica nas clinicas de Dr. Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63, primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41

—Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopaticos, rua Marquez de Olinda n. 23.

Guimarães Braga & C. Rua Larga do Rosario n. 34 tem grande deposito de objectos pertencentes aogenero.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

Eis a inscripção da corrida do Hippodromo do Campo Grande que terá logar no domingo 15 do corrente :

1.° pareo—Ao Turf Pernambucano 1400 metros Handcap. Pirylampo—Phariseu — Manchy—Piramon—Pigmeu.

2.° pareo—Aurora 1200 metros. Tudo é—Berlim—Maranguape—Ally-Stoper—Mouro.

3.° pareo—Imprensa Pernambucana 1000 metros. Scepticismo—Talispher — Aventureiro—Pirata.

4.° pareo—Ordem 800 metros—Malaio—Ouro Preto—Archivos—Limeira—Mascote.

5.° pareo—Progresso 1000 metros. Potosi—Gallet, Enireb—Congo—Regedor— Piraby—Lagnat—Morpin—Mottor.

6.° pareo—Liberdade 1401 metros. Malaio—Santa Fé — Despota— Nictheroy— Toulon - Patcholy.

7.° pareo—Igualdade. Ruy Blas—Tenor 2.°—Vingador—Bolivar.

8.° pareo—Fraternidade 800 metros. Mouriscano—Pleiade—Santa Fé - Mascote.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A' memoria de D. Mathilde de Andrade Oliveira

Abdias.

Imagino o terribile sentimento que te vai n'alma ; e, pois, não sei se te deva aconselhar resignação, ou se que dês expansão á justa magoa, que ora experimentas.

Seu pai e seu esposo ; e, por isso, posso calcular a perda irreparavel que lamentas, tanto mais dura e cruciante quanto para o fazel-a tens a presença de seis filhinhos, em cada um dos quaes vês a imagem idolatrada de tua esposa, que finou-se.

Ha momentos em que não se deve aconselhar resignação ; e, o de que ora me occupo, é um d'elles.

E' zombar do sentimento alheio impedir o pranto por meio de palavras suasorias ; somente quando as lagrimas podem significar a justa dôr de um coração ferido de morte.

O teu está neste caso : não perdeste só a companheira dos teus dias ; perdeste a mãi dos teus filhos, ao tempo em que estes mais careciam dos seus conselhos e direcção ; conselhos e direcção que não podem ser prestados por outrem.

Tens bastante senso para comprehender isso ; e, pois, é debalde tentar eu debellar a tua dôr, que seria zombar do teu soffrimento.

Entretanto, não te deves deixar acabrunhar que hoje representas uma dupla personna no recesso do teu lar : faz-se mister unires a mascula educação paterna aos doces affectos que teem ninho n'um coração de mãi ; e te lembrares de que esse ninho acaba de tombar ao rigido sopro do vendaval da morte.

Fica-te a natural obrigação de substituil-o... Jamais fal-o-eis tal qual ; mais difficil porém sel-o-á a outrem que não a ti.

Lembra-te disso ; lembra-te que a tua vida, hoje, mais do que nunca não te pertence ; que no ermo do teu coração roubado aos carinhos de uma virtuosa esposa vão procurar esses mesmos carinhos, saudosos e doces, as avezinhas implumes que te chamam papae.

E, se esse conselho sincero te servir de lenitivo em pleno mar revolto de tuas atroces magoas, muito terá contribuido para minorar as tuas dores o teu amigo sentido

FIGUEIRÔA SOBRINHO.

A' D. Adelaide da Cunha Souto Maior

N'alma se passa as vezes um mysterio
Que Deus entende e a creatura sente
***

Hoje que a ampulheta do tempo marca a tua 47ª primavera, permitte que o teu mais obscuro admirador, beije as pegadas desse luzeiro das gerações futuras.

10—10—93. Tocles'e nis.

Em quasi todos os paizes, os medicos receitam com confiança as perolas de essencia de Sandalo do Dr. Clertam em todos os periodos das inflammações e dos corrimentos da urethra. Essas perolas contém essencia pura de Sandalo, debaixo de um envolucro gelatinoso, fino, transparente e completamente soluvel e digestivo. O seu modico preço permitte que todos os doentes possam empregar este remedio.

Um bom argumento a nosso favor.—Como argumento ao que temos dito por diversas vezes sobre excellentes effeitos do vinho de Quinium de Labarraque, reproduzimos o seguinte texto de autoridade indiscutivel :

« Nos paizes em que grassam febres no meio das causas que ás teem produzido, quando essas causas persistem, é quando se sente todas as vantagens do Quinium. Nestas condições administrou-o o doutor Wahu na Argelia o doutor Hudellet em Dombes e eu mesmo em varias localidades do departamento de Yonne, expostas as febres. »

(*Manual* de Therapeutica do Dr. Bouchardat.)

Plano sinistro

Continuou bem em o Sr. Cruz a sua serie de artigos.

Por maior asco que nos desperte essa individualidade desmoralisada, é mister seguil a pelo caminho escabroso que leva.

Para dar uma prova da falsidade do que ha affirmado o «cabelleira» do Triumpho, compare-se o que elle assegurou no primeiro artigo e tem sempre assegurado—de que o capitão Benedicto fora morto no tiroteio e o seguinte pedaço textual tirado de uma copia de um dos depoimentos da formação da culpa no processo crime de que foi réo, ao lado de ... patricio Quidute :

« ... Resolveu o capitão Benedicto voltar para a sua casa, tendo a sua force livre passagem, deixou-a e seguio para sua casa, e a bem pouca braças do lugar em que se apartou,—recebeu tres tiros que o feriram mortalmente... ».

Mire-se neste espelho, o Sr. Cruz, que ainda tem o despejo de apresentar-se ao publico como um heróe de um grandioso feito, sem pejo nas faces deslavadas quando refere um facto que deveria envergonhal-o perante os homens de bem.

Os parentes do capitão Benedicto Campos devolvem a S. S. intactos os insultos que a sua grosseria dita constantemente—como o ultimo recurso da consciencia enlameada pelo remorso de todas as acções baixas e vis.

Quanto a forma por que no seu ultimo artigo fez allusão ao capitão Benedicto, é preciso que se convença que este sempre esteve muito acima do valor e da importancia que S. S. se arroga : o seu nome conhecido e o nome de sua familia são a prova desta verdade.

E pode continuar... afundando-se na lama.

Recife, 10 de Outubro de 1893.

***

Um Banho perfumado, com a legitima Agua Florida de Murray & Lanman, é o prazer mais exquisito que pode dar-se ao corpo e ao espirito em um dia de calor.

Os membros recobram o vigor perdido e adquirem a suspirada frescura : a mente se aclara e reposa, e a acção hilariante do perfume aviva as ideias communicando chispeante brilho ao pensamento.

Depois de um banho tal ninguem se sente infeliz.

Só é legitima a Agua Florida de Murray & Lanman, preparada por Lanman & Kemp. New York.

Eleições federaes

Chapa republicana

PARA SENADOR

Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.

PARA DEPUTADOS

1.° *districto*

Dr. José Izidoro Martins Junior.
Dr. Virginio Marques Carneiro Leão.
Dr. Marcel da Trindade Peretti.

2.° *districto*

Dr. Antonio Alves Pereira de Lyra.
Dr. Joaquim Tavares de Mello Barretto.
Dr. Eduardo Rodrigues Tavares de Mello.

3.° *districto*

Bellarmino Carneiro.
Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos.

4.° *districto*

Dr. José Moreira Alves da Silva.
Dr. Aristarcho Xavier Lopes.

5.° *districto*

Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.
Coronel Antonio Gomes Correia da Cruz.

✝

A MEMORIA
DE
Francisca Leopoldina Ferreira de Lima

2.° ANNIVERSARIO

Do seu infausto passamento em 11 de Outubro de 1893.

Sobre seu tumulo deposita uma corôa de saudade sua filha e genro

Anna Real Araujo.
Capitão—Hygino Real Araujo.

Desappareceu desde o dia 26 de Setembro proximo passado da estação de Palmares o cargueiro Manoel conhecido por Teti, corpo e estatura regulares, usa bigode e para, semi-branco, falla um pouco rouca, olhos salientes, idade 30 a 35 annos

Esse infiel cargueiro recebeu do abaixo assignado 50$000 para comprar assucar refinado em Palmares e bem assim conduzir um caixão com miudezas com a marca L. F. & C. contra marca N F & C e até o presente nenhuma noticia ha delle

Os dous cavallos em que foi o referido cargueiro, são, um alasão e outro castanho.

Roga-se as autoridades a sua apprehensão.

Sertãosinho, 7 de Outubro de 1893.

Ligarião B de Luna Freire.

Ao publico

Nós abaixo assignados proprietarios e directores de photographias, avisamos aos nossos amigos freguezes e ao publico em geral que a contar do dia 1.° de Outubro em diante não abriremos mais os nossos estabelecimentos aos domingos, dia este que de commum accordo reservamos para o nosso descanço.

Recife, 30 de Setembro de 1893.

M. J. Menna da Costa.
Flosculo de Magalhães.
C. Barza.
Ludgero Juvencio de Castro.
Oliveira Lopes Irmãos.
Por H. Costa.—O gerente, I. Menna.

A bronchite

Cura efficaz e economica

Usa-se o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, ás colhéres 3 ou 4 vezes ao dia. Nos casos mais obstinados, de 2 ou de 3 em 3 horas. Nos chronicos, 2 vezes ao dia, de manhã ao levantar e a noite ao deitar.

A alimentação do doente se fará simples e não irritante. O exercicio será moderado resguardando se do ar da noite é da humidade. Sentindo febre, deve recolher-se á cama e limitar-se a uma dieta rigorosa.

Com este tratamento simplissimo e barato, tem-se curado milhares de doentes.

E' unico agente em Pernambuco a Companhia de Drogas.

Maria Antonia

As dôres de ha tantos annos na perna e no braço esquerdo, e uma bola que tinha na barriga, e que tudo ensinava remedios, mas ninguem curava ; sarou agora com alguns vidros do remedio—Elixir M. Morato.—

Deus ajude o inventor.

Jacareby.

Maria Antonia de Souza.

Agentes em Pernambuco : A Companhia de Drogas.

Rua Marques de Olinda 24

Usem e verão

Attesto que tendo soffrido de dyspepsia e fortes palpitações no coração accompanhadas de vestigens e produzindo insomnia, fui aconselhado a usar das pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann tendo obtido grande melhora com uso de alguns vidros desse poderoso medicamento, esperando em breve a cura radical de meus encommodos.

As pessoas que soffrerem do mesmo mal deverão experimentar o seu uso pois que os resultados não se farão esperar.

Deste attestado podem fazer o uso que convir.

Recife, 29 de Maio de 1893.—Manoel Bento de Oliveira, alumno do 2.° anno da Escola Normal.

Vidro 2$000, duzia 20$000, meia duzia 10$.

Vende-se em toda pharmacia.

Deposito geral, Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

PHOSPHATINA FALIÈRES. Alimento das Crianças.

Tito Hygino de Miranda

ensina harmonia, canto e piano ; á tratar á rua do Pires n. 83, ou á rua do Bom Jesus n. 45 com o Sr. Francisco Ignacio Pinto.

Antonio e Dejanira

Uma respeitavel senhora, residente em Pelotas, attesta o seguinte :

« A abaixo assignada attesta, a bem de humanidade, que tendo sido atacados a coqueluche, seus netinhos Antonio e Dejanira, e sem terem podido obter allivio com o tratamento de seu illustre medico, deu-lhes o conhecido Peitoral de Cambará, do Sr. J. A. de Souza Soares e, com quatro vidros deste efficaz remedio, ficaram completamente restabelecidos de terrivel soffrimentos.

Maria José Rodrigues Barcellos. «

(A firma está reconhecida).

E' o unico agente a Companhia de Drogas.

Morphéa

Minha mulher D. Maria das Dores, está completamente curada da terrivel molestia a morphéa que soffreu quasi quatro annos tomando muitos remedios, o unico medicamento que lhe deu a reconstituição da saude e felicidade, chama-se—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos.

Podem fazer o uso que convier.

Piragibú.

Antonio Goulart de Souza.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marques de Olinda 24.

Um milagre

Attesto que desde longos annos que soffria de uma enchaqueca aguda que ordinariamente impossibilitava me dos mysteres de familia ; uzei todos os medicamentos prescriptos por muitos facultativos sem colher resultado algum que debelasse tão terrivel mal.

Aconselhado por algumas pessoas de minha amisade a tomar as magnificas pilulas antydyspepticas do Dr. Heinzelmann o que com a 1ª dóse de duas pilulas fiquei radicalmente curado ; e que muito agradeço ao mesmo Dr. Heinzelmann.

Que fique este attestado assignado como prova de toda gratidão.

Recife 26 de Maio de 1893.

Rua de Hortas n. 112—Leocadio de Jesus Ebla.

Vidro 2$000, duzia 20$000 1/2 duzia 10$

Vende-se em todas as pharmacias

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Maranhão

RUA MARCILIO DIAS N. 135

Caso importante

Tendo sido acommettido de uma tysica incipiente o estimavel negociante desta cidade, o Sr. Olympio Bernardes Vives, teve a felicidade de ser tratado pelo habil medico Sr. Dr. Henriquezon, que o curou com o afamado Peitoral de Cambará do Sr. Souza Soares, de Pelotas, sem ser preciso outro medicamento para o seu restabelecimento radical,

Fazemos esta declaração em proveito da humanidade soffredora.

(*Victoriense*, de Santa Victoria.)

E' unico agente a Companhia de Drogas.

Cura de feridas

Foi com o uso do Elixir M. Morato, que curei-me de umas feridas de máo caracter que tive muito tempo, sem pode obter melhoras com muitos medicamentos que tomei.

Hoje graças ao grande depurativo—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, estou completamente bom.

Mandem publicar esta para bem da humanidade.

Ararás.

F. de Andrade Costa.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marques de Olinda 24.

Quantas vezes acontece!

Uma pessoa muito conceituada, moradora na cidade de Bagé (Rio-Grande do Sul), achou-se gravemente doente do peito.

Foi chamado, para a tratar, o illustre Dr. Penna, e mais tarde, o tambem illustre Dr. Albano.

O doente cada vez ficava peior : a molestia, zombando do tratamento medico seguia o seu funesto curso.

Uma pessoa da familia, tendo confiança no Peitoral de Cambará, descoberta de J. de Souza Soares, de Pelotas, lembrou ao medico a sua applicação.

Este, porém, que talvez não conhecesse, por experiencia propria, os effeitos de tão soberano remedio, recusou-se a receital-o, continuando com outras applicações.

Vendo se que o doente nada aproveitava, e que a morte era inevitavel, mandou-se, em segredo comprar um vidro do dito peitoral e o doente principiou a tomar o novo remedio e a melhorar, e no fim de algum tempo achava-se completamente restabelecido !

Um bajéense.

E' unico agente do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas.

Cura de rheumatismo

Illm. Sr D. Carlos.—Meu filho de 21 annos de idade esteve quatro mezes entrevado das pernas e dos braços, comendo por mãos de outros, em um estado lastimoso.

Principiou a fazer uso do—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e logo aos primeiros vidros de uso, levantou-se e principiou servir se de suas proprias mãos.

E' um verdadeiro milagre este remedio santo.

S. Rita de Passa Quatro.

Antonio Martins de Siqueira.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marques de Olinda 24.

Anacahuita Peitoral.

As curas produzidas pela composição da Anacahuita peitoral, são realmente milagrosas.

Don Clemente Silva, que reside na rua do Estado, Santiago de Chile, escreve aos nossos agentes em dita cidade, que havendo soffrido atrozmente de asthma, pelo espaço de mais de sette annos sem que medico algum jamais lhe ouvesse proporcionado o menor allivio ; decidiose finalmente em tomar da composição de Anacahuita Peitoral, e depois do haver apenas tomado dous frascos, descobrio com sorpresa, que a grande oppressão do peito havia quasi completamente desaparecido. No entanto fui continuando a fazer uso delle e no fim de tres mezes se achou completamente curado, com grande assombro e satisfação de todos os seus parentes e amigos, os quaes já haviam perdido as esperanças de jamais vel-o bom. Disse tambem que desde então á esta parte o tem recommendado á um grande numero de seus conhecidos que soffriam de differentes affecções pulmonares tão frequentes nas costas do mar Pacifico, na America do Sul, e que seus bons resultados tem sido universaes.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha se de venda em todas as boticas e drogarias.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas ou impureza do sangue ; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas acommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotoso, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, dartros, pannos e manchas, da pelle, bobas e bonões, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiases a morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra se a venda na pharmacia dos Pobres á rua do Rosario larga n. 28.

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 14 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1° andar.

Consultas de 8 ás 9 da manhã

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1° andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, (excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continua com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos e aperfeiçoados.

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Phrmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia VirgilioLopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Mme Pascoe, parteira, reside na rua Marquez de Herval n. 79.

Encarrega-se de tratamento das molestias uterinas.

Dr. Bastos de Oliveira

Medico operador e parteiro

Tem o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 18, 1.º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados á qualquer hora, na Estrada dos Afflitos n. 34.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Dr. Nunes Coimbra

Clinica—Medico—Cirurgica

Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Saudade n. 31, esquina da rua do Atalho ou no consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

Telephone n. 387

Dr. Freitas Guimarães

MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n, 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Dr. Silva Leal

Medico oculista

Recentemente chegado da Europa e com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de molestias de olhos de Paris, dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio á rua Duque de Caxias n. 73, 1º andar, entrada pela Praça de 17, (antigo Largo do Collegio) n. 73.

Residencia a rua Barão de S. Borja n. 16. Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia e na pharmacia Martins.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 10 de Outubro de 1893.

Não houve cotação.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeaux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 10 3/4 sobre Londres a 90 dias, effectuando-se insignificantes negocios.

O mercado conservou se paralysado.

Em papel particular fez se pequenos negocios a 10 7/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Não vieram noticias.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	5$600 a	5$800
Usinas por 15 kilos	5$600 a	6$100
Branco idem idem	4$800 a	5$800
Somenos, idem idem	4$300 á	4$500
Mascavado idem idem	3$400 a	3$600
Bruto idem idem	2$800 a	2$900
Bruto melado	2$900 a	3$300
Retame idem idem	2$100 a	2$200

Algodão

Cotamos a 10$800 por 15 kilos, preço nominal.

Alcool

Por pipa de 480 litros 280$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 180$000 venda.

Mel

Não ha no mercado.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 755 réis nominal.

Verdes a 400 réis nominal.

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Setembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 9	7861	650
Vapores	1 a 10		
Animaes	1 a 9	820	615
Estrada de Ferro Central	1 a 7	966	569
Idem de S. Francisco	1 a 9	8037	608
Idem de Limoeiro	1 a 6	16526	2310
Somma		34210	4752

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro, residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

ESCRIPTORIO COMMERCIAL

72—RUA DUQUE DE CAXIAS—72
1.º ANDAR

Venancio Labatut & C.

Endereço telegraphico
LABATUT
NUMERO DO TELEPHONE
144

Esta casa de commissões, já bem conhecida, chama attenção do publico e especialmente dos senhores agricultores para as boas vantagens que offerece em suas transacções, como sejam:

Recebimento de assucar, hypothecas, liquidações e qualquer negocio neste ou em outro Estado.

Dentista

O Dr. Oscar Leal, dentista pelas Faculdades de Paris, Lisbôa e Bahia, continua em seu consultorio das 9 da manhã ás 5 da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 37—1º andar.

Colloca dentaduras pelos melhores systemas para a perfeita mastigação dos alimentos

Obturações e extracções sem dôr. Tratamento radical de fistulas, abcessos e molestias da bocca, etc. Apparelhos para todas as operações dentarias.

Consultor o dentario de primeira ordem.

Telephone n. 477

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes que mudou o consultorio para o 1.º andar do predio n. 36 da rua Marquez d'Olinda, antiga da Cadeia do Recife.

Victoria Essence

O MAIS BELLO PERFUME inglez acaba de receber a

Livraria Contemporanea

MATHEMATICAS ELEMENTARES E ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adopta no ensino de escripturação mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente estranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima, á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

Elixir ante-febril Cardoso

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas,como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tomaduras que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já é conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é aconselhado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como largamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravides e nos casos de parto com febre é de um resultado prompto e seguro e é essa composição tão simples que não receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que deserem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d agua fria.

De um anno a tres 25 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 83.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

Carnauba

Cota-se de 10$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

Importação

Patacho allemão F. [illegible], entrado de Buenos Ayres em 6 do corrente, e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Graxa 325 pipas e 285 bordelezas.
Xarque 930 fardos á ordem.

Vapor nacional Brazil, entrado dos portos do norte em 8 do corrente, e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Apollinaris 50 caixas aos consignatarios,
Fumo 60 volumes á ordem.
Tapioca 34 encapados a Guimarães & Valente.

Vapor inglez Oakley, entrado de Antuerpia pela Ilha Grande em 8 do corrente, e consignado a Wilson Sons & C., manifestou:

Armas 2 caixas a A. D. C. Vianna.
Agua mineral 100 caixas a Medeiros Irmãos & C.
Cimento 30 barricas á ordem.
Fio 12 volumes á ordem.
Mercadorias 12 volumes á ordem.
Materiaes 201 volumes e peças a Companhia Agricola Mercantil, 1,193 a Companhia Geral de Melhoramento, 784 a Cardoso & Irmão.
Papel 12 caixas a Azevedo & C.
Papelão 2 caixas a Albino Silva & C.
Vidros 20 caixas á ordem.

Exportação

RECIFE, 9 DE OUTUBRO DE 1893

Para o exterior.

— No vapor allemão «Athens», para Liverpool, carregou:

R. Brothers, 553 couros seccos salgados com 6,606 kilos.

Para Hamburgo, carregaram:

Borstelman & C., 10,081 fardos com 114,756 kilos de algodão.

— Na barca americana «Charles G. Rice», para New-York, carregou:

A. Xavier, 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional «Beberibe», para Pará, carregaram:

C. Pinto & C., 50 caixas com 600 litros de cognac.

— No patacho «Horisonte», para Rio Grande do Sul, carregaram:

P. Carneiro & C., 760 saccos com 51,150 kilos de assucar branco.

— No hiate «Correio Parahibano», para Parabiba, carregou:

F. Vieira, 12 caixas com 174 kilos de velas.

— Na barcaça «Francisca Octavia», para Pilar de Alagoas, carregou:

F. Vieira, 8 caixas com 116 kilos de velas.

Rendimentos publicos

MEZ DE OUTUBRO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 2 a 9	433:455$642	
Idem de 10	96:341$382	
		529:797$124
Renda do Estado:		
Do dia 2 a 9	30:347$068	
Idem de 10	3:633$807	
		33:980$905
Somma total		563:777$029

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de Outubro de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino da C. Aranha.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 2 a 9	20:632$905
Idem de 10	3:449$697
	24:082$602

RECIFE DRAINAGE

Do dia 2 a 9	6.248$433
Idem de 10	919$659
	7.168$092

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 7 de Outubro foi o seguinte: Entraram.

33 bois pesando 5,775 kilos.	
205 kilos de peixe a 20 rs.	4$100
2 compart. com mariscos a 100 rs.	$200
4 ditos com camarões a 100 rs.	$400
30 columnas a 600 rs.	18$300
1 cargas com gallinhas a 500 rs.	$500
5 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	1$500
2 carga com macacheiras a 300 rs.	$600
15 cargas com batatas a 300 rs.	4$500
3 cargas com gerimum a 300 rs.	$900
3 cargas com louças a 30 rs.	$090
3 cargas com fructas a 300 rs.	$900
57 cargas com farinha a 200 rs.	11$400
10 cargas com milho secco a 200 rs.	2$000
4 cargas com feijão a 200 rs.	$800
55 lugares a 200 rs.	11$000
28 suinos a 200 rs.	5$600
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
7 comp. com suineiros a 700 rs.	4$900
10 comp. com fressuras a 600 rs.	6$000
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
49 comp. com fazendas a 600 rs.	29$400
53 comp. com verduras a 300 rs.	15$900
70 comp. com farinha a 400 rs.	28$000
46 comp. com talhos a 2$	92$000
	274$600
Rendimentos do dia 1 a 6	1.617$200
	1.891$800

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 720 rs. o kilo.
Suinos de 800 a 900 idem.
Carneiro de 900 a 1$ idem.
Farinha de 400 a 500 rs. a cuia.
Milho de 400 a 500 rs. a cuia.
Feijão de 1$600 a 2$ a cuia.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 10 Outubro

Memel (Allemanha)—56 dias, barca norueguense «Nina», de 496 toneladas, capitão H. Bentzen, equipagem 11, carga madeira de pinho; a Fonseca Irmãos.

Terra-Nova—40 dias, lugar inglez «Dunure», de 176 toneladas, capitão M. Collins, equipagem 9, carga bacalhão; a Blackburn Needham e C.

Terra-Nova—40 dias, patacho inglez «Bella Rosa», de 149 toneladas, capitão J. Callaham, equipagem 8, carga bacalhão; a H. J. Permann.

Natal—9 dias, hiate nacional «Correio do Natal», de 40 toneladas, mestre Joaquim H. da Silveira, equipagem 4, carga assucar; a Manoel Joaquim Pessoa.

Sahido no mesmo dia

Bahia—Lugar inglez «Petunia», capitão C. Nicholls, carga bacalhão.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Barca portugueza Tentadora.
De Pelotas
Patacho nacional Social.
Patacho norueguense Einar.
Lugar inglez New Day.
Lugar norueguense Chance.
Lugar inglez Brunette.
Lugar inglez C. Thorem.
Patacho sueco Hilone.
Patacho hollandez Stella Maria.
Patacho allemão Marie Von Oldenford.
De Swansea
Barca ingleza Starry.
De Cardiff
Barca norueguense Nina.
Barca ingleza Hugo.
Barca ingleza Helena.
Barca norueguense Hjarl.
Barca norueguense Carme.
Barca norueguense Vidona.
Barca norueguense Saluste.
Lugar inglez Dora.
De Liverpool
Barca norueguense Fanny.
De Londres
Lugar inglez Harriet.
De Elizabeth
Brigue norueguense Westa.
De New Port
Barca norueguense Hans Teer.
De Antuerpia
Barca norueguense A. B. Bull.
De Terra Nova
Lugar inglez Corisand.
Lugar inglez Wertheur Belle.
Lugar inglez Lavinia.
De Memel
Lugar norueguense Gunvos.
De Hamburgo
Barca allemã Saturno.
De Wisby
Barca sueca Ebbe.

Vapores a entrar

Mez de Outubro

Sul	«Athenas»	11
Sul	«Alice»	11
Norte	«Cometa»	11
Europa	«Paraense»	12
Cardiff	«Braganza»	12
Norte	«S. Francisco»	12
Europa	«Scotia Prince»	13
Sul	«Ibo»	13
Sul	«Medusa»	13
Sul	«India Prince»	13
Sul	«Jaboatão»	14
Sul	«Coleridge»	14
Europa	«Rei de Portugal»	17
Europa	«Marckcheyne»	17
Europa	«Tagus»	21
Sul	«Trent»	24

Vapores a sahir

Mez de Outubro

Norte	«Cometa»	11 as 4 h.
Europa	«Ib»	13 as 3 h
Europa	«Coleridge»	14 as 3 h.
Sul	«Rei de Portugal»	19 as 2 h.
Sul	«Tagus»	21 as 2 h.
Europa	«Trent»	24 as 2 h.

EDITAES

GYMNASIO PERNAMBUCANO

O Sr. Dr. Regedor do Gymnasio, autorisado pelo Exm. Sr Dr. Governador do Estado, manda publicar, para conhecimento dos Srs. professores e alumnos, o Programma de Ensino, adoptado este anno, no Gymnasio Nacional e de accordo com o qual, para os effeitos do Decreto n. 1389 de 21 de Fevereiro de 1891 e Circular do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores de 28 de Fevereiro do corrente anno, serão prestados neste Estabelecimento, em Novembro proximo, os exames finaes de preparatorios.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 22 de Setembro de 1893.

O SECRETARIO
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

Programma do Ensino do Gymnasio Nacional

PELO PLANO DA REFORMA DE 28 DE DEZEMBRO DE 1892
(*Conclusão*)

7.º ANNO

ALLEMÃO

Revisão da grammatica; leitura e traducção de autores mais difficeis, exercicios de versão e conversão—Estudo completo.

Parte theorica:—Recapitulação da grammatica e desenvolvimento das regras que tenham utilidade pratica.

Noções de litteratura allemã e explicação do sentido das pequenas poesias ou dos dramas, que se traduzirem em aula.

Parte pratica:—Traducção, com significados decorados, de trechos de prosa facil; depois, de trechos de autores classicos, prosadores e poetas.

Versão de prosadores modernos e composição, sem auxilio do diccionario, sobre assumpto, para o qual o professor fornecerá os dados necessarios e os vocabulos desconhecidos.

Conversão: a principio com emprego de phrases faceis, depois narrando um conto de Grimm ou conversando sobre uma noticia de interesse actual, com dous dias de preparo.

Revisão quinzenal. Arguição sobre os vocabulos e locuções, que os alumnos tiverem aprendido anteriormente; para o fim, repetição de assumpto dados e tirados á sorte na occasião, sendo a traducção sem diccionario, a composição ou conversão sem novo preparo.

Livros:—Para a parte theorica: a grammatica de Otto. Para traducção: Gabriel & Suporian, Lesebuch, edição grande.—Grimm, Marcheo. Exemplos de Schiller, Goethe e Lessing. Para a versão: Fausto Barreto, Selecção litteraria. Diccionarios: Os de Boesche e de Bacha, e lição pequena. Para a conversão: Otto, Conversations allemandes.

GREGO

Revisão da grammatica; leitura e traducção de autores mais difficeis

Recapitulação das lições anteriormente dadas. Pricipios geraes de construcção grega; syntaxe.

Breves considerações geraes sobre os dialectos gregos. Leitura, versão e analyse de trechos escolhidos de alguns dos melhores pensadores atticos.

Livros: Xenophonte—Anabasis e Cyropedia (excerptos). Luciano, Platão, Demosthenes (excerptos).

HISTORIA DO BRAZIL

1.º Viagens e descobrimentos maritimos dos portuguezes. Descobrimento da America por Christovão Colombo. Vasco da Gama.

2.º Descobrimento do Brazil. Seus primeiros exploradores.

3.º Povos que habitavam o Brazil na epocha de seu descobrimento. Ethnographia, lingua e periodo de civilisação dos indios: tabas ou aldêas: usos armas e costumes dos indios, religião, fórma de governo, guerra e matança de prisioneiros.

4.º Systema de colonisação do Brazil, empregado por D. João III. Capitanias hereditarias.

5.º Estabelecimento de um governo geral. Thomé de Souza e Duarte da Costa.

6.º Mem de Sá, terceiro governador geral.

7. Divisão do Brazil em dous governos e subsequente reunião em um só. Dominio da Hespanha. Estado em que se achava o Brazil em 1581.

8. Governo interino da primeira junta governativa, 1581 a 1583. Manoel Telles Barretto, 1583 a 1587. Governo interino de uma segunda junta, 1587 a 1591.

9. D. Francisco de Souza, 1591 a 1602. Diogo Botelho, 1602 a 1607.

10. D. Diogo de Menezes. Nova divisão do Brazil em dous governos e subsequente reunião em um só, 1617. Os francezes no Maranhão.

11. Primeira invasão dos hollandezes. Perda e restauração da cidade do Salvador.

12. Segunda invasão hollandeza; perda de Olinda e do Recife; historico da guerra até a retirada de Mathias de Albuquerque, 1630 a 1635.

13. Segundo periodo da guerra hollandeza, desde a retirada de Mathias de Albuquerque até a acclamação de D. João IV no Brazil, 1635 a 1641.

14. Estado do Maranhão e das capitanias da Bahia para o sul, até 1641.

15. Guerra hollandeza no Brazil, desde a acclamação de D. João V até o rompimento da insurreição pernambucana.

16. Ultimo periodo da guerra hollandeza desde o rompimento da insurreição pernambucana até a capitulação da campina do Taborda.

17. Paz de Portugal com a Hollanda. Causa da ruina do poder hollandez no Brazil e do triumpho obtido pelos pernambucanos. Resultados da guerra.

18. Erros administrativos no Brazil. Luctas entre os jesuitas e os colonos, Beckman, 1652 a 1685

19. Destruição dos Palmares. Guerra civil dos Mascates e dos Emboabas.

20. Effeitos no Brazil da guerra da successão de Hespanha. Lucta com os hespanhóes ao sul. Hostilidade de Duclerc. Duguay Trouin no Rio de Janeiro. Tratados de Utrecht e de Madrid, 1688 a 1750.

21. Desenvolvimento e progresso do Brazil no reinado de D. João V.

22. Reinado de D. João I. Questões e luctas no sul do Brazil. Jesuitas e sua expulsão. O Marquez de Pombal.

23. Primeiras idéas da independencia do Brazil. Conspiração mallograda em Minas. O Tiradentes.

24 Transmigração da familia real para o Brazil. Séde da monarchia portugueza no Rio de Janeiro, 1807 a 1815.

25. Guerra com os hespanhóes ao sul e com os francezes ao norte do Brazil. Revolução republicana de Pernambuco em 1817.

26. Revolução de Portugal em 1820: seus effeitos no Brazil. Regresso da côrte portugueza para Lisbôa.

27. Primeiros mezes de regencia de D. Pedro no Brazil.

28. Desde o dia do *Fico* até ao Ypiranga; 9 de Janeiro a 7 de Setembro de 1822.

29. Acclamação e coroação do primeiro imperador; guerra da independencia.

30. Assembléa constituinte. Juramento da Constituição do Imperio. Revolução de Pernambuco em 1824. Lord Cochrane no Maranhão. Motins da Bahia. Reconhecimento da Independencia do Brazil por Portugal. Guerra no Rio da Prata.

31. Tratados de commercio. Medidas legislativas. Revolta de tropas estrangeiras. Almirante Roussin. Tumultos em Pernambuco e na Bahia. D Maria II. A imperatriz D. Amelia. Abdicação, 7 de abril de 1831.

32. Governos regenciaes. Primeira parte. Regencia provisoria e permanente trina.

33. Governos regenciaes. Segunda parte Regencia do senador Pedro Diogo Antonio Feijó e do senador Pedro de Araujo Lima. Declaração da maioridade de D. Pedro II.

34. Primeiro ministerio depois da maioridade. Movimento em Minas Geraes e em S. Paulo, 1842. Pacificação da provincia do Rio Grande do Sul, 1845. Revolução praieira em Pernambuco, 1848. Guerra do Rio da Prata com Oribe e Rosas. Tratado de 1856 (6 de Abril) com o Paraguay. Questão anglo-brazileira (Christie). Desenvolvimento industrial, commercial e litterario do Brazil

35. Guerra com a banda oriental da Republica Oriental do Uruguay, 1864 e 1865. Intervenção indebita do dictador Francisco Solano Lopez. Guerra contra o Paraguay, 1864 a 1870

CHOROGRAPHIA

1. Posição astronomica, limites, dimensões, littoral do Brazil.
2. Structura physica.
3. Bacias fluviaes.
4. Clima.
5. Flora.
6. Fauna.
7. Grupos etnographicos.
8. Agricultura.
9. Creação do gado.
10. Mineração.
11. Estradas de ferro e telegraphos.
12. Navegação.
13. Constituição Federal,
14. Justiça e finanças.
15. Chorographia dos Estados.

Livros:—Mattoso Maia, Historia do Brazil—L. de Carvalho, Atlas do Brazil—Wappeus, Geographia Physica do Brazil.

ARTES

DESENHO

1.º anno—Desenho linear: seus elementos, sua divisão em linear geometrico e linear á vista, sua utilidade e importancia.

Desenho linear e geometrico: definições das principaes figuras geometricas, suas propriedades e soluções dos problemas por processos graphicos; perspectiva linear e das sombras projectadas. Noções das ordens de architectura.

2.º anno—Desenho linear á vista: exercicios graphicos das principaes figuras geometricas, sem auxilio de instrumento de prisão; explicação dos seis tons de claro escuro; exercicios de claro escuro, da esphera, cylindro e prisma.

3.º anno—*Desenho imitativo*. Representação de corpos de fórma simples; ornatos architectonicos e industriaes a lapis ou a esfuminho.

4.º anno—Paisagens: flores e fructos a lapis ou a esfuminho.

5.º anno—Cabeças humanas e de animaes a lapis ou a esfuminho.

Livros:—O compendio de P. Martins Pacheco.

MUSICA

1.º anno—Rudimentos: da musica e seus principaes elementos, da pauta musical, das linhas superiores e inferiores e seus espaços. Das claves, suas especies e posições. Das figuras ou fórmas das notas e das pausas, da divisão de semibreve, do ponto augmentativo simples e duplo. Do compasso, suas especies, e suas partes fortes e fracas. Dos accidentes, suas especies, posições e effeitos. Dos intervallos e suas inversões, dos semitons e das escalas. Da ligadura ou ligação, do staccato (destacado) simples, do ligeiro e do articulado, das quialteras e das sincopes. Dos modos e dos tons. Dos signaes de repetição, da fermata ou suspensão, da chaveta ou abraçador e dos accentos musicaes ou signaes de expressão. Das palavras indicativas de movimento da composição musical, dos termos expressivos da mesma composição, dos ornatos e do modo abreviado de escrever as notas. Do exercicio de leitura das notas a compasso (leitura rythmica). Do estudo da entoação de intervallos naturaes. Solfejos elementares.

Do 2.º ao 5.º anno—Estudos de solfejos elementares e progressivos. Exercicios de leitura rythmica. Analyse do tom principal de cada lição e de suas modulações.

N. B.—Os alumnos do 1.º anno estudarão as lições de solfejo desde o n. 1 até 37; os do 2.º, 3.º e 4.º annos as lições de solfejo desde o numero 38 até o fim do livro; e os do 5.º, lições de trechos recreativos e apropriados ao seu diapasão.

Livros:—Compendio elementar de musica, por J. M. Teixeira. Solfèges des enfants, par A. de Garaudé.

GYMNASTICA

Primeira parte—Exercicios de corpo livre.

1. Exercicios disciplinares.
2. Marchas gymnasticas.
3. Exercicios de movimentos parciaes.
4. Exercicios recreativos.
5. Exercicios de movimentos combinados.
6. Exercicios de equilibrio.
7. Exercicios estheticos.
8. Exercicios de movimentos imitativos.
9. Corridas e saltos.
10. Jogos gymnasticos.

Segunda parte—Exercicios com instrumentos.

1. Exercicios simples com bastões.
2. Exercicios simples com bi[illegible]letes.
3. Exercicios faceis com as massas.
4. Exercicios complexos com bastões e com bastonetes de ferro.
5. Exercicios de movimentos combinados com biboletes.
6. Exercicios complexos com as massas.
7. Marchas e combates nas andas.
8. Repulsão das espheras de ferro.
9. Exercicios de tracção com cabos de linho.
10. Exercicios de repulsão com as perchas.

Terceira parte—Exercicios com apparelhos.

1. Exercicios de equilibrio sobre a viga.
2. Saltos com trampolim.
3. Corridas e saltos.
4. Exercicios na escada de corda e nos cabos graduados.
5. Exercicios na prancha de assalto.
6. Exercicios no cavallo de pau.
7. Exercicios nas escadas de madeiras inclinadas e horisontaes.
8. Exercicios nos cabos livres.
9. Exercicios nos mastros.
10. Exercicios na parallelas.
11. Exercicios nos anneis de ferro e no trapezio.
12. Exercicios na barra fixa.

N B.—São prohibidos os exercicios acrobaticos.

Alfandega de Pernambuco

Praso de 30 dias

Edital n. 24

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 17 de Outubro vindouro serão vendidas, á porta desta Repartição, em hasta publica, isentas de direitos, as mercadorias abaixo transcriptas que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no praso da lei; aos quaes, aliás fica marcado novo praso de 30 dias, a contar desta data, para as retirarem, sob pena de, realisada a venda não se atttender mais a reclamação alguma.

As mercadorias serão expostas ao exame dos interessados e o arrematante será obrigado a entrar com o preço da arrematação no praso de 48 horas.

Armazem n. 4

Marca diamante G C & C. Um pacote. n. 7, entrado em 4 de Novembro de 1892, de Liverpool no vapor inglez Scholar, não constando a consignação, contendo amostras.

Idem M|P. Um dito n. 207 idem idem, consignado a Machado & Pereira, com o mesmo contendo.

Idem B & C em cima e W em baixo. Um dito, idem, idem, não constando a consignação com o mesmo contendo.

Idem J A Morland. Um dito, n. 211, entrado em 5 do dito mez e anno, de Buenos-Ayres no vapor inglez «Magdalena», consignado a J. A Morland, contendo dous pares de sapatos de couro de 22 centimetros.

Idem G F em cima e W em baixo. Um dito, sem numero, idem, idem, consignado a ordem, contendo amostras.

Idem R L C em cima e N W em baixo. Um dito, idem, idem, idem.

Idem A S em cima e W em baixo. Um dito idem, idem, idem.

Idem, idem. Um dito idem, idem, idem.

Idem Francisco Soares Quintas. Um volume, idem, idem não constando a consignação contendo amostras de papel.

Idem O J em cima e W em baixo. Um pacote, sem numero, entrado em 9 do dito mez e anno, de Liverpool no vapor inglez «Actor», não constando a consignação, contendo amostras,

Idem B & C em cima e W em baixo. Um dito, idem, idem, idem.

Idem quadrado M em cima G C dos lados e W em baixo. Um dito idem, idem, idem.

Idem C F & C. Uma caixa sem numero, entrada em 10 do dito mez e anno, de New-York no vapor americano «Vigilancia», não constando a consignação, contendo secante, pesando 11 kilos.

Idem R G & C. Um pacote sem numero, entrado em 17 de Novembro de 1892, de Liverpool no vapor inglez «Edictor», não constando a consignação, contendo amostras.

Idem Theo Just. Um encapado, idem, idem, idem.

Idem A L & C em cima e N em baixo. Um pacote, n. 90, entrado na mesma data do Havre no vapor francez «Parahyba» consignado a Andrade Lopes & C, contendo amostras.

Idem A L & C contra marca B L em baixo. Um dito, n. 59, idem idem, não constando a consignação contendo amostras.

Idem J E C. Um gigo, entrado em 21 do dito mez e anno, de Liverpool no vapor inglez «Actor» consignado a J. F. Carvalho & C, contendo amostras de louça.

Idem A Vieira & C. Um dito, n. 60, entrado em 25 do dito mez e anno, de Liverpool no vapor inglez «Bessel», consignado a A. Vieira & C, contendo amostras.

Idem A L & C em cima e B L em baixo. Um dito, n. 56, entrado em 30 de Novembro do dito anno, do Havre no vapor francez «Colonia», consignado a Andrade Lopes & C, contendo amostras.

Idem uma caixa, n. 57 idem, idem, idem.

Marca triangulo C no centro uma dita, n. 165 A, entrado em 1 de Dezembro de 1892 da Noruega no vapor «Hoirnog», consignado a ordem, contendo louça de pó de pedra n. 1, pesando 5 kilos.

Francisco Soares Quintas. Um pacote, sem numero, entrado em 5 do dito mez e anno, de Southampton no vapor inglez «Clyde», não constando a consignação, contendo amostras.

Marca RL&C. Um dito, sem numero, idem, idem, consignado a ordem, com o mesmo contendo.

Marca DJAG contra marca FL. Um dito, n. 4 A, entrado em 9 do dito mez e anno, de Hamburgo no allemão «Argentina», consignado a Theo Just contendo amostras de aniagem.

Marca triangulo B. Um gigo, n. 16|250, entrado em 10 do dito mez e anno, de Liverpool no vapor inglez «Bessel», consignado a Companhia Industrial Commercio de Estivas contendo louça pó de pedra n. 1.

Alves de Britto & C. Um pacote, n. 27, entrado em igual data, de igual procedencia no vapor inglez «Merchant», não constando a consignação, contendo amostras.

Marca Caminha. Um dito, sem numero, entrado em 17 do dito mez e anno, do New-York no vapor inglez «Schilian», consignado a Mattos Caminha & C., contendo amostras.

Leite Bastos & C. Um dito, n. 34, entrado em 10 de Dezembro de 1892, de Liverpool no vapor inglez «Merchant», não constando a consignação, contendo amostras.

Marca ALG contra marca AL. Uma caixa, entrada em 19 de Dezembro de 1892, do Havre no vapor «Colombia», não constando a consignação, contendo amostras.

Marca triangulo AL&C no centro. Um pacote, n. 2|4, entrado em 20 do dito mez e anno, de Hamburgo no vapor allemão «S. Nicolas», consignado a Andrade Lopes & C, contendo amostras.

Mattos Caminha & C. Um dito, entrado em 19 de Dezembro de 1892, de Liverpool no vapor inglez «Mariner», não constando a consignação, contendo amostras.

Parente Vianna & C. Um dito, sem numero, idem, idem, idem.

Marca AV&C contra marca MW. Um dito, sem numero, idem, idem idem.

Diogo Augusto dos Reis. Um dito, sem numero, idem, idem idem idem.

Marca M|P. Um dito, entrado em 29 de Dezembro de 1892, de Liverpool no vapor inglez «Explorer», não constando a consignação e contendo amostras.

Armazem de Bagagens

Marca CN. Uma mala, sem numero, vinda da Europa no vapor inglez «Clyde», entrada em 17 de Junho de 1892, contendo diversos objectos usados taes como roupa, livros, sapatos etc.

Pinto Leite. Uma caixa, sem numero, da mesma procedencia no vapor inglez «Magdalena», entrada em 29 de Dezembro de 1892, contendo 22 kilos de leite condensado.

Alfandega de Pernambuco, 15 de Setembro de 1893.

O Inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 14

O administrador da Recebedoria do Estado, dando cumprimento ao regulamento de 28 de Maio de 1887, faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes que dentro de 30 dias uteis improrogaveis contados de 1 de Outubro proximo serão arrecadados a bocca do cofre os impostos constantes da relação infra relativos ao segundo semestre do exercicio em vigor de 893.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 27 de Setembro de 1893.

O administrador.
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

—

Relação a que se refere o edital supra

Taxas fixas

Fabrica de gaz carbonico do Recife.
« « « « de Olinda.
« « gelo.
« « oleos.
« « rapé.
« « perfumaria.
« « velas stearinas.
« « carvão animal.
Profissão de dentista.
« « advogados.
« « solicitador.
« « contador e distribuidor.
« « partidor e avaliador.
« « medico.
« « agrimensor.
« « engenheiro civil ou mechanico.
« « despachante de numero.
« « caixeiro despachante.
« « ajudante despachante.
« « agente de leilões.
« « escrivão de qualquer juizo ou tribunal.
« « tabellião.
« « corretor de numero.
« « guarda livros.
« « interprete.

Directores, agentes ou regentes de companhias ou sociedades anonymas quando remunerados e agentes ou consignatarios de vapores.
Por joalheiro que mascatear nos Estados tenha ou não estabelecimento.
Por deposito de carvão de pedra para venda em grosso.
Por caixeiro viajante.
Por bilhar, pagando somente 40$000 cada um em que exceder da unidade.
Açougue.
Prensa de algodão a vapor.

Alfandega de Pernambuco

Edital n. 27
(4ª PRAÇA)

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico, que as 11 horas da manhã do dia 13 do mez vindouro, serão vendidas em 4ª praça as mercadorias abaixo declaradas:

Armazem n. 2

Marca EMM—Uma caixa n. 7,176, entrada em 19 de Dezembro de 1892, do Havre, no vapor «Colombia», consignado a Moura Borges & C., contendo 20 tubos de cobre, pesando 400 kilos.

Idem—Uma dita n. 7177, idem, idem, contendo 11 tubos, pesando 388 kilos.

Idem—Uma dita n. 7179, contendo 4 tubos, pesando 3 kilos.

Armazem n. 5

Marca BH contra marca P=Uma caixa n. 7307 entrada em 6 de Dezembro de 1892, de Liverpool no vapor inglez «Mariner», consignada a ordem, contendo obras de ferro batido, pesando 114 kilos de parafusos de ferro.

Idem—Uma caixa n. 7308, idem, idem, contendo obras de ferro, pesando 200 kilos, e 46 kilos de parafusos de ferro.

Marca—L&C—Uma dita n. 4, idem, idem, contendo tecidos de seda não especificado com toda a trama de algodão, pesando 42 kilos.

Alfandega de Pernambuco, 8 de Outubro de 1893.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira de Carmo.

Edital

Aforamento de terreno de marinha em Olinda

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector d'esta Repartição, e visto haverem João Paes de Oliveira, Julio Ferreira da Costa Porto e José de Oliveira Santos, requerido por aforamento tres terrenos de marinha sitos na praia do Carmo da Cidade de Olinda que confinão como o terreno proprio do Mosteiro de S. Bento, é chamado a comparecer á esta Repartição aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar dentro do praso de 30 dias, o direito que tem com relação ao aforamento dos terrenos de marinha situados na mencionada praia do Carmo de Olinda.

Alfandega de Pernambuco, 5 de Outubro de 1893.

Servindo de chefe,
J. Gomes da Silva.

EDITAL

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 5 de Outubro de 1893.

O Illm. Sr. Dr. inspector deste thesouro, tendo em vista a recommendação official de S. Exc. o Exm. Sr. Dr. governador, manda fazer publico que, no dia 12 do corrente, perante a junta de fazenda irá novamente a praça o fornecimento de alimentação e dietas aos presos pobres da Casa de Detenção, correspondente ao trimestre de Outubro a Dezembro do corrente anno, servindo de base o preço de quinhentos e vinte reis (520) para cada ração ou dieta.

Servindo de secretario.
Sebastião d'Albuquerque Araujo.

1.ª Secção.—Secretaria do Governo de Pernambuco em 10 de Outubro de 1893.—Edital.—De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico para os devidos effeitos, e em observancia ao art. 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro ultimo, para execução da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito do municipio de Canhotinho em consequencia da nomeação do magistrado que a occupava, bacharel Petronillo de Santa Cruz Oliveira para o cargo de juiz seccional do Estado de Alagôas.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo, d'entre os que requererem remoção, no praso de 60 dias contados da data do presente edital, si ne hum a requerer o provimento será feito pela forma determinada pelo art. 24 do Regulamento citado, e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do corrente anno.

O secretario,
(Assignado)—João Augusto Ferreira Lima.

DECLARAÇÕES

Conselho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. contra-almirante João Gonçalves Duarte, inspector deste Arsenal, faço publico que, recebe se propostas em cartas fechadas no dia 19 do corrente, ás 11 horas da manhã, em uma das salas, da secretaria da inspecção, para o fornecimento de viveres a este Arsenal, suas depencias e aos navios da Armada Nacional, estacionados no porto deste Estado, durante o futuro exercicio de 1894, observadas as disposições dos artigos 176 e 178 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890, as quaes vão abaixo transcriptas:

Art. 176. São deveres dos proponentes:

§ 1.º Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do Arsenal, a qual datará e assignará para ser apresentada ao conselho economico.

§ 2.º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao conselho economico, no logar, dia e hora annunciados, não só as suas propostas como as amostras correspondentes.

§ 3.º Exhibir além da certidão do respectivo contracto social, quando não for firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago o imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre.

§ 4.º São dispensados de apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias, devidamente provadas.

Art. 178 paragrapho unico. Além do praso estipulado, os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições, se assim fôr julgado necessario, e sem que isto constitua direito para prorogação do contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do Conselho afim de se verificar se as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha do Estado de Pernambuco, 9 de Outubro de 1893.

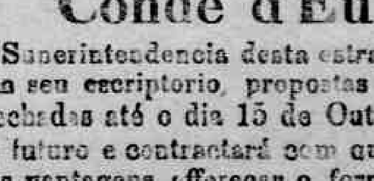
O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Aviso

De accordo com instrucções recebidas da companhia Thos & Jas Harrison participamos aos senhores recebedores de carga pelo vapor inglez «Explorer,» que tendo o dito vapor seguido para Ilha Grande por intimação que recebeu em 4 do corrente, na sua chegada neste porto, procederão a cobrança de mais 35 por cento sobre o frete exarado nos respectivos conhecimentos, afim de occorrer as despezas de quarentena.

Recife, 5 de Outubro de 1893.

Blackburn Needham & C.,
Agentes.



Estrada de Ferro Conde d'Eu

A Superintendencia desta estrada recebe em seu escriptorio propostas em cartas fechadas até o dia 15 de Outubro proximo futuro e contractará com quem melhores vantagens offerecer o fornecimento de não menos de vinte mil (20.000) dormentes das madeiras—Aroeira, Baraúna, Getahy, Páo d'Arco, Páo Ferro, Surucgy, Coração de Negro, Jucá, Jatobá, Oiticica, Peroba e Angico secco velado, com as dimensões seguintes:

Comprimento um metro e oitenta e cinco centimetros (1,m85), largura vinte centimetros (0,20m) e grossura doze centimetros (0,12m).

Os dormentes deverão ser todos de amago (miolo) em quina viva e postos em qualquer das estações da mesma estrada.

Convida, por tanto, a quem interessar possa, a enviar sua proposta até o referido dia.

Escriptorio da Superintendencia, Parahyba, 30 de Setembro de 1893.

H. G. Sumnes.
Superintendente.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os possuidores de acções preferenciaes a virem receber os juros vencidos hoje, á rua do Bom Jesus n. 42, 1º andar (de 1 a 3 horas).

Os referidos juros serão pagos á vista das acções, cujos coupons serão separados no acto do pagamento.

Recife, 4 de Outubro de 1893.

José João de Amorim
Secretario.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Grande premio

para a corrida de anniversario, a realizar-se no domingo 5 de Novembro de 1893

Hippodromo do Campo Grande — 2.200 metros — Animaes de qualquer paiz.—Premios: 2.000$000 ao primeiro, 400$000 ao segundo e 200$000 ao terceiro.

Este pareo só será considerado realisado se inscreverem-se e correrem seis animaes de quatro proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha na terça-feira 24 do corrente ás 3 horas da tarde.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande 6 de Outubro de 1893.

O secretario,
Augusto Silva.

Companhia Nacional de camisas e roupas brancas

4ª chamada de capital

De ordem da directoria são convidados os senhores accionistas a realisarem a 4ª entrada ou 20$000 por cada acção, a contar de 4 a 20 de Outubro vindouro em mão do thesoureiro, á rua de S. Francisco n. 26.

Recife, 28 de Setembro de 1893.

O secretario
Augusto Silva.

Companhia Pernambucana de Navegação

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas a comparecerem na séde desta companhia, do dia 10 do corrente em diante, afim de receber m o 18.º dividendo de 8 0/0 ao anno, e relativo aos lucros do semestre findo em junho deste anno.

Escriptorio no Recife, 7 de Outubro de 1893

Antonio Ulysses de Carvalho
Gerente.

Irmandade DO Senhor Bom Jesus dos Afflictos na igreja de S. José de Riba-mar

ELEIÇÃO
(2ª convocação)

De ordem do irmão provedor, convido aos irmãos desta irmandade a comparecerem quarta-feira 11 do corrente, pelas 5 horas da tarde, em nosso consistorio, afim de proceder-se a eleição da nova mesa regedora.

Consistorio da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos na igreja de S. José de Ribamar, 9 de Outubro de 1893.

O escrivão
Joaquim Guedes.

Companhia Exploradora de productos calcareos

Segunda chamada de capital

De ordem da directoria, são convidados os senhores accionistas subscriptores da segunda serie do capital desta companhia a realisarem a segunda entrada de 10 0/0 ou 20$ por acção até o dia 25 do corrente, no Banco Popular.

Recife, 9 de Outubro de 1893.

Rodrigo Carvalho
Secretario interino.

Juizo dos feitos da fazenda

Cartorio do escrivão Costa Rocha

As praças que não se realisaram no dia 6 serão realisadas no dia 13 do corrente, depois da audiencia daquelle juiz.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. Inspector do Thesouro do Estado de Pernambuco, declaro que no dia 11 do corrente mez pagar-se-ha nesta Repartição a classe de professores de 3.ª entrancia em disponibilidade.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 10 de Outubro de 1893.

O escrivão da despeza,
Alfredo Gibson.

Conselho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. contra-almirante João Gonçalves Duarte, inspector deste Arsenal, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 2. do corrente ás 11 horas da manhã, em uma das salas da secretaria desta inspecção, para o fornecimento do expediente a este Arsenal e suas dependencias, lavagem e engommado de roupa da enfermaria de marinha e fardamento para os menores da escola de aprendizes marinheiros do Estado, durante o exercicio de 1894; observadas as disposições dos arts. 176 e 178 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890.

Art. 176. São deveres dos proponentes:

§ 1.º Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do Arsenal, a qual datará e assignará, para ser apresentada ao conselho economico.

§ 2.º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao conselho economico, no logar, dia e hora annunciados, não só as suas propostas como as amostras correspondentes.

§ 3.º Exhibir além da certidão do respectivo contracto social, quando não fôr firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago o imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre.

§ 4.º São dispensados da apresentação da matricula na Junta Commercial, as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Art. 178, paragrapho unico. Além do praso estipulado, os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições se assim fôr julgado necessario, e sem que isto constitua direito para prorogação do contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação, até a vespera do Concelho, afim de se verificar se as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 10 de Outubro de 1893.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Alistamento dos eleitores do municipio do Recife

Freguezia de Santo Antonio

Continuação

1773 Manoel de Carvalho Rocha, rua 15 de Novembro.
1774 Manoel Pereira Lima Wanderley, idem.
1775 Manoel Walfrido de Medeiros, idem.
1776 Manoel Martins da Cruz, idem.
1777 Manoel Gonçalves Ferreira Lisboa, idem.
1778 Manoel Gonçalves Agra, idem.
1779 Manoel Caetano de Albuquerque Mello, idem.
1780 Manoel do Carmo Almeida, idem.
1781 Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, idem.
1782 Manoel Ferreira Gomes da Silva, idem.
1783 Dr. Manoel José Pinto, idem.
1784 Dr. Manoel Pinto Damaso, idem.
1785 Dr. Manoel do Nascimento M. Portella Junior, idem.
1786 Manoel Carlos Cavalcanti de Mello, idem.
1787 Manoel Lopes Sampaio Marinho, idem.
1788 Manoel Joaquim Felix, idem.
1789 Manoel de Sousa Moraes, idem
1790 Manoel Theophilo Brennamm, idem.
1791 Manoel Victorino de Lima, rua Marcilio Dias.
1792 Mathias Carlos de Oliveira, idem.
1792 A, Manoel Ignacio da Silva, idem.
1793 Manoel Luis de Medeiros Junior, idem.
1794 Manoel Augusto da Silva Cabral, idem.
1795 Manoel Cordeiro do Rego Pontes, idem.
1796 Martiniano de M. e Silva, idem.
1797 Manoel Augusto da Cunha, idem.
1798 Manoel Avelino Pereira de Lyra, idem.
1799 Manoel Augusto da Cunha, idem.
1800 Manoel Joaquim de Miranda Souza Junior, idem.
1801
1802 Manoel Collaço Dias, idem.
1803 Minervino José da Costa, rua Duque de Caxias.
1804 Mathias Gonçalves Lima, idem.
1805 Manoel Nogueira da Costa, idem.
1806 Manoel de Medeiros e Silva, idem
1807 Manoel Wolff, rua 1.º de Março.
1808 Manoel Moreira Reis, idem.
1809 Manoel Gomes da Fonseca, idem.
1810 Manoel José Gonçalves Braga rua Larga do Rosario.
1811 Melchiades Freire Diniz, idem.
1812 Manoel Villar Ferreira Pinto, idem.
1813 Maximiano Joaquim da Motta, idem
1814 Manoel Venancio da Costa Braga, idem.
1815 Manoel José Francisco de Moura, idem.
1816 Manoel Accioly de Moura Gondim, rua Estreita Rosario.
1817 Dr. Manoel Francisco do Rego Barros, idem.
1818 Manoel Francisco Teixeira, idem.
1819 Manoel José da Motta, idem.
1820 Manoel Francisco Pedrosa, idem.
1821 Manoel Fernandes Pimenta da Silva, idem.
1822 Dr. Manoel Clementino do Barros Carneiro, idem.
1823 Marinho Porphirio de Souza Lima, idem.
1824 Manoel Guedes dos Passos, idem.
1825 Manoel Ignacio Gomes de Mello, idem.
1826 Manoel Theotonio de Mello, becco do Sarapatel.
1827 Manoel Augusto Vieira de Amorim, rua de Paulino Camara.
1828 Manoel Pelino dos Santos, pateo do Carmo.
1829 Manoel de Sousa Lopes, rua das Flores.
1830 Manoel Bernardino Ramos, idem.
1831 Miguel Archanjo Coutinho, rua da Paz.
1832 Manoel Caetano Mendes Junior, idem.
1833 Manoel do Nascimento do Silva Castro, idem.
1834 Macrino Montarroyos, idem
1835 Miguel Archanjo de Araujo Mattos, idem.
1836 Manoel Caetano Mendes Lima, idem.
1837 Miguel Carneiro Leão, rua Marquez de Herval.
1838 Marcolino José da Costa Valente, idem.
1839 Manoel Uchoa Barros Campello, idem.
1840 Miguel Machado Ramos d'Oliveira, idem.
1841 Manoel Paulo de Almeida, Praça da Concordia.
1842 Manoel Felippe Pimentel, rua da Palma.
1842 A Miguel Rodrigues, idem.
1843 Manoel Augusto de Menezes Costa, idem.
1844 Modesto Florentino dos Santos Carlho, idem.
1845 Miguel Rodrigues Junior, idem.
1846 Miguel Joaquim Pereira, idem.
1847 Manoel Rodrigues Moreira, idem.
1848 Manoel Albuquerque Lima, idem.
1849 Manoel do Nascimento Fonseca, rua de Santa Thereza.
1850 Manoel José Moreira, idem.
1851 Manoel Francisco Quaresma, rua do Coronel Suassuna.
1852 Manoel Cypriano d'Azevedo, idem
1853 Manoel José Pinto Martins, idem.
1854 Manoel Nunes Cavalcante Junior, idem.
1855 Manoel Thomaz de Costa, idem.
1856 Manoel de Britto Araujo, idem.
1857 Manoel Simplicio do Nascimento, idem.
1858 Manoel Leão de Mello, idem
1859 Manoel Miguel dos Anjos, idem
1860 Manoel José Vicente, idem.
1861 Manoel João de Mello, idem.
1862 Miguel Rodrigues Vieira, idem.
1863 Manoel Feitosa de Lima, rua da Viração.
1864 Manoel Maximiano Sthockel, pateo de S. Pedro.
1865 Manoel Augusto de Miranda, idem.
1866 Manoel Augusto Nunes, idem.
1867 Miguel Azevedo de Andrade, Pateo de S. Pedro.
1868 Manoel Dionisio da Costa, idem.
1869 Manoel Monte Falcão Siqueira Bello, rua Lomas Valentinas.
1870 Manoel Gualberto de Gusmão, idem.
1871 Manoel Francisco Genesio, Becco da Viração.
1872 Melchiades Flores, idem.
1873 Manoel Casciano de Miranda Henrique, idem.
1874 Manoel Maria de Oliveira, idem.
1875 Manoel Justiniano dos Reis, idem.
1876 Manoel Geraldo dos Santos, Becco do Padré.
1876 A, Manoel Bernardino Vital, Travessa do Livramento.
1877 Manoel Marques do Monte, idem.
1878 Manoel de Moura e Silva, rua do Fogo.
1879 Manoel Francisco Pires, rua Visconde de Inhaúma.
1870 Manoel Antonio da Silva Gomes, idem.
1881 Manoel Pereira de Góes, idem.
1882 Manoel José da Silva Oliveira, idem.
1883 Manoel Bento Borges Camara, rua do Livramento
1884 Manoel Ferreira da Cruz, rua da Penha.
1885 Manoel Lopes Machado Ramos, idem.
1886 Manoel de Paulo Albuquerque, rua do Livramento.
1887 Manoel Pereira da Silva, rua da Penha.
1888 Manoel dos Santos Araujo Mello, rua do Livramento.
1889 Manoel Zeferino da Costa Pimentel, idem.
1890 Manoel José do Nascimento, idem.
1891 Mauricio Jacintho dos Prazeres, idem.
1892 Manoel Augusto Pinto de Mello, rua Marcilio Dias.
1893 Manoel Joaquim de Carvalho, idem
1894 Manoel Caetano M. Vieira, idem.
1895 Manoel da Silva Cattumbi, idem.
1896 Manoel Affonso Rigueira, idem.
1897 Manoel Alexandre Bezerra, idem.
1898 Manoel Barnabé de Deus Lima, idem.
1899 Manoel Clementino Ribeiro, idem
1900 Manoel do Nascimento Rego Monteiro, rua Marcilio Dias.
1901 Manoel José Ferreira de Barros, idem.
1902 Manoel Henrique do Amaral, idem.
1903 Manoel Garrido, idem.
1904 Manoel Garrido Junior, idem.
1905 Manoel Antonio de Souza, idem.
1906 Manoel Fonseca da Silva Junior, idem.
1907 Manoel da Silva Pinto, idem.
1908 Manoel Bento Alves da Silva, rua Visconde de Inhaúma.
1909 Dr. Manoel José Pereira de Mello, idem.
1910 Manoel Maria Paes Barretto, idem.
1911 Manoel Pereira de Figueiredo Filho, idem.
1912 Manoel de Araujo Cabral, idem.
1913 Manoel Antonio Ferreira da Cunha, idem.
1914 Manoel Leite Pereira Bastos, rua Pedro Affonso.
1915 Manoel Getulio da Rocha, idem.
1916 Manoel Muniz Paiva Vieira, idem.
1917 Manoel Avelino da Silva, idem.
1918 Manoel Gervasio de Souza Rabello, idem.
1919 Manoel Antonio da Cruz Braga, idem.
1920 Manoel Pergentino de Souza Vianna, idem.
1921 Marianno de Figueirôa Faria, rua das Flores.
1922 Manoel Assuero da Purificação, rua Duque de Caxias.
1923 Miguel Machado Ramos de Oliveira, rua Marquez d'Herval.
1924 Dr. Manoel Joaquim Francisco de Moura, idem.
1925 Capitão Manonel Lopes Vieira, Praça Barão de Lucena.
1926 Manoel Correia de Mello, rua Marquez d'Herval.
1927 Manoel Joaquim Baptista, rua Marcilio Dias.
1928 Martyrio Moraes da Motta Muniz, rua 15 de Novembro.
1929 Numa Pompilio, rua Barão da Victoria.
1930 Numeriano José Figueira, rua Duque de Caxias.
1931 Nicoláo do Carvalho Pinto, rua da Paz.
1932 Miguel Joaquim Pereira, rua da Palma.
1933 Nabor Augusto Pereira da Silva rua da Palma.
1934 Nicanor Avelino Alves de Araujo, rua do Livramento.
1935 Nicoláo Elias da Silva, rua Marcilio Dias.
1936 Nereo Correia Maciel, rua Pedro Affonso.
1937 Octaviano Augusto de Figueiredo, rua das Trincheiras.
1938 Odon Germano do Amaral, rua Barão da Victoria.
1939 Orestes Rodrigues da Annunciação, idem.
1940 Olegario de Hollanda Cavalcante, rua Santo Amaro.
1941 Olympio Marques Piloronço, rua Duque de Caxias.
1942 Osorio Assuero Alcantilado, Pateo do Carmo.
1943 Orestes Saraiva de Carvalho Neiva, rua da Penha.
1944 Octavio Alves Monteiro, rua Visconde de Inhaúma.
1945 Olegario de Souza Barbosa, rua Lomas Valentinas.
1946 Odilon Baptista da Silva rua Livramento.
1947 Odilon José Eustaquio, rua Visconde de Inhaúma.
1948 Odilon Baptista Silveira, rua da Penha.
1949 Polydoro Burlamaqui, rua Barão da Victoria.
1950 Pedro Manoel da Costa Rego, rua das Trincheiras.
1951 Porphirio Marques de Menezes, idem.
1952 Pedro Pereira de Oliveira, idem.
1953 Pedro Emilio Roberto, rua Barão da Victoria.
1954 Paulo Barbosa dos Santos, idem.
1955 Pedro José da Silva Guimarães, idem.
1956 Pedro Ribeiro de Albuquerque, rua do Sol
1957 Pedro Ribeiro Pessoa, rua Santo Amaro.
1958 Pedro Francisco da Cruz, Becco dos Patos.
1959 Primesio Cavalcante de Albuquerque Mello, rua de S. Francisco.
1960 Paris o Bellarmino de Moura Reis, rua das Florentinas.
1961 Pedro Simeão da Silva Braga, idem.
1962 Pedro Antonio Joaquim Salgado, rua Duque de Caxias.
1963 Paulo Vicente Carneiro de Miranda, idem.
1964 Pedro Alexandrino da Costa Maia idem.
1965 Pedro Lyra Pereira, rua Duque de Caxias.
1966 Paulino Adolpho da Annunciação, rua 1.º de Março.
1967 Patricio Correia de Mello, rua Estreita do Rosario.
1968 Paulino Francisco de Barros, rua das Laranjeiras.
1969 Pedro José de Rego Moura, rua Estreita do Rosario.
1970 Pedro Affonso Ferreira Lado, idem.
1971 Pencano Ferreira Leite, pateo do Carmo.
1972 Pedro Assuero Alcantilado, idem.
1973 Pedro Gonçalves de Arruda, idem.
1974 Pedro Luiz da Silva, idem.
1975 Paulo Rodrigues da Silva Rocha, rua Marquez do Herval.
1976 Pedro Jorge da Silva Ramos, idem.
1977 Philadelpho Dias Pereira Cardeal, rua da Detenção.
1978 Porphirio Peixoto de Vasconcellos Castro.
1979 Padre Pedro da Purificação Paz e Paiva, idem.
1980 Pedro Manoel Alves, rua do Coronel Suassuna.
1981 Pedro Paulo Figueira Galvão, rua Visconde de Inhaúma.
1982 Pedro Augusto de Oliveira, rua de Marcilio Dias.
1983 Pedro Cavalcante de Andrade, idem.
1984 Pedro Marinho Falcão, idem.
1985 Pedro Alexandrino Maia e Silva, rua Visconde de Inhaúma.
1986 Paulino da Silveira Pinto, idem.
1987 Pedro Barbosa da Silva Netto, idem.
1988 Primenio Duarte Ribeiro, idem.
1989 Paulo Coelho de Vasconcellos, idem.
1990 Pedro Celestino de Mendonça, idem
1991 Pedro Carneiro Monteiro, rua Larga do Rosario.
1992 Pedro Paes Barretto, rua de Marcilio Dias.
1993 Praxedes Brederodes M. de Vasconcellos, idem.
1994 Pedro da Costa Lisboa, rua da Palma,
1995 Pedro Affonso Pereira Lamego, idem
1996 Pedro Tertuliano dos Santos Cordeiro, rua Pedro Affonso.
1997 Pedro Baptista Carneiro, rua 15 de Novembro.
1998 Quod Vult Deus Gomes Vinhas, idem.
1999 Dr. Quintiliano de Mello e Silva, pateo do Carmo.
2000 Rodolpho Pinto de Almeida, rua das Trincheiras.
2001 Rufino Martin Miranda, rua do Barão da Victoria.
2002 Roberto de Oliveira Guimarães, idem.
2003 Rotilio José de Oliveira e Silva, becco dos Patos.
2004 Rufino S. Gois de Miranda, rua de S. Francisco.
2005 Rodolpho de Albuquerque, idem.
2006 Romario Eutichiniano de Lacerda, idem.
2007 Ranulpho Gonçalves Chaves, rua 15 de Novembro.
2008 Rodolpho Florentino Carneiro Monteiro, rua Duque de Caxias.
2009 Rodolpho Honorio Serpa Brandão, idem.
2010 Romão Philomeno Veras, idem.
2011 Roque Melchiades da Silva, idem.
2012 Rodolpho Jayme Gomes da Silva, rua 1.º de Março.
2013 Raymundo Pereira de Magalhães, rua Larga do Rosario.
2014 Rodolpho Alexandrino Cunha, becco da Bomba.
2015 Raymundo Balbino Ramos da Silveira, idem.
2016 Roberto Francisco Furtado, idem.
2017 Rogerio Paiva Machado, idem.
2018 Rodopiano da Cunha Amaral, rua Marquez do Herval.
2019 Rodrigo da Silva Rego, rua da Palma.
2020 Rodrigo Jacintho Tenorio, idem.
2021 Raymundo de Almeida Sampaio, idem.
2022 Raymundo Maria Moreira, rua de Santa Thereza.
2023 Raymundo Nonato de Almeida, idem.

2024 Raymundo Ferreira de Souza, rua do Coronel Suassuna.
2025 Remigio Isidro Eduardo Mallet, idem.
2026 Romão Rodrigues Chaves, rua do Nascente.
2027 Ricardo Soares de Freitas, rua de Marcilio Dias.
2028 Rodolpho Sodré da Motta, idem.
2029 Rodrigo Alviro de Mello, rua de Pedro Affonso.
2030 Samuel Wolff, rua do Cabugá.
2031 Salustino Lopes de Barros, rua das Trincheiras.
2032 Secundino José Gytahy, rua Barão da Victoria.
2033 Sebastião Maria da Silva Coutinho, rua do Sol.
2034 Samuel Paulo de Siqueira, idem.
2035 Sebastião Lopes Guimarães, rua 15 de Novembro.
2036 Samuel Pereira Pinto, rua Duque de Caxias.
2037 Silvino Gomes Porto, rua das Laranjeiras
2038 Serafim Firmino da Trasladação, idem.
2039 Severino Manoel do Nascimento, becco da Bomba.
2040 Salustiano Francisco de Paula Dornellas, pateo do Carmo.
2041 Santino Alves Carneiro Pinto, idem
2042 Severo Francisco Ferreira, rua da Palma.
2043 Silvino da Silva Salles, rua da Paz.
2044 Salvador Gonçalves Barros, rua do Marquez do Herval.
2045 Sebastião José Gomes Penna, rua da Penha
2046 Serapião do Rego Barros, rua da Palma.
2047 Sabino Antonio da Luz, rua da Paz.
2048 Samuel Monteiro da Paixão, rua da Palma.
2049 Saverino Bandeira Barros, idem.
2050 Silvestre Ribeiro de Albuquerque, rua do Coronel Suassuna.
2051 Serafim José dos Anjos, rua de Lomas Valentinas.
2052 Sebastião Pereira Pinto, rua de Marcilio Dias.
2053 Silvino Soares Martins Pereira, idem.
2054 Severino José dos Anjos e Santos, idem.
2055 Saverino Francisco de Mello, rua de Pedro Affonso.
2056 Sebastião Grande de Arruda, pateo de S. Pedro.
2057 Thomas Joaquim Carvalho, rua do Cabugá.
2058 Theodoro da Costa, travessa de S[illegible] Maricho.
2059 Theophilo de Paulo, rua do Cabugá.
2060 Thomaz de Aquino Furtado, rua do Barão da Victoria.
2061 Theotonio José Felix dos Santos, rua Barão da Victoria.
2064 Theotonio Carlos de Almeida, rua de Santo Amaro.
2065 Thomaz Segismundo de Almeida Barros, rua da Roda.
2066 Thomaz de Aquino Venancio, rua 15 de Novembro.
2067 Tiburcio Valeriano Guilherme de Assis, idem.
2068 Thomaz Marinho, rua Duque de Caxias.
2069 Theodomiro Cesar Duarte Ribeiro, rua Primeiro de Março.
2070 Themistocles de Oliveira, rua Estreita do Rosario.
2071 Theodoro José Ramos de Mello, rua das Laranjeiras.
2072 Padre Telesphoro de Paula Augusto, pateo do Carmo.
2073 Theotonio Veras, idem.
2074 Tarcino Cesar Affonso, idem.
2075 Theotonio Freire, idem.
2076 Torquato Carneiro Leão, rua Marquez do Herval.
2077 Theodoro Bentzen Filho, rua da Palma.
2078 Thomaz Cantuaria Pires Ferreira, rua de Santa Rita.
2079 Thomaz Teixeira Bastos, idem.
2080 Tito Taciano Mariz, rua de Lomas Valentinas.
2081 Theodoro José de Souza, idem.
2082 Theophilo Joaquim dos Anjos Santos, travessa do Livramento.
2083 Thomaz Antonio Ferreira Barretto, rua Marcilio Dias.
2084 Tertuliano da Motta Veiga Pessoa, idem.
2085 Tenente-coronel Thomaz Ferreira de Carvalho, rua Barão da Victoria.
2086 Tercicio Pereira Rabello Braga, rua de Santo Amaro.
2087 Urbano Carlos de Lemos, becco dos Patos.
2088 Urbano de Sá Pereira Saldanha, praça Barão de Lucena.
2089 Vicente Francisco de Souza Rangel, rua do Imperador.
2090 Victor de Albuquerque Mello, rua das Trincheiras.
2091 Victorino Macario de Meira, rua do Sol.
2092 Vicente Ferreira Santiago, rua da Florentina.
2093 Victorino José dos Santos, idem.
2094 Vicente Ferreira da Cunha, rua Duque de Caxias.
2095 Vicente de Souza Figueira, idem.
2096 Vicente Borges de Castro, 15 de Novembro.
2097 Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley de Araujo, idem.
2098 Victoriano dos Reis Pereira, idem.
2099 Virgilio José da Motta, idem.
2100 Vicente Ferreira da Paixão, idem.
2101 Vicente Ferreira da Costa, rua Duque de Caxias.
2102 Viriato Silva, idem.
2103 Venancio Hemeterio Lobo Labatut, rua larga do Rosario,
2104 Viviano Rodrigues dos Passos, pateo do Carmo.
2105 Padre Valeriano de Alleluia Correia, idem.
2106 Victorino Florentino de Figueiredo Lima, rua das Flores.
2107 Virgilio Francisco Ferreira da Silva, rua da Palma.
2108 Vicente Ramos Pereira da Silva, idem.
2109 Vicente Claudino Alves, idem.
2110 Valentim Villar Lobo, idem.
2111 Victoriano Marques de Amorim, rua Coronel Suassuna.
2112 Victorino Ferreira Guimarães, pateo de S. Pedro.
2113 Wenceslau Francisco Araujo, rua do Fogo.
2114 Vicente Fernandes da Costa Lima, rua Marcilio Dias.
2115 Venancio da Silva Flores, idem.
2116 Victor Nunes Ribeiro, idem.
2117 Valeriano Brasilio Francisco Neves, idem.
2118 Vicente de Faria Maciel, idem.
2119 Victoriano de Aragão Ebla, rua de Pedro Affonso.
2120 Vicente Correia de Araujo Lima, idem.
2121 Vicente Lopes Braga, rua Marquez do Herval.
2122 Zacharias Nunes Coelho Rodrigues, rua das Trincheiras.
2123 Zozimo Constantino Rodrigues, rua da Roda
2124 Zeferino Gonçalves Agra, Caes 22 de Novembro.
2125 Zeferino da Costa Valente, pateo do Carmo.
2126 Zacharias José do Rego, rua Barão da Victoria.

Alistamento de estrangeiros

Antonio Balthazar Alves de Freitas, rua João do Rego.
Antonio José Moreira Gomes, rua 15 de Novembro.
Adriano de Oliveira Maia, idem.
Adolpho Krause, Primeiro de Março.
Antonio Thomaz da Silva Junior, rua Visconde de Inhaúma.
Antonio Francisco da Costa, rua da Penha.
Benedicto Goetschel, rua do Cabugá.
Domingos José Antunes Guimarães, 15 de Novembro.
Gustavo Krause, 1° de Março.
Francisco José Lopes Braga, rua de Pedro Affonso.
João Evangelista da Silva, idem.
José Fernandes Ramos, idem.
João Gonçalves Marinho, rua Paulino Camara.
Joaquim Dourado Fontes, rua Dr. Feitosa.
José Gonçalves Meira de Mendonça, rua Duque de Caxias.
José Fernandes da Silva Pinto, idem
João Alves de Freitas, rua B. da Victoria.
Manuel Dourado Fontes, rua Visconde de Inhaúma.
Manoel Martins Pires Fonseca, idem.
Max Krause, 1° de Março.
Manoel Joaquim Pereira, idem.
Paulo José Alves, rua Barão da Victoria.
Paulo Julien, idem-
Victor Neeson, Caes do Ramos.

Secções:
1.ª Antonio da Costa Leão, idem.
5.° José Leopoldino Cyrillo de Oliveira, idem.
10.ª Dr. Manoel Netto Carneiro Campello, rua da Concordia.
4.ª Etelvino Daniel Araujo Machado, rua Barão da Victoria
4.ª Albino de Jesus Bandeira, idem.
6.ª Francisco Luiz Barretto de Almeida, idem.
4.ª Antonio da Silva Moura Junior, idem.
4.ª Camillo Gouveia de Andrade rua do Rosario.
7.ª Joaquim José da Silva Guimarães, rua da Palma.
7.ª João Gomes da Silva Monteiro, idem.
7.ª José Bento Ribeiro de Vasconcellos, travessa da Matriz..
6.ª Domingos Joaquim Ferreira Soares, rua do Rosario.
4.ª Adolpho Ferreira da Silva, rua de S. Francisco.
8.ª Joaquim Leopoldo da Silva, pateo do Paraiso.
12.ª Thomaz de Aquino Silva Loureiro, rua Marcilio Dias.
4.ª Alfredo José Alves de Carvalho, Bom Jesus.
11.ª Ulysses Ponce de Leon, rua Duque de Caxias.
2.ª Ludgero de Sant'Anna Lima Freire, B. de Guararapes.
6.ª Francisco Antonio de Oliveira Santos, pateo do Carmo.
7.ª Henrique Soares de Azevedo, rua da Roda.
12.ª Raymundo Pontes de Miranda, 1° de Março.
9.ª Manoel Florencio de Moraes Pires, rua da Penha.

Fim da freguesia de Santo Antonio

Freguezia de S. José

1 Antonio Joaquim da Silva, rua Vidal de Negreiros.
2 Angelo Gomes dos Passos, idem.
3 Antonio Americo Monte Lima idem.
4 Antonio Soares de Carvalho, idem.
5 Antonio Benigno Mendonça Macedo, idem.
6 Antonio Leal Castro Delgado, idem.
7 Angelo da Motta Andrade, idem.
8 Antonio Candido Baptista, idem.
9 Antonio Peregrino de Mendonça, idem.
10 Antonio do Rego Barros, idem.
11 Antonio José Pereira, idem.
12 Antonio Salgado de Albuquerque Maranhão, idem.
13 Antonio Soares de Azevedo, idem.
14 Alfredo Voltier de Souza, idem.
15 Austricliano Gomes de Souza, idem.
16 Arthur Voltier de Souza, idem.
17 Antonio Xavier da Silva, idem.
18 Antonio Athanasio de Araujo, idem.
19 Agostinho Jacome Bezerra Pessoa, idem.
20 Avelino Francisco de Souza e Silva, idem.
21 Alfredo Gomes Dessampo.
22 Affonso Pompilio Augusto Rodrigues, idem.
23 Antonio Pereira Bello, idem.
24 André Avelino do Rosario, idem.
25 Antonio Fernandes Beris, idem.
26 Anacleto Pereira de Magalhães, rua do Forte.
27 Antonio de Freitas Barbosa, idem.
28 Agnello Lopes Pereira, idem.
29 Antonio Niquito Dornellas, Marquez do Herval.
30 Antonio Thiago Petersburgo, rua C Colombo.
31 Antonio da Silva Pessoa, rua do Jardim.
32 Augusto do Rego Cavalcante Silva, idem.
33 Adolpho Miguel da Costa, idem.
34 Alfredo Augusto da Silva Ribeiro, idem.
35 Arthur Bessone de Assis Campos, rua dos Pescadores.
36 Antonio Soares Pinto, rua Domingos Theotonio.
37 Antonio Duarte Torres, idem.
38 Antonio Galdino da Silva, pateo de S. José.
39 Antonio Alves Garcia Maribeca, travessa de S. José.
40 Antonio Eleud Carneiro da Silva, idem
41 Antonio Joaquim Fernandes da Silva, rua de S. José.
42 Alexandrino Cavalcante d'Albuquerque, rua do Augusto Hermes.
43 Antonio Cardoso da Silva rua do Nogueira.
44 Antonio Francisco de Lima, idem.
45 Antonio Domingues de Almeida Pessoa, idem.
46 Antonio Duarte Correia, idem.
47 Alfredo Fernandes Duarte, rua de Santa Cecilia.
48 Antonio Primo de Barros Bandeira, idem.
49 Antonio Juventino Alves, rua Velha de Santa Rita.
50 Alfredo Carneiro Ribeiro Coelho, idem.
51 Alfredo José Augusto Ferreira, idem.
52 Alexandrino José Soares, idem.
53 Antonio Leoncio de Souza Barros, idem.
54 Antonio Rodrigues Vieira, idem.
55 Antonio da Silva Junior, idem
56 Antonio dos Santos Villaça, rua Nova de Santa Rita
57 Alfredo Gonçalves Lages Mello, rua Coronel Suassuna.
58 Antonio Francisco Cordeiro Mergulhão, rua Velha de Santa Rita.
59 Austricliano Carneiro Leão, idem.
60 Antonio Soares Teixeira, rua Nova de Santa Rita.
61 Antonio Pedro de Alcantara da Silva, rua Velha de Santa Rita.
62 Anacleto da Silva Ramos, idem.
63 Antonio da Silva Ramos, idem.
64 Alberto Luis Vieira Conde, rua Velha de Santa Rita.
65 Antonio Acacio Mendes, idem.
66 Antonio Ferreira da Cunha Lages, rua Nova de Santa Rita.
67 Antonio Gregorio Chaves, largo do Mercado.
68 Antonio Ferreira dos Santos, idem.
69 Antonio Ignacio Brandão, idem.
70 Antonio José Araujo Filho, rua da Assumpção.
71 Antonio Arthur Moreira de Mendonça, idem.
72 Arcencio Cardoso de Albuquerque, idem.
73 Austricliano de Arruda Camara, idem
74 Agostinho Germeniano Pereira Santos, idem.
75 Antonio Jorge do Espirito-Santo, idem.
76 Antonio José da Silva Pontes, idem.
77 Antonio d'Alegria Figueirôa, idem.
78 Antonio de Albuquerque, rua do Padre Floriano.
79 Antonio Maviano de Souza Gouveia, idem.
80 Arcencio Francisco Albeiros Borges, idem.
81 Antonio Gonçalves dos Santos, rua Marcilio Dias.
82 Antonio Olegario de Almeida Lopes, idem.
83 Alexandre dos Santos Silva, idem.
84 Antero Vitaliano de Albuquerque Silveira, idem.
85 Alexandre Diocleciano de Albuquerque, idem.
86 Antonio Soares Machado, idem.
87 Antonio de Paula Accioli, idem.
88 Alberto Castello Branco, idem.
89 Antonio de Mendonça Lins, idem.
90 Antonio Joaquim Novaes, idem
91 Antonio Gomes de Sá, idem.
92 Antonio dos Santos Falcão, Lomas Valentinas.
93 Augusto de Araujo Fonseca, idem.
94 Aprigio Ventura de Medeiros, idem.
95 Anisio Izidoro da Silva, idem.
96 Antonio de Araujo Costa, rua Coronel Suassuna.
97 Alexandre Silva, rua do Coronel Suassuna.
98 André Tavares do Carmo, idem.
99 Arthur Teixeira Leite, idem.
100 Antonio Cavalcante Accioly, idem.
101 Antonio Alfredo Moreira de Mendonça, idem.
102 Antonio Gonçalves e Silva, idem.
103 Agostinho Elias do Nascimento, idem.
104 Adelino Augusto Pereira de Albuquerque, idem.
105 Antonio do Carmo Pereira, idem.
106 Antonio Marques da Silva, idem.
107 Antonio Pereira de Farias, idem.
108 Antonio José Aranha, idem.
109 Antonio Manoel do Rego Barros Filho, idem.
110 Antonio José dos Santos, idem.
111 Antonio Manoel do Rego Barros, idem.
112 Antonio José Coelho, idem.
113 Antonio de Souza Mello, idem.
114 Antonio Muniz Pereira, idem.
115 Antonio Xavier de Souza, idem.
116 Antonio de Castro Duarte Vieira, rua das Carroças.
117 Antonio Muniz Tavares, idem.
118 Antonio Pereira de Souza, rua do Padre Nobrega.
119 Alfredo Alves da Silva Freire, idem.
120 Antonio Tolentino de Figueiredo Lima, idem.
121 Alfredo Velloso da Silveira Lopes, idem.
122 Adolpho Antonio Vieira, idem.
123 Antonio Aquilino Pires, idem.
124 Augusto Julio da Cunha, idem.
125 Antonio Joaquim Pereira, idem.
126 Augusto Coelho de Moraes, idem.
127 Antonio Simeão Moraes Porto, rua de Dias Cardoso.
128 Antonio Martiniano da Silva, idem.
129 Alfredo Moreira Henrys, idem.
130 Alfredo Pereira Bacellar, idem.
131 Altino Villar de Mendonça, rua de S. João.
132 André Cyrino da Silva Bastos, rua da Palma.
133 Antonio Theodoro de Albuquerque, rua do Bartholomeu.
134 Antonio Marcelino dos Santos, rua 24 de Maio.
135 Amaro Balbino de Barros Dutra, rua da Palma.
136 Agostinho José dos Santos Junior, idem.
137 Augusto das Chagas Monte, rua Marquez do Herval.
138 Alfredo Ildefonso dos Reis, travessa do Marquez do Herval.
139 Antonio da Silva Costa idem.
140 Agostinho José Lourenço da Silva, idem.
141 Antonio Americo Ribeiro de Carvalho, idem.
142 Antonio Leonardo Menezes de Amorim, idem.
143 Argemiro Antonio de Albuquerque, idem.
144 Alfredo Francisco do Carmo, idem.
145 Alfredo Adolpho de Barros Lima, idem.
146 Attilio de Almeida Fonseca, idem.
147 Adolpho Octaviano Leal Ferreira, idem.
148 Amancio José Fontes Braga, idem.
149 Antonio Augusto Xavier da Fonseca idem.
150 Antonio Manoel Ferreira dos Santos, Pago da Patria.
151 Aquilino Pereira Lemos, idem.
152 Augusto Zacharias de Goes Telles, idem.
153 Antonio Januario da Silva Moura, rua de S. João.
154 Alfredo Leal Ferreira, idem.
155 Antonio Marinho Falcão, rua do Coronel Suassuna.
156 Antonio Paulino da Costa, rua de S. João.
157 Antonio da Silva Neves, idem.
158 Augusto Gouveia de Menezes, idem.
159 Antonio Rotilio do Rego Barros, idem.
160 Antonio Santiago Ramos, idem.
161 Antonio José Monteiro, idem.
162 Antonio de Gusmão Accioly Ramos, idem.
163 Antonio Pavão de Vasconcellos, idem.
164 Arnulpho Amós C. Souto Maior, idem.
165 Abel da Rocha Pereira, idem.
166 Amaro Lourenço Gomes de Vasconcellos, rua do Gasometro.
167 Antonio Pereira dos Reis, rua de S. João.
168 Albino Nunes da Silva Passerinho, travessa do Peixoto.
169 Alfredo Pessoa Candido das Chagas, rua do Gasometro.
170 Antonio Carrilho Vasconcelles Góes, rua da Detenção.
171 Adolpho José de Araujo, idem.
172 Antonio Martins Vianna, idem.
173 Antonio Manoel Nunes Branco, idem.
174 Antonio de Castro Delgado, idem.
175 Antonio Albino Patricio, rua da Detenção.
176 Antonio Casimiro da Trindade, rua do Rangel.
177 Antonio Teixeira dos Santos Filho, rua Marquez do Herval.
178 Antonio Pereira da Silva, rua 89.
179 Antonio Eustaquio de Medeiros, idem.
180 Antonio Cesino Alves de Vasconcellos, idem.
181 Antonio Polycarpo de Salles, idem.
182 Alipio Monier da Silva, idem.
183 Arthur Ernesto Barbosa de Aquino, idem.
184 Antonio Diogo da Silva Alencar, becco do Lourenço.
185 Antonio Ovidio de Souza Barros, rua 89.
186 Antonio Ribeiro dos Santos, becco do Lourenço.
187 Dr. Antonio Clodoaldo de Souza, rua 89.
188 Antonio Malheiro de Mello, idem.
189 Adriano Francisco Tavares, idem.
190 Alfredo Protocol, idem.
191 Antonio de Medeiros Carneiro da Cunha, idem.
192 Avelino Barbosa de Lima, idem.
193 Antonio Simeão Estellita de Souza, idem.
194 Antonio de Almeida Rabello, idem.
195 Antonio Mendes da Silva, idem.
196 Antonio José Bittencourt, rua 89.
197 Alfredo José dos Anjos Costa, rua dos Ossos.
198 Antonio Maximiniano de Albuquerque Santiago, travessa do Bandeira.
199 Antonio Guilherme da Silva, rua dos Ossos.
200 Antonio Pereira dos Anjos, idem.
201 Antonio Barbosa Xavier da Silva, rua 89.
202 Antonio Teixeira de Oliveira, idem.
203 Dr. Augusto Cesar Pereira Caldas, idem.
204 André de Sá Albuquerque, idem
205 Antonio Barbosa de Carvalho, idem.
206 Adriano Gonçalves da Rocha, idem.
207 Alfredo Gabriel de Paula Lima, rua Azul.
208 Alcides Tolentino Nunes da Silva, rua 89.
209 Antonio José Damasceno e Silva, becco da Trindade.
210 Antonio Francisco de Aguiar Cardoso, rua 89.
211 Antonio Ferreira de Castro, idem.
212 Antonio Gomes de Paiva, idem.
213 Alexandre Uchoa Gusmão, rua Vidal de Negreiros.
214 Antonio Luiz Martins Rosas, idem.
215 Antonio Carlos Borromeu dos Santos, idem.
216 Antonio Luis da Silveira, idem.
217 Alfredo da Costa Carvalho, idem.
218 André Avelino Pereira dos Santos, rua 89.
219 Antonio Alfredo de Oliveira, idem.
220 Antonio Alfredo de Carvalho, rua de S. João.
221 Antonio Correia dos Santos, rua 89.
222 Antonio José Monteiro da Silva, idem.
223 Agostinho Jorge Defensor, idem.
224 Antonio Innocencio Ferreira da Silva idem.
225 Alfredo Coelho de Moraes, Viveiro do Muniz.
226 Agostinho José dos Santos, rua da Palma.
227 Antonio Henrique Chaves dos Santos, rua Marquez do Herval.
228 Antonio José de Abreu Ribeiro, rua da Palma.
229 Albino de Jesus Bandeira, rua Lomas Valentinas.
230 Padre Albino de Carvalho Lessa, rua Coronel Suassuna.
231 Alfredo Dias da Silva Guimarães, rua Dias Cardoso.
232 Antonio Simiano das Mercês Porto Filho, rua Coronel Suassuna.
233 Antonio Prescilliano de Barros Marinho, rua Padre Floriano.
234 Antonio Claudino Ferreira da Luz, idem.

MARITIMOS

Para o Porto

Barca portugueza

«Claudina»

Recebe carga a frete para sahir sem maior demora, visto já estar parte engajada: a tratar com Amorim Irmãos & C.

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camocim

O paquete Una

Commandante Carvalho

Seguirá para os portos acima indicados no dia 11 do Outubro ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete

S. Francisco

Commandante Esteves

Seguirá para os portos acima no dia 16 de Outubro ás 4 horas da tarde

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete, até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

Agente Oliveira

5° e definitivo leilão

Do importante sobrado de 3 andares e sotão sito a rua da Imperatriz n. 51, com 5 janellas de frente e varanda de ferro.

Quinta-feira 12 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente Oliveira por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes e a requerimento do inventariante dos bens deixados por D. Collecta de Pinho Almeida, levará a leilão e ultimo, o importante sobrado acima, os Srs. pretendentes desde já poderão examinar o dito predio servindo de base a offerta de 15:400$000.

Agente Oliveira

2° leilão e definitivo

RS 33:870$800

De dividas cobraveis na importancia de cerca 33:870$800 pertencente a massa fallida de Antonio Alves da Cunha.

Quinta-feira 12 do corrente

As 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente Oliveira por autorisação dos syndicos da massa fallida de Antonio Alves da Cunha, levará a leilão as dividas acima, servindo de base 1:250$000.

Os Srs. pretendentes poderão examinar a relação das mesmas em poder do agente.

Leilão

De bons moveis, espelhos, quadros e louça

Constando de uma bonita mobilia de junco com encosto de pala e consolos de pedra, 1 espelho oval, 3 pares de jarros, 2 pares de lanternas, 2 pares de escarradeiras, 1 tapete grande para sofá, 2 pares de etageres, 5 quadros grandes, 4 ditos pequenos, 2 espelhos menores e 2 pares de cortinados.

Uma cama franceza de volta, 1 bonito toilette de jacarandá, 1 guarda vestidos de amarello, diversos enfeites para toilette, 1 mesa elastica de 3 taboas, 6 cadeiras de abrir de pau setim, 3 cadeiras de amarello, 2 cadeiras de balanço 1 guarda comidas de arame, louça de jantar, copos, garrafas de vinho do porto, latas de bolaxinhas, ditas com licor, maços de vellas, latas de ervilhas, maços de phosphoros, conservas e outros legumes.

Sexta-feira 13 do corrente

A's 11 horas

No 1° andar do sobrado n. 27 a rua Vital de Negreiros, pateo do Terço.

O agente Martins fará leilão por ordem do Sr. Manoel Gonçalves Marques que se retirou para Europa dos moveis e mais objectos existentes em dito sobrado, os quaes se acham muito bem conservados e serão vendidos.

Ao correr do martello

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um copeiro e um cosinheira ou cosinheiro; á tratar na rua da Cadeia n. 35.

— Aluga-se parte de um sobrado sito em Santo Antonio, a uma senhora viuva ou a uma professora; a tratar na rua da Palma n. 56.

— Aluga-se o grande sitio da Torre, junto a ponte do Lasserre: á tratar na rua do Apollo n. 8, 1° andar, escriptorio.

— Os credores da fallencia de Domingos Manoel Martins, queiram apresentar seus titulos á rua estreita do Rosario n. 32, 1° andar, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, até o dia 17 do corrente, afim de serem classificados.

— Vendem-se quatro importantes toneis que comportam cerca de 80 pipas; a tratar na rua da Madre de Deus n. 10.

— Aluga-se uma casa para familia, na Torre, rua do Jasmim n. 4: á tratar na mesma.

— Vende-se a sexta parte do palacete da rua da Aurora, onde esteve o Thesouro Estadual, o qual se acha reconstruido, pintado de novo, contem todas as accommodações e sahida para a rua da União: a tratar na Associação Commercial com Candido Alcoforado.

— Aluga-se uma casa terrea na povoação da Boa Viagem, propria para banhos salgados, no largo da igreja: a tratar na rua do Imperador numero 31.

— Vende-se a taverna sita á rua do Camarão n. 17, freguezia da Boa Vista, bem afreguezada; a tratar na mesma.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, para casa de uma pessoa; á tratar na rua do Livramento n. 34.

Amas

Precisa-se de duas amas para serviços internos em casa de uma familia, e que durmam em casa dos patrões; á rua do Deão Faria, antiga Reschuello n. 51.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para sala e outra para cosinha, precisa-se tambem de uma senhora capaz para tomar conta de uma casa de pequena familia: a tratar na rua Barão da Victoria n. 34, na antiga agencia de moveis.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua dos Guararapes n. 94.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe com perfeição; na rua União n. 63.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia: á tratar na rua Nova n. 7, segundo andar. Paga-se bem.

Ama

Para cosinhar, e que durma em casa do patrão: no largo do Paraizo n. 14.

Amas

A' rua da Matriz n. 18, segundo andar, precisa de uma criada para andar com meninos, e uma para engommar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; a tratar em Jaboatão com o Sr. Joaquim da Silva Cruz, padaria.

Aluga-se

Uma casa na rua Real da Torre, com os commodos desejados para pequena familia, e por preço muito modico; a tratar na rua do Bom Jesus n. 40, loja

Dr. Mello Gomes

Medico-cirurgião-parteiro

Rua Barão da Victoria n. 57

(Antiga rua Nova)

Especialista de febres, partos, molestias de senhoras, de crianças, dos pulmões e syphiliticas em geral.

Cura radicalmente e opera estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados a qualquer hora e para qualquer distancia.

Telephone—193 Chamados por escripto.

Lithographia

Precisa-se de um impressor lithographico; na rua Marquez de Olinda n. 8.

Farello!

Vendem Guimarães & Valente 4 e 6—Corpo Santo—4 e 6

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; á rua do Commercio n. 44.

Cavallo roubado

Do sitio Ponte Uchôa n. 28, pertencente a D. Amelia Augusta de Oliveira, roubaram um cavallo castanho, castrado, com os seguintes signaes: uma estrella na testa, dous pés e uma mão brancos, crinas e cauda cortadas, ferro M, quem delle der noticia ou levar ao dito sitio: será bem recompensado.

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barris para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 6$000 por barrica

Caes do Apollo n. 73

J. Melicharek

Participa aos seus amigos e distinctos freguezes que acaba de retirar da Alfandega grande sortimento de casemiras finas, inglezas e francezas, tecidos especiaes, para o verão, chegado pelo vapor «Tagus»; recebeu pelo mesmo vapor panno finissimo para casacas: na alfaiataria á rua Barão da Victoria n. 48.

Concerto de pianos

Superior feltro, cordas, camurças, marfins, fechaduras, arames, etc., etc; vende-se barato na loja de musicas e instrumentos do Paiva, á rua Nova n. 13

Caixeiro

Precisa-se de um menino que tenha pratica de molhados e dê abono de sua conducta: no largo do Pilar n. 21.

Criado

Precisa-se de um criado que tenha boa conducta; á tratar na rua do Commercio n. 44.

Piano

Vende-se um piano do fabricante Blondel: á tratar na rua da Saudade n. 5, das 4 horas ás 6 da tarde.

Vende-se

A posse de um terreno em Olinda, sito á rua da Santa Cruz dos Milagres, com 60 palmos de frente, uns 800 de fundo (até a costa do mar), bem como uma grande casa de taipa, faltando rebocar, com 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, achando-se em perfeito ponto para os banhos salgados pela festa; quem pretender dirija-se ao bilhar da rua de S. Bento, que se dirá com quem deve tratar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de idade de 14 á 16 annos, que dê conhecimento de sua conducta; na rua do Capitão Lima n. 15, Santo Amaro das Salinas.

MUTILADO

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

Rua Larga do Rosario ns 29 e 31

Telephone n. 152

Manoel Garcia, conhecendo a inadiavel necessidade de que ... carecia esta grande capital, sem poupar sacrificios e despezas, acaba de fundir ... antigos hoteis COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento em hospedaria denominando o

Grande Hotel Commercial

Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem reparadas comidas, bebidas finas e escolhidas, uma bem montada e decente hospedaria, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte o grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em eu genero nesta cidade.

Montado com a maxima descencia, dispõe o GRANDE HOTEL COMMERCIAL de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ser realisados banquetes.

O proprietario deste estabelecimento pede a visita do publico Pernambucano

GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rozario ns. 29 e 31

LOJA DO POVO

11---RUA 1º DE MARÇO---11

Liquidação

O liquidatario, tendo resolvido acabar com as fazendas existentes na loja acima, convida o respeitavel publico para fazer suas compras, visto em preço não haver competidor como abaixo prova:

Etamines arrendados, covado 160 reis.
Nansuck de cores fixas, o covado a 240 reis.
Flanellas para vestido, o covado a 480 reis.
Voile amatisado de lã, o covado a 1$000
Idem gurgorina, o covado a 800 reis.
Linos com bollas, phantasia, o covado a 800 reis.
Linhos de cores lisas listas, covado a 400 reis.
Esguião de linho pardo, covado a 500 reis.
Lenços de phantasia a 2$500 reis a duzia.
Ricas fronhas para noivos, par 6$000.
Fichús de lã a 2$000 um.
Grande sortimento de chitas, covado 320 reis.
Brins finos de cores, a 600 reis o covado.
Camisas de flanella, uma 5$000.
Ditas brancas, uma 5$000.
Assim como muitos outros artigos que só a vista.
Setim avariado, branco a 240 rs. o covado pechincha.
Ricas cortes de vestido, em caximira a 25$000,
Idem em Zeferos muito elegantes a 15$000.
Lenços de cores a 2$000 a duzia.
Pa no fino para roupa a 2$000 o covado.
Aproveitem está se acabando.
Aproveitem, a liquidação está a findar.

LOJA DO POVO

11—Rua 1.º de Março—11

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

CARDOSO & IRMÃOS

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

RECIFE

Tem sempre em deposito:
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitabulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tamanhos.
RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVACOES duplas e ... de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, as de ferro e Obras Publicas.

FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de fer fundido como batido.

ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.

Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um dos socios mestre ... beiro.

LOJA DO TORRADOR

43—Rua Duque de Caxias—43

Vendas em grosso e a retalho

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento fazem publico a todos seus freguezes e amigos e as Excmas. familias que acabam de receber um completo sortimento de fazendas o que ha de mais chic e moderno só no

Torrador

A SABER.

Ricos vestidos em cartão bordados a sêda, lindas cachimiras lavradas e com ramagens bollas de sêda, lindos desenhos, um completo sortimento de sêdas com ramagem e listras bonitos padrões e preços baratos em grande sortimento de tecidos arrendados brancos e cores, sêdas escocezas de muito gosto em cores diversas, um grande sortimento de tapetes, lindos desenhos para sophá e cama de alcatifa e aveludadas, mantilhas de sêda e de linho pretas e de cores, meias para homem e senhoras, de sêda e fio de escocia, espartilhos pretos com sêda, brancos e de cores fechús de sêda e linho lindas cores, camisas para homem, de dormir e camisas para senhoras saias bordadas, camizas de meias e seroulas para homens paraliticos e reumathicos, cortinados para cama, toalhas de linho e algodão, brancas e de cores, ceroulas de linho e de meia, vistuarios para creanças, grinaldas para casamento, leques, atoalhados de linho para mesa, brancos e de cores, guardanapos, idem, idem, bramantes de linho e de algodão, fazendinhas de phantasia, camisas de linho com peito bordado, madapolão Bôa-Vista 12$000 e muitas outras qualidades que vendemos por preços baratos.

Um completo sortimento de camisas, lindos padrões.
Tambem tomamos encommendas com brevidade e perfeição.
Depositos de roupas e muitos outros artigos que é dificil se descrever

Só ao Torrador

Lima Coutinho & C.

AS

Pilulas de VALLET

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

São recommendadas para curar a *Chlorose*, a *Anemia*, as *Perdas de sangue*, as *Perdas brancas* e todo e qualquer estado de esfalfamento e fraqueza geral.

AVISO As PILULAS DE VALLET são brancas e em cada uma d'ellas está impresso o NOME VALLET.

Paris, rua Jacob, 19 - CASA L. FRERE - A. CHAMPIGNY E Cia, Succrs - 19, rua Jacob, Paris
E NA MAIOR PARTE DAS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

MOLESTIAS NERVOSAS

CURA CERTA
PELO
XAROPE HENRY MURE

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris
PELA CURA DE

Epilepsia-Hysteria	*Convulsões, Vertigens*
Chorea	*Crises nervosas*
Hystero-Epilepsia	*Enxaquecas, Tonteiras*
Molestias do Cerebro	*Congestões cerebraes*
e do Espinhaço	*Insomnia*
Diabete assucarado	*Spermatorrhéa*

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir
HENRY MURE em PONT-SAINT-ESPRIT (França)

VENDE SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO. *Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos*
Contra a **Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens as Congestões, etc.** — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*
Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes*
Em PARIZ, Pharmacia LEROY, e em todas as Pharmacias.

MEDICAÇÃO TONICA

PILULAS E XAROPE DE BLANCARD

Com iodureto de ferro inalteravel

ANEMIA — FLUXO BRANCO — RAQUITISMO — ESCROFULAS — TUMORES BRANCOS etc., etc.

Exigir a firma e o sello de garantia

PARIS
40 — rue Bonaparte — 40

ÉLIXIR DIGESTIVO DE PANCREATINA DEFRESNE

O **Elixir pancreatico Defresne** é preparado com vinho tonico e generoso, excita o appetite e facilita a digestão: aproveita muito na **diarrhea das** crianças ou nos **meninos durante o crescimento**, quando a puberdade parece custar a estabelecer-se, e nas **senhoras nervosas**, cujas funcções não se operam regularmente, na **atonia**, e em todas as **molestias das vias digestivas.** — **DÓSE:** UM COPINHO DE LICOR DEPOIS DE CADA COMIDA.

Em casa **DEFRESNE**, *Autor da* **Peptona**, *Paris, e em todas as Pharmacias.*

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

SABONETE ORIZA-AVELUDADO

O Melhor
e o mais Suave dos Sabões

PERFUMARIA-ORIZA
de L. LEGRAND

Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado **ORIZA-OIL**
11, Place de la Madeleine, Paris

ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

VINHO DE BUGEAUD

TONI-NUTRITIVO — COM QUINA — E CACÃO

O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris*, nos casos de **ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES** de qualquer natureza, **DOENÇAS do ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.**

Se acha nas principaes Pharmacias.

MARCA DE FABRICA

LINHO AULAGNE

Tirar á *Farinha de Linhaça* qualquer causa de alteração e falsificação, fazer d'ella uma **Cataplasma inalteravel**; tornal-a **antiseptica e instantanea** e evitar o emprego da roupa, tal é o alvo conseguido pelo Sr. AULAGNE, com seu **LINHO AULAGNE** infinitamente superior a todos os productos similares. Cinco minutos de immersão na agua fervenda bastam para obter uma cataplasma **flexivel, leve, localisavel a vontade**, conservando durante muito tempo o **calor e humidade** e permittindo, sem deterioração, a addição de **substancias medicamentosas**. *Experimentado nos Hospitaes.*

Deposito geral: **E AULAGNE**, Phco de 1a classe, em *Saint-Etienne* (França).
Vende-se em *PERNAMBUCO*, na **COMPia DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS.**
Que tem em seu poder amostras á disposição dos Srs. Medicos.

XAROPE e Pasta de AUBERGIER com Lactucarium

Tosses Defluxos, Bronchites INFLUENZA

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Contra as **AFFEIÇÕES** dos **BOFES** e dos **BRONCHIOS**, acalma a **TOSSE** e supprime a **INSOMNIA.**

F. COMAR & FILHO, 28, Rue Saint-Claude, PARIS. — EM TODAS AS PHARMACIAS.

SAUDE PARA TODOS

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

ATKINSON'S WHITE ROSE

Original e unica verdadeira. Conhecida em toda a parte como sendo o perfume o mais delicioso. Evitar as contrafacções.

ATKINSON'S

FRANCIPANNE	STEPHANOTIS
ESS. BOUQUET	JOCKEY CLUB

e outros perfumes celebres são superiores aos outros pela sua força e aroma natural Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimos somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

SIROP du Dr FORGET

Irritação do Peito
Tosse
Expectoração
Insomnias
Nevralgias
Dôres

Paris - 28, rue Bergère.

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias agudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua do Marquez de Olinda n.

Ao publico

Manoel Clementino Cor... de Mello & C. successores de Manoel da Silva Faria, previnem ao respeitavel publico de que continúa o armazem que compraram na mesma casa n. 3, á praça Marquez do Herval, onde encontrarão em grosso e a retalho todo material necessario para edificações

Pedem especialmente aos freguezes da casa que os auxiliem com seu valioso concurso, certos de que serão satisfeitas suas ordens com toda prestesa e por preços muito razoaveis.

Olinda

Aluga se uma casa nos Milagres n. 31 com commodos para familia regular, e deitando os fundos para o mar toda reedificada de novo, caiada e pintada, quem quizer pode ir vel-a, e a tratar na ladeira da Ribeira n. 28.

Aprendizes

Precisa-se de aprendizes para a tancaria de José da Costa Ferreira: a tratar na rua da Companhia Pernambucana n. 15.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua de Joaquim Nabuco n. 3

Attendite et videte!

José Samuel Botelho, fabricante de bouquets do mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto: póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de seileiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3, Boa Vista.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra se com grande vantagem rua da Praia n. 8.

Excellente chacara com lindo jardim na frente, com sitio arborisado e todo murado, a margem do rio Capibaribe

Aluga-se a excellente chacara com todos os commodos necessarios para numerosa familia, agua encanada de cacimba, banheiro, jardim na frente com lindas flores, casa para feitor estribaria, cocheira, quarto para banho, uma casa terrea assoalhada dentro do sitio, um grande parreiral, duas baixas de capim e muitas arvores fructiferas, e banhos de chovisco, etc., etc., na Torre, onde termina a linha dos bonds, a margem do rio, lado opposto, a estação do mesmo nome, da linha ferrea de Apipucos, ver e tratar no mesmo sitio, a qualquer hora.

Professora para engenho

Offerece-se uma professora de idade, com todas habilitações para o ensino primario; na rua do Pires n. 79.

Cosinheira

Precisa se de uma boa cosinheira para casa de pequena familia estrangeira; á tratar na rua da Cruz n. 5, 1º andar.

Officina de marcineiro e torneiro

O abaixo assignado, tendo aberto uma officina de marcineiro e torneiro, sob a direcção e administração do conhecido artista torneiro José Trindade, espera dos seus numerosos amigos e dos antigos amigos e freguezes do meu administrador, as suas coadjuvações com as suas encommendas, certos de que serão sempre bem servidos, não só na boa execução do trabalho artistico como em brevidade, variedade e preços modicos; na rua estreita do Rosario n. 28.

Recife, 10 de Outubro de 1893.

Francisco Salles de Albuquerque Mello.

Finissima goiabada de aratanha

Vende-se á rua larga do Rosario n. 30.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com boa pratica de balcão: no armazem de Joaquim Christovão & C., á rua do Cabugá.

Farello e caroço de algodão

Vendem Guimarães & Valente
4 e 6—Corpo Santo—4 e 6

Vasco da Gama Lobo

D. Emilia de Barros Lobo, seus filhos e genro convidam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que pelo eterno descanço de seu muito estremecido esposo, pai e sogro, Vasco da Gama Lobo, mandam celebrar na igreja da Soledade, no dia 14 do corrente, ás 8 horas da manhã, 30º dia do seu passamento, por cujo acto de caridade e religião desde já antecipam seu eterno agradecimento.

Francisco Xavier Cavalcante Lins

✝ Ignacia da Annunciação Lins, ferida pelo mais doloroso passamento do seu mui prezado esposo F. Xavier Cavalcante Lins, convida todos os seus parentes e amigos do finado para assistirem a missa do 7º dia que terá lugar o dia 11 do corrente; pelas 7 1/2 horas da manhã na igreja de Santa Cruz, confessando-se desde já eternamente agradecida aos que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade.

Julia Amelia de Carvalho Simões

✝ Antonio Affonso Simões, Alfredo Homem de Carvalho e sua mulher, Francisco Homem de Carvalho, Laura E. e H. de Carvalho, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas do trigesimo dia do fallecimento de sua prezada esposa, mã e cunhada, Julia Amelia de Carvalho Simões, na igreja da Santa Cruz, ás 7 1/2 horas da manhã de quinta feira 12 do corrente, confessando-se eternamente agradecidos.

Anna Maria de Albuquerque Soares

✝ Manoel José de Magalhães Soares, sua sogra, mãi, irmãos e cunhados, convidam os demais parentes e amigos a assistirem as missas do 30º dia do passamento da sua muito amada mulher, filha, nora, irmã e cunhada, Anna Maria de Albuquerque Soares, que mandam rezar na matriz de N. da Paz de Afogados, ás 7 horas da manhã do dia 12 do andante mez.

João Ferreira Loureiro

✝ Leopina Baptista Loureiro, Leonidas Tito Loureiro e Eufrosina Tito Loureiro, convidam aos seus parentes e amigos do finado seu marido e irmão João Ferreira Loureiro para assistirem as missas que mandam rezar quinta-feira 12 do corrente, ás 8 horas da manhã, na ordem 3ª do Carmo, primeiro anniversario do seu passamento.

Para engenhos e usinas

Guimarães & Valente continuam a manter em seus armazens grande e permanente deposito dos artigos abaixo descriminados, os quaes são importados directamente e vendem a preços

Sem competencia

Cal de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland Hemcor Piramyd.
Oleo de mocotó.
Dito de ricino.
Dito mineral, para machinas em barris e latas.
Azeite de carrapato.
Dito de peixe.
Dito de Coco.
Potassa da Russia em latas caixas e barricas.
Graxa do Rio Grande em bexigas e barricas.
Peixe em latas e barris.
Gaxeta de diversas qualidades
Trisulphito de cal para clarificar assucar.

Formicida capanema

o remedio mais efficaz para a completa extincção da

Formiga sauva

4 e 6 - Largo do Corpo Santo - 4 e 6

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.

Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro
A venda em todos os armazems de seccos e molhados

NÃO HA MAIS **ASTHMA**
Oppressão, Catarro, com o **PÓ CLÉRY.**
Obteve as mais altas recompensas. — Deposito em todas as Pharmacias.

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantém officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura se, prateia se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

ATTENÇÃO
Grande e importante
LIQUIDAÇÃO
LOJA DAS ESTRELLAS
56 RUA DUQUE DE CAXIAS 56

RENDAS hespanholas de algodão e seda com um metr de largura de 5000 e 12$000 a 2$000, 3$000 e 6$000 o metro.
FICHU'S, sahidas de baile por 500 reis, 800 e 1$000.
MEIAS para senhora, homens e crianças a 500 e 800 reis o par.
VELLUDO DA RUSSIA diversas cores de 1$200 a 500 reis o covado.
COLLARINHOS para senhora lisos e de phantazia de 2$000 a 1$000.
Peças de bicos de cores e matisados de 4$000 a 3$000 e 2$000 a peça.
Collarinhos de puro linho para homem de 12$500 a 6$000 a duzia.
Gangas encarnadas para cobertas a 240 reis o covado.
Damascos de todas as cores para reposteiros e colchas de 1$400 a 500 e 600 reis.
Cretones lindos padrões de 800 a 320 reis o covado.
Setim de seda liso e de quadros de 1$800 e 2$000 a 600.
Cortes de cambraia brancos com salpicos de cores de 8$12$000 a 6$000.
Peças de cassas adamascadas com 22 metros de 10$000 a 9$000.
Capas para senhoras, ricamente enfeitad de 60$000 por 30$000 e 35$000.
Aigreites lindissimos de cores variadas e novas de 5$000 e 6$000 1$500 e 2$000.
Variadissimo sortimento de plumas de 3$000 e 4$000 a 500 reis e 1$000.
Meltons de 2 larguras para roupa de homem de 3$000 a 1$600 reis o covado.
Brim pardo para roupa de creança de 800 a 500 reis o covado.
Chales de casimira de 7$000 e 8$ a 3$ e 4$000.
Mantilhetes de lã para meninas de 8$000 por 2$000,
Capas de lã de cores para senhora de 15$000 a 6$000.
Bramante traçado 4 larguras de 2$500 por 1$400 reis o metro.
Idem liso 4 larguras de 2$000 por 900 reis o metro.
Guardanapos de linho adamascado de 6$000 por 3$000 a duzi .
Toalhas de puro linho adamascadas para mesa de 15$000 e 18$000 a 8$000 e 10$000 uma.
Velbutines lisas e lavradas de todas as cores a 1$000 e 1$500 o covado.
Setins diversas cores com pequeno toque de mofo a 400 reis o covado.
Atoalhado branco adamascado para meza de 4$000 a 1$500 reis o metro.
Fustão de cores, lindos padrões de 600 a 320 reis o covado.
Ditos brancos proprios para collete de 4$000 a 1$500 e 2$000.
Panno da costa para mesa de 2$500 a 1$600 e 1$800 reis o covado.
Merinós pretos e de cores de 1$000 a 300 rs. o covado.
Madapolões finissimo prepar do americano de 15$000 a 10$000.
Casacos de jerseys diversas cores a 8$000, 5$000 e 6$000 um.
Flanellas de quadros para vestido, ultimo gosto de 1$000 a 500 reis o covado.
Lãs de quadros diversas cores de 500 por 200 e 240 reis o covado.
Capellas para noivas de 12$000 por 5$000.
Meias de lã para senhoras de 4$000 a 2$000 o par.
Cortes de cambraia brancos bordadas de 20$000 por 12$.
Linon com 2 larguras, lindos padrões de 800 a 500 reis o covado,
Setim dos alpes de 800 a 240 reis o covado.
Cortes de blonde de seda, ricamente bordados de todas as cores de 100$000 a 20$000.
Idem, idem de algodão de 40$000 a 12$000.
Grande quantidade de retalhos de chita, lãs, sedas e muitos outros artigos.

LOJA DAS ESTRELLAS
56 — Rua Duque de Caxias — 56
TELEPHONE 210

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos ;
MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com bagaço e lenha .
RODAS para agua.
BOMBAS de motuo-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVAÇOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadore vontade dos agricultores.
Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade do assucar ;
APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo ,
DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e Pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52
PERNAMBUCO

AGRADAVEL — ALIMENTO E MEDICINA — FORTIFICA E ENGORDA — DIGESTIVO

Se recommenda como o melhor remedio da sua classe a

EMULSÃO LANMAN E KEMP

COMPOSTA DOS MAIS ESCOLHIDOS INGREDIENTES combinados scientificamente e a todos os respeitos a melhor preparação de

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS

ESPECIFICOS
do celebre
Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. Febres, Congestão, Inflammações.
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas.
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças.
4. Diarrhea, de Crianças e Adultos.
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa.
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos.
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite.
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia.
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem.
10. Dyspepsia, Indigestão, Prisão do Ventre.
11. Suppressão da Regra, Escassa ou demorada.
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa.
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar.
14. Herpes, Erupções, Erysipela.
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas.
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente.
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas.
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados.
19. Catarrho, agudo ou chronico, Defluxo.
20. Coqueluche, Tosse espasmodica.
21. Asma, Respiração difficultosa.
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez.
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras.
24. Debilidade geral, ou physica.
25. Hydropesia, Accumulações fluidas.
26. Enjôo de Mar, Nausea, Vomitos.
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga.
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal.
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta.
30. Incontinencia de Ourina. Ourinar-se na Cama.
31. Menstruação dolorosa, Prurito.
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito.
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta.
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça.

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as enfermidades e o modo de curar-as, [illegible]

HUMPHREYS' MEDICINE CO.
.60 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Aos senhores musicos

A Livraria Contemporanea avisa aos seus amigos e freguezes que acaba de receber sortimento completo de instrumentos de musica para banda e orchestra, modelos ultimamente aperfeiçoados. Recebeu tambem os novos boccaes que diminuem a acção dos labios e dão ao instrumento uma sonoridade mais bella e bem timgrada. Tem constantemente deposito de palheta e boquinhas, papel de musica e methodos para todos instrumentos

RUA 1º DE MARÇO N. 2
Ramiro M. Costa & C.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curcão, anacaxis, granadina, groselles francezas, baunilha, hortelã-pimenta etc., etc.
12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

Brigue «Prazeres»

Vende-se o brigue nacional «Prazeres», ancorado no quadro da carne secca. Este brigue é construido com optimas madeiras, e acha-se perfeitamente conservado : a tratar com Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3.

Instrumentos de musica
MUSICAS E NOVIDADES ! !
Modellos novos ! ! Sortimento completo ! !
Eduardo Paiva
13—RUA NOVA—13

Papel pintado

A Livraria Contemporanea acaba de reformar seu enorme deposito de papel para forro de salas, quartos, varandas e corredores, padrões lindissimos, e vende ao preço fabrica
RUA 1º DE MARÇO N. 2
Ramiro M. Costa & C.

Predios

Vendem-se tres predios em Olinda, em boas ruas, e não longe dos banhos do mar, dous tem quintal ao lado, tendo um destes um pequeno jardim. todos esses predios são novos : á tratar na mesma cidade á rua de S. Pedro Martyr numero 28.

PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica. Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos socar lar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Zouguê

Vendem-se diversas partes do sitio Zouguê. na freguezia da Varzea ; a tratar no escriptorio do Dr. Estevão de Oliveira, rua Duque de Caxias n. 86.

Armação

Vende se uma bonita armação de amarello, envidraçada, moderna e em perfeito estado ; na rua da Imperatriz n. 58 A.

O Mandante ou Formulario de procurações particulares
POR D. CARDOSO JUNIOR
A' venda em todas as livrarias

GRANDE FABRICA
DE
Ladrilhos e Mozaicos de
Emanuele Cresta & C.
Rio de Janeiro e S. Paulo

Esta fabrica perfeitamente montada, executa o mais exigente pedido que lhe seja feito, por quem quer desejar, uma sala, corredor, quarto, terraço ou passeio, perfeitamente limpo e de duração eterna. O mosaico nacional da casa Cresta não é frio e tem sido preferido a outros ladrilhos, porque é hygienico, limpo, evita tapetes ou esteiras e é eterno !

Chama-se attenção dos Srs., constructores para o catálogo e amostras em casa de PAULINO MAIA, á rua do Imperador.

Preços e qualidades, sem competencia.

Pechincha
A 240 réis o covado

Sargelim diagonal de todas as cores.
So' na loja e armazem das Estrellas.
56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

Loja de fazendas

Vende-se uma loja de fazendas á rua do Livramento n. 19 : quem pretender dirija-se á mesma que achará com quem tratar.

Casa de campo

Vende-se uma casa com boas accommodações para familia. bem construida e defronte da estação de Apipucos : a tratar na rua 1º de Março n. 20 A.

Libras esterlinas

Vendem se na loja de joias de Augusto do Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

ESPELINA MADUREIRA
XAROPE PEITORAL CALMANTE
PREPARADO POR
ANTERO DE PAULA MADUREIRA

Este novo producto composto com
ESPELINA, BALSAMO DE TOLU' E RESINA DE JATAHY

E' sempre empregado com muita vantagem no tratamento das bronchites, catarrhos pulmonares e vesicaes, na asthma, coqueluche e em todas as molestias do apparelho respiratorio.

Tem sido prescripto e muito recommendado pelo illustre clinico Dr. Joaquim Marcelino de Brito.

E' um remedio inoffensivo, mas de beneficos e promptos resultados ; por isso convem tanto ás crianças como aos adultos.

INJECÇÃO VEGETAL MADUREIRA

A grande venda d'este producto nos Estados do Sul do Brazil e Rio da Prata é maior garantia que seu auctor offerece á novidade : a cura opera-se em 3 dias nos casos recentes e em 8 nos rebeldes.

Deposito geral no Rio em casa do fabricante á rua Ajuda n. 18, unicos agentes para todos os estados do Brazil

MATTOS & C.
DROGARIA IMPORTADORA
45 RUA SETE DE SETEMBRO N. 45
RIO DE JANEIRO

GUIMARÃES BRAGA & C.
RUA LARGA DO ROSARIO N. 34
PERNAMBUCO

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'
E OUTROS FINS
LIDGERWOOD

Machinas a vapor
Portateis
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Mambiques

Rodas d'agua
Turbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fu[illegible]
Debulhadores
Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores triple effeito, Vacuos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Oleo especial para machinas. Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136
Lidgerwood Mf'g C. Lima
CAPITAL FEDERAL

OLIVEIRA CAMPOS
21—Rua 1º de Março—21

Acabam de receber um variado e esplendoroso sortimento de fazendas finas de apurado gosto, pelo que pedem ás Exms. familias e freguezes a honra de uma visita ao seu estabelecimento.

Taes são :
Sedas brancas e de côres lisas e lavradas.
Cachemiras escocezas de seda e lã e de pura lã.
Cortes de cachemira bordados, lindos desenhos.
Satin rasé, ricos gostos.
Toile fine ricos desenhos.
Livantine de ramagem.
Velludo russo, lindas cores.
Chachemira com listras de seda.
Enxovaes para baptisado.
E uma infinidade de artigos que torna-se impossivel enumeral-os.

VER PARA CRER
12—RUA 1º DE MARÇO—21

FOLHETIM 39

A VENUS DE BRONZE

POR

HENRIQUE DEMESSE

CAPITULO LX

MIGUEL HARVEST LIVRE

(Continuação)

Fez-me elogio pomposo da ternura daquelle genro excepcional.

Emfim—ponto dos mais importantes—repetio-me as palavras pronunciadas pela falsa marqueza moribunda.

— Que palavras ?

— Parece que a moribunda fallava constantemente em um chamado Miguel Harvest.

— Devéras ?

— E que nos seus ultimos momentos, á dessacordada, ella julgava chamar-se Martrou.

— Martrou ! exclamou o magistrado estupefacto, Martrou !

— Sim, Martrou... alcunha da desgraçada que, inconscientemente, representou o papel da marqueza para maior proveito do Sr. de Aurigné, cuja solicitude filial em tal occurrencia acha-se sufficientemente explicada, creio eu !

— Mas tanta audacia parece impossivel ! exclamou o magistrado.

— Ninguem conhecia no palacete a verdadeira marqueza.

O medico que a tratou nunca a tinha visto.

E o Sr. de Aurigné nada tinha a temer senão da sua mulher...

Ora, póde afastal-a facilmente, sob diversos pretextos, da cabeceira de sua mãi, maxime quando entre a mãi e a filha ha muito não existiam relações amistosas.

— Sim... disse o juiz... E' possivel...

— E' possivel não, é certo... E o provo !

— Falle ! fez o magistrado sorprendido com uma affirmação tão positiva do agente.

— Eis os factos, começou Barrot.

Ha quatro dias pedi-lhe para me firmar a licença de exhumação de que carecia para fazer abrir o magnifico mausoléo erigido pelo barão de Aurigné á pretendida marqueza de Rosny no cemiterio Père Lachaise.

— E então ?

— Fis abrir este tumulo segundo as prescripções legaes, devidamente assistido por um commissario de policia, mas tudo feito no maior sigillo, como bem se comprehende.

— E que descobrio ?

— Descobri um esqueleto que, segundo o relatorio do medico que chamei, relatorio que lhe será entregue, não póde de modo algum ser o da marqueza.

A mulher que lá foi enterrada não era da mesma estatura que a marqueza de Rosny.

Era mais moça do que ella, e encontrámos no caixão cabellos ainda presos ao craneo e de côr vermelha, o que justifica o dizer da enfermeira, que affirmou serem de côr avermelhada os cabellos da doente.

— Mas quem seria esta Martrou ? perguntou o Sr. d'Amonville.

— Eis o que eu não sei, disse Barrot... ahi é que pega o carro. Desviei-me da pista, mas não perdi a esperança de a encontrar novamente. Quero e hei de achal-a !

— De que modo ?... perguntou o juiz. E' difficil !...

Em todo o caso, possuo provas sufficientes para fazer prender o barão de Aurigné e Noel Fricart... E vou...

O magistrado tirou da gaveta um mandado de prisão.

— Perdão, disse Barrot... uma palavra !

— Falle !

— Rogo-lhe para deferir a prisão destes dous homens.

— Porque ?

— Porque preciso que elles estejam ainda em liberdade durante 24 horas.

— Com que fim ? perguntou curiosamente o juiz de instrucção.

— Vai sabel-o, respondeu Barrot.

De certo que as provas são flagrantes contra estes dous homens. Mas eu quero que ellas sejam acabrunhadoras.

E' bom que elles fiquem descansados e de nada desconfiem.

— Explique-se...

— O que devia succeder, succedeu fatalmente.

Noel Fricart desposou a bella Manette.

Esta mulher, creatura perigosa, é realmente soberba...

E' tão bella quanto viciosa...

Ora, Noel a adora...

E' ciumento como Othelo.

Mataria sem compaixão o homem a quem Manette se entregasse.

— E então ? perguntou o juiz.

— O barão de Aurigné, depois do seu regresso da Inglaterra, tem-se encontrado frequentemente face a face com ella, visto como Noel Fricart reside no seu palacete.

— Acabe...

— Ora, o barão tornou-se enamorado da Sra. Fricart. Mas Noel, que é um cão de vigilancia, os embaraça.

Então o Sr. de Aurigné resolveu arredal-o de Paris durante certo tempo. Noel hesitou em se separar de Manette, mas afinal cedeu. Parte esta tarde.

— E que conta o senhor fazer ?

— Tenho cá a minha idéa, respondeu o policial.

Quero que os tratantes se apresentem ao tribunal carregados de provas tão convincentes, que lhes não reste systema algum de defeza.

Confesso que me apaixonei por este negocio, e só ficarei de todo satisfeito quando não houver mais duvida possivel.

Dê-me carta branca, Sr. juiz.

De repente Barrot bateu na testa.

— E esta ! Ia-me esquecendo de uma cousa muito importante... Parece que já não sei onde tenho a cabeça.

— O que é ? Que cousa importante é essa ?

— O esqueleto da mulher que foi collocado no soberbo mausoléo, elevado por ordem do barão de Aurigné á memoria da marqueza de Rosny, tinha no dedo minimo da mão esquerda um annel de prata sem valor...

— E este annel ?...

— Eil-o... respondeu o agente.

E tirou do bolso um pequeno annel de prata, que entregou ao Sr. d'Amonville.

— Os assassinos não pensam em tudo, disse elle, e nós outros, policiaes, sabemos aproveitar nos dos seus menores descuidos.

O Sr. de Aurigné tomou todas as precauções possiveis para assegurar para sempre a sua segurança.

Mas não vio este annel no dedo da infeliz, que representou, por sua conta, o papel de que o habil patife se aproveitou.

Estava preoccupado com cousas mais importantes.

A mulher foi posta no caixão immediatamente, para que a baroneza não a visse, e foi enterrada com este annel.

Ora, isto é joia de pobre... não vale tres francos...

Como iria a opulenta marqueza de Rosny ornar-se com semelhante annel, ella que tinha á sua disposição diamantes riquissimos ?

Entretanto o Sr. d'Amonville examinava o annel.

Aqui ha uma data gravada, pelo lado de dentro... O senhor sem duvida a vio ?

— Sim, notei nella... respondeu Barrot ; 14 de Agosto de 1835. Guardei bem esta data.

Esta joia é preciosa para nós... Graças a este annel, poderemos reconstituir o estado civil verdadeiro desta Martrou, que tão bem servio aos projectos do barão de Aurigné.

De repente o servente do gabinete do juiz entrou.

— Sr. juiz, disse elle, apezar da sua prohibição julguei poder entrar, para dizer que o accusado Miguel Harvest está ahi.

O Sr. d'Amonville ergueu-se com açodamento.

Collocou sobre a secretária o annel de prata que Barrot lhe tinha dado.

— Faça entrar Miguel Harvest immediatamente !

Um minuto depois appareceu o ex-superintendente do castello de Frênes.

— Senhor, disse-lhe o Sr. d'Amonville á queira-roupa, tenho uma boa noticia a dar lhe...

— Ah !... Qual ?

— O senhor está livre !... Vou assignar o seu mandado de soltura !

Miguel estremeceu.

Soffreu emoção tão violenta que quasi cahe de costas.

Barrot avançou para o suster.

O Sr. d'Amonville approximou uma cadeira, em que Miguel Harvest sentou-se.

— Livre !.... exclamou elle.... Livre !... Eu estou livre !... Reconhecem a minha innocencia ?... Oh ! sem duvida estou sonhando !... Não é possivel !... Produzio-se então um milagre ? !... Oh ! por piedade, repita-me o que disse...

— O senhor está livre ! repetio o Sr. d'Amonville profundamente commovido.

Sim, deu-se um milagre... um verdadeiro milagre... e a sua innocencia ficou demonstrada.

Deve-o ao zelo infatigavel, á intelligencia, á habilidade do Sr. José Barrot.

E mostrou o agente, para o qual Miguel Harvest caminhou com as mãos abertas.

— Oh !... agradeço-lhe, agradeço-lhe do fundo do coração.

— Não fiz mais do que cumprir o meu dever, respondeu modestamente Barrot ; e depois, interessei-me em desembrulhar aquella meiada... Nada me diverte mais do que essas cousas difficeis de elucidar.

Porém Miguel já não prestava attenção ao agente.

De repente vira sobre a secretária do magistrado o annel, o pequeno annel de prata dado por Barrot ao Sr. d'Amonville.

O juiz, espantado, examinava curiosamente o ex-superintendente.

— Esta agora é singular !... exclamou Miguel Harvest... Como se acha aqui aquelle annel ?

Barrot, cujos olhos faiscavam, approximou-se de Miguel, e o Sr. d'Amonville, por seu lado, fez um movimento.

— Conhecerá por acaso este annel ? perguntou o juiz ancioso.

(*Continúa*).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42

[illegible]

[illegible]